



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 54

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2019

ANO VIII



SUMÁRIO

SECRETARIA GERAL	Capa
TAQUIGRAFIA	1031
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1079
ADVOCACIA GERAL	1087

SECRETARIA GERAL

ATO DA PRESIDÊNCIA N. 001, DE 01 DE ABRIL DE 2019.

Dispõe sobre a jornada de trabalho e o sistema de registro de frequência na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das suas atribuições legais, **resolve**:

Art. 1º. A jornada de trabalho e o sistema de registro de frequência na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia são disciplinados pelo presente Ato.

Art. 2º. Para efeitos deste Ato, entende-se como servidor todos os ocupantes de cargos efetivos, comissionados, estagiários, cedidos e/ou à disposição, conveniados e outros sujeitos ao cumprimento da carga horária estabelecida no artigo 3º.

Art. 3º. A jornada de trabalho dos servidores do Poder Legislativo Estadual é de 40 (quarenta) horas semanais, conforme Lei Complementar n. 68/92, Lei Complementar n.

731/2013 e Lei Complementar n. 969/2018, facultado a fixação de horário excepcional, exceto jornadas de trabalho estabelecidas em lei especial para categorias específicas.

§1º. Em razão da natureza das atividades a serem prestadas ou por necessidade de serviço, os servidores poderão ser convocados a desempenhar seu trabalho em horários diversos daqueles definidos como padrão, situação que deve ser previamente autorizada pela Presidência da ALE/RO;

§2º. As jornadas especiais por força de lei ou em decorrência de concessão de horário especial, serão objetos de registro pela Superintendência de Recursos Humanos, para fins de controle no sistema de registro de frequência;

Art. 4º. Por conveniência da Administração, fica estabelecido o horário de expediente a todos os setores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, nos termos do presente artigo, ratificando-se conseqüentemente o Ato da Secretaria Geral n. 013/2015-SG:

I - Terça-feira e quarta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min;

II - Segunda-feira, quinta-feira e sexta-feira, das 07h30min às 13h30min.

Art. 5º. Compete à chefia imediata, gerenciar as atividades, a jornada de trabalho e o sistema de registro de frequência dos servidores lotados no setor, atestando, assim, a assiduidade ou não do servidor.

Art. 6º. É vedado ao servidor ausentar-se do órgão durante o expediente sem prévia autorização da chefia imediata, cabíveis no caso, as sanções administrativas pertinentes, quando houver inobservância.

Art. 7º. O registro de frequência dos servidores será feito mediante anotação em folha individual de frequência, que deverá

MESA DIRETORA

Presidente: **LAERTE GOMES**
1º Vice-Presidente: **ROSÂNGELA DONADON**
2º Vice-Presidente: **CASSIA MULETA**

1º Secretário: **ISMAEL CRISPIN**
2º Secretário: **DR. NEIDSON**
3º Secretário: **GERALDO DA RONDÔNIA**
4ª Secretária: **EDSON MARTINS**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - **Hélder Risler de Oliveira**
Departamento legislativo - **Maria Aparecida Silva N. Lima**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO

constar a chancela da chefia imediata e as informações das ocorrências verificadas.

§1º. A não validação do registro de frequência pela chefia imediata implicará em desconto de falta correspondente ao turno ou dia não validado.

§2º. A frequência em desacordo com as disposições deste Ato sujeitará o servidor e/ou chefia imediata às sanções disciplinares cabíveis.

Art. 8º. Este Ato entra em vigor na data da sua edição, com efeitos a partir de 01 de fevereiro de 2019, revogando as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência, 01 de abril de 2019.

Dep. Laerte Gomes
Presidente – ALE/RO

Dep. Ismael Crispin
1º Secretário – ALE/RO

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

TAQUIGRAFIA

**ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 10ª LEGISLATURA
(Em 20 de março de 2019)**

Presidencia dos Srs.

Ismael Crispin - 1º Secretário
Rosângela Donadon - 1ª Vice-Presidente
Dr. Neidson - Deputado

Secretariados pelo Sr.

Dr. Neidson - Deputado

(Às 9 horas e 25 minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adailton Fúria (PSD); Adelino Follador (DEM); Aécio da TV (PP); Alex Redano (PRB); Alex Silva (PRB); Anderson Pereira (PROS); Cassia Muleta (PODE); Chiquinho da Emater (PSB); Cirone Deiró (PODE); Edson Martins (MDB); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Ismael Crispim (PSB); Jair Monte (PTC); Jean Oliveira (MDB); Jhony Paixão (PRB); Lebrão (MDB); Geraldo da Rondônia (PSC); Laerte Gomes (PSDB); Lazinho da Fetagro (PT); Dr. Neidson (PMN) e Rosangela Donadon (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Luizinho Goebel (PV) e Marcelo Cruz (PTB).

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária da 1ª

Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Procede a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. Só peço que realize algumas correções aqui que foram correções de digitação e com relação aos números também de alguns projetos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada. Registrando as observações do Deputado Dr. Neidson em especial ao Veto Total 001/2019, anotado duas vezes seguidas.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente recebido.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Procede a leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 527/2019 – DITEL, encaminhando resposta do Requerimento nº 038/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

02 – Ofício nº 525/2019 – DITEL, encaminhando resposta do Requerimento nº 039/19, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

03 – Ofício nº 492/2019 – DITEL, encaminhada resposta do Requerimento nº 034/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

04 – Ofícios nºs 624 e 523/2019 – DITEL, encaminhado respostas as Indicações Parlamentares nº 001 e 003/19, de autoria do Senhor Deputado Jhony Paixão.

05 – Ofício nº 623/2019 – DITEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 015/19, de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin.

06 – Ofícios nºs 524 e 578/2019 – DITEL, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares nºs 035 e 036/19, de autoria do Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

08 – Ofício nº 429/2019 – DITEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 5212/18, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

09 – Ofício nº 453/2019 – DITEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 5155/18, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

10 – Ofício nº 480/2019 – DITEL, devolvendo Requerimento nº 025/19, de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

11 – Ofício nº 479/2019 – Devolvendo Requerimentos nºs 031 e 033/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

Lido o Expediente recebido, senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Registrar a presença dos Vereadores Danielzinho da Autoescola e Rony do Hospital, da Câmara Municipal de Buritis. Sejam muito bem-vindos.

Passaremos as Breves Comunicações. Para falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a apartes, convido o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Senhor Presidente, bom dia a todos os Deputados presentes aqui na galeria, a nossa fala vai ser bem breve. Em uma visita que nós fizemos na Ponta do Abunã nesse final de semana, tive a grata surpresa de encontrar ali o Deputado Chiquinho, que estava ali também prestigiando aquela região com evento Festa da Colheita, que estava acontecendo ali na região, no Distrito de Nova Califórnia e lá a gente encontrou também o vice-governador, Zé Jordão, que estava lá no evento, juntamente com a gente. E o que me surpreendeu principalmente naquele evento, é o potencial de produção daquela comunidade ali. Não sei se é conhecimento dos Deputados e da sociedade, em Nova Califórnia, existe o RECA, que é uma espécie de uma Cooperativa em que a base da produção dessa cooperativa é a agricultura familiar e lá tinha algumas exposições dos produtores da região; o RECA inclusive, já exporta para outros países e vende no mercado interno também os seus produtos. Nas redes dos mercados aqui da capital, você pode encontrar até produtos do RECA, como palmito, açaí, entre outros produtos que é produzido pelo RECA. É a produção que me chamou atenção, até coloquei algumas fotos nas minhas redes sociais, e além da quantidade, é a qualidade, é um produto muito bem produzido, claro, com apoio técnico da EMATER e o Chiquinho vai até falar melhor a respeito disso, o apoio técnico da EMATER que é muito importante e o que me impressiona é que com toda essa produção, são as dificuldades que eles encaram. Hoje, a Ponta do Abunã, e nessa visita eu estive também e passei em Extrema e Vista Alegre do Abunã, as maiores dificuldades encaradas, são as estradas; a situação é muito precária das estradas ali naquela região e na oportunidade que nós encontramos o vice-governador nesse evento, nós solicitamos do vice-governador, junto o Deputado Chiquinho, o retorno da residência do DER ali para aquela região e nós temos conhecimento também que foi o próprio Ministério Público que expediu uma recomendação para fechamento do DER, até porque não tinha rodovia estadual. Mas, ali nós já demos a solução, inclusive indicação nossa ainda na legislatura passada, que é transformar algumas vias vicinais ali, em rodovias, essa é a solução, que acaba legalizando a atuação do DER naquela região que é muito grande. Lembrando que a capital Porto Velho, ela já, ela tem quase sete mil km de estradas vicinais, é praticamente até maior do que um País se for pegar um País da Europa aí, é maior do que um País. É muito difícil para o Prefeito de Porto Velho, manter tudo isso e por isso que Porto Velho, principalmente nas regiões rurais, urbana a gente não tem nem dúvida. Mas, nas rurais que a gente visita, a situação é muito complicada e o vice-governador Zé Jordão, ele nos deu uma boa notícia, no indicativo desta Casa, através do indicativo desta Casa e um levantamento que nós já começamos a fazer junto com o Deputado Chiquinho, para gente pontuar as vias que podem ser transformadas em rodovias e assim o Estado poder fazer manutenção e assim nós vamos trabalhar em cima disso para transformar e ali dar tranquilidade. E não é só o setor produtivo, educação também, o acesso, os ônibus escolares para buscar os alunos, inclusive o ano letivo nem iniciou, vai começar agora em abril, já vai começar atrasado, vai ter aula no sábado, prejudicando toda rede de ensino no Estado. Então, graças a essa atuação, nós vamos em breve ter um bom encaminhamento para aquela região, a região que me tornou campeão de votos. Foram mais

de 600 votos da Ponta do Abunã, em Nova Califórnia foram 467 votos. Isso fez com que a gente criasse um vínculo muito forte com aquela região, para que a gente possa atuar muito mais e tentar fazer muito mais por eles. Outra questão que a gente discutiu ali naquele evento da colheita, é a gente começar a discutir aqui também, na Casa, o incentivo, seja através de incentivo fiscal, seja através de alguma forma, políticas públicas, que também o Governo do Estado tem que comprar a ideia, é incentivar as empresas, os mercados, os órgãos públicos a comprar produto da nossa terra, do feijão ao café, a todos os produtos que são produzidos por nós. Porque isso vai agregar valor ao produto, e a gente vai conseguir fazer com que o homem do campo possa produzir muito mais e o seu produto não perecer, como eu vi lá em Vista Alegre mesmo. Eu vi falando que estavam dando leite para o porco, para alimentar o porco. Infelizmente, isso tem acontecido, porque não tem um laticínio para buscar esse produto e acaba estragando. Então, é triste! Se a gente começar a desenvolver políticas nesse sentido, de incentivar as empresas e principalmente o governo, a comprar o produto da nossa terra, a gente vai valorizar o nosso produtor e, principalmente, a nossa receita está ficando aqui dentro. Se a gente comprar produto de outros Estados, de outras empresas lá fora, está indo o recurso, o imposto está indo tudo lá para fora. Então, nós temos que começar a pensar dessa forma, porque nós já temos potencial para pensar dessa forma e conseguir, com isso, ajudar o produtor ainda mais ter rentabilidade. O próprio Governo do Estado deu exemplo, o Governo Daniel Pereira, hoje o café que é servido lá no CPA é o café da nossa região, é do nosso Estado. Ele deu o exemplo, que eu acredito que esta Casa também tem que começar a pensar em dar e a gente, com certeza, vai ser conhecido por pensar dessa forma. Outra questão que nós fizemos lá na região de Nova Califórnia foi uma questão que eu já vinha fiscalizando como Presidente da Comissão de Educação, na legislatura passada. Eu fiz uma visita nas quadras e lá na Escola Bandeirantes, lá em Nova Califórnia, tem uma quadra que inclusive estava quase concluída e, por uma questão de pagamento a empresa, o processo travou e a quadra estava parada. Então, na época, eu chamei como Presidente da Comissão de Educação, a empresa, a Seduc até a Comissão e lá a gente debateu a questão. E agora eu fui lá fazer uma nova fiscalização naquela escola. E ainda, a empresa, acredito que recebeu porque ela deu andamento à obra, não concluiu a obra, ainda faltam detalhes, somente detalhes de pintura, para que a gente possa começar a usar agora no início do ano letivo. A Secretária Angélica, que era a anterior, que foi exonerada, já saiu, ela nos informou, na época, que até fevereiro essas quadras estariam sendo usadas, como também aconteceu na cidade de Guajará-Mirim, do Deputado Dr. Neidson, que também têm quadras lá para serem entregues, pela mesma empresa, inclusive. Então, eu vou com o Secretário de Educação, conversar com ele novamente, para saber o porquê que a empresa não entregou de vez a obra. A de Nova Califórnia, especificamente, está pronta, faltam detalhes muito simples para que a escola possa usar, os alunos possam usar, ali, a quadra, que foi com uma qualidade muito boa, uma estrutura muito boa, para uma região que precisa de muito apoio do poder político e do poder público, principalmente. Então, nós

vamos fazer essa fiscalização e também parabenizar o evento, a 4ª Festa da Colheita, que tive essa oportunidade de participar da 4ª Festa da Colheita naquela região, que, com essa festa, mostrou um pouco mais do seu potencial de produção e que nós temos que dar uma atenção especial.

Outra questão que eu ia esquecendo de dizer aqui, é que de tudo que nós vimos da produção agrícola, da produção agropecuária da região, aquela região da Ponta do Abunã não tem telefonia móvel. É um absurdo, com o avanço da tecnologia, hoje, que nós vivemos existe pessoas que não têm acesso à telefonia móvel, e aquela região não tem. Eu já entrei nessa briga, senhor Presidente. Eu já entrei nessa briga, inclusive, juntamente com o Senador Marcos Rogério, o Vereador Márcio Paceli, que é um parceiro nessa batalha, junto com a gente, e a gente já foi em Brasília. Estivemos na Anatel, existe um projeto do Governo Federal de expandir para os distritos do Brasil, a telefonia para os distritos, e nós queremos dar como prioridade Rondônia, tendo em vista o crescimento de Rondônia. Os dados do IBGE já estão ultrapassados, mas vai haver atualização e eu tenho certeza que Rondônia vai superar os dados anteriores. Até porque a gente já tem até orientado, aonde a gente vai, a comunidade em receber o IBGE para que passe as informações reais da sua região. E se Deus quiser, em breve, nós vamos dar boas notícias em relação à telefonia móvel para os distritos de Rondônia, não só na Ponta do Abunã, mas para os distritos de Rondônia, que já cresceram, que o potencial de produção aumentou muito, a população aumentou e tem a necessidade, não é a vaidade, mas a necessidade de ter telefonia móvel para o empresário, para as pessoas que vivem ali, para as pessoas que produzem naquela região. Então, essa é a nossa fala senhor Presidente. E um bom-dia a todos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado Deputado Anderson. Convido para falar pelo um prazo de 05 minutos, sem direito a apartes, Deputado Jair Montes. Enquanto o Deputado Jair se dirige a tribuna, recebemos nesta Casa com muita alegria, o Vereador Antônio Correa, do Município de São Miguel do Guaporé, meu companheiro de Câmara, presente aqui nesta Sessão de hoje, é uma alegria recebê-lo; assim como o senhor Antônio Maia, Diretor da Associação Brasileira de Rádio-fusão Comunitária – Abraco, de Rondônia de Rondônia, sejam todos muito bem-vindos.

O SR. JAIR MONTES – Liga o som aí, senhor Presidente, Deputado Crispin, eu seu nome eu cumprimento a Mesa, em nome do Deputado Chiquinho da Emater, o homem da festa da colheita, da Ponta do Abunã não é? Cumprimento todos os Deputados aqui presentes; imprensa; senhoras e senhores. Presidente, eu quero nesta quarta-feira, sessão meio morna, ontem foi uma sessão mais emocionante, não é isso Dr. Neidson? Hoje está mais tranquila graças a Deus. Eu quero aqui parabenizar ao Deputado Anderson, está como Presidente da Comissão de Segurança, não é? E ontem fizemos uma reunião em conjunto, Segurança, Habitação, e muito boa, Saúde também, e Comissão de Saúde, para tratarmos sobre os empreendimentos do Estado de Rondônia. E, por estarmos aqui na Capital, tivemos aqui a presença de moradores representantes do Condomínio Cristal da Calama e muito mais Orgulho do Madeira, que foi debatida amplamente, mas alguns

Deputados que também são das regiões do interior, puderam também trazer as suas dificuldades. O que acontece na Capital, Deputado Chiquinho, também acontece no interior do Estado de Rondônia. E, esse programa parece que já foi extinto, parece que não existirá mais o programa Minha Casa Minha Vida, agora, vai ser outro programa. Mas esse programa mesmo a gente tem ele, infelizmente como um Programa que as pessoas realizam o seu sonho da Casa própria, Deputado Aécio, mas infelizmente o Executivo, tanto Municipal, o Executivo Estadual, quanto o Governo Federal tratam ainda como descaso a população de baixa renda, porque se entrega as casas, mas não conseguem entregar os equipamentos públicos, então se amontoa milhares de seres humanos como se fossem, infelizmente, não desse valor algum e ali você deixa de, não dá a eles condições de ter um posto de policiamento, uma escola, uma creche e um posto de saúde, e também a via pavimentada com o transporte público. Então, as pessoas são jogadas para cinco, seis, sete, dez quilômetros longe da sua casa onde está pagando aluguel, para ter uma casa própria, mas são jogados e, é o que a gente vem batendo e debatendo. Então, a reunião para início de governo foi uma reunião até que, a gente já pode sentir o clima, e nós teremos, agora, uma reunião na minha Comissão, que eu sou o Presidente da Habitação, na terça-feira, às 8h30min da manhã, estão convidados, nós vamos tratar especificamente de um condomínio aqui de três mil casas aqui em Porto Velho, e também que vai se estender. Eu quero fiscalizar todos os condomínios residenciais, Minha Casa Minha Vida, pelo Estado. É uma Comissão muito importante. Então, desde já eu convido aqui os Deputados para que se façam presentes e nos ajudem nessa cobrança, está certo?

Outro fato e que me deixa preocupado, e aqui eu tenho o Deputado reeleito, Deputado Aécio da TV, Deputado Neidson, Deputado Adelino Follador e Deputado Geraldo estava aqui conosco e Deputada Rosângela e Deputado Jean, são os reeleitos, e os deputados eleitos, os novos Chiquinho da Emater, Deputado Pastor Alex, o Deputado Anderson também é reeleito, Deputado Crispin que é o nosso 1º Secretário e eu aqui que estou falando. O que me deixa preocupado é que dia 10 de abril, Deputado Dr. Neidson, se completará 100 dias de Governo. Então, assim, como passou rápido, não foi Deputado Chiquinho? Cem dias de Governo. E minha maior preocupação é que eu não vejo a reação do Executivo, não vejo! Eu vejo assim, que parece nada está acontecendo, Deputado Follador, nada está acontecendo, parece que está tudo as mil maravilhas, parece assim que a estrada, as estradas vicinais estão legais, parece assim, que o DER, está organizado, parece assim, que a Saúde está ok, e a Educação, a questão de habitação, Deputado Anderson, os presídios. Ontem tivemos lá em Cacoal, parece que doze presos que fizeram uma fuga em massa. Então, assim, eu não vejo aqui representante do Governo do Estado como a Casa Civil, que é o nosso amigo Pimentel que eu aprendi a gostar, mas não vejo aqui. Eu vejo aqui pelos corredores um ou outro servidor, ou vice ou adjunto, ou algum Secretário pedindo uma força, mas algo assim muito isolado, eu não vejo ação de governo, eu não vejo ação de governo, então assim, eu estou muito preocupado. Hoje é quarta-feira, e do tempo que eu estou aqui nesta Casa enquanto eu estou em Porto Velho, não tem alguma viagem a trabalho eu não falto Sessão,

eu sou assíduo com vocês, nós somos assíduos aqui, e até agora eu não vi nada assim de impactante, porque geralmente quando o Governo assume o Governo novo e vem uma equipe nova e um Governo que não tem assim, um peso nas costas de carregar milhares de comissionados, Deputado Dr. Neidson, então era para vir mais arrojado, com uma proposta mais firme, mais forte. Então a gente não vê, a gente vê até nível federal o Bolsonaro querendo, ainda está meio que engatinhando, mas está andando, está correndo e o nosso Governador a gente não vê, não vê o Governador, não vê essa ação do Governo. Então, me preocupa muito isso, eu peço a Deus Deputado Aécio, que o Governador Marcos Rocha acorde, eu vejo na sua equipe muitos Secretários que não tem, infelizmente, podem ter a formação em Harvard, mas não tem a competência de tocar uma Secretaria do porte que é o Estado de Rondônia, não tem. E parece assim, que um filme passa na minha cabeça Deputado Chiquinho, quando eu cheguei ao primeiro mandato eu peguei o Dr. Mauro Nazif como Prefeito e um homem de vasta experiência política, mas que apanhou muito; e o Deputado Aécio sabe disso, que bateu muito no Prefeito, no Dr. Mauro, mas o Dr. Mauro tinha uma coisa vantajosa o Deputado Aécio sabe disso, não guardava mágoa, um coração gigante, um cara muito honesto. E depois do Mauro a população não quis mais o Dr. Mauro, aí escolheu um novo, escolheu um novo, escolheu o Promotor que é o Dr. Hildon que é uma pessoa também maravilhosa. Mas, só que a questão do novo, se não tiver experiência, pode ter a experiência empresarial, pode ter experiência de quartel, se não tiver experiência administrativa não vai para lugar nenhum, por isso que é importante um administrador passar por todas as fases política, Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal para poder governar ou administrar o Município, porque você trabalha com pessoas, com vidas, e se você der uma ratada nos primeiros meses você vai comprometer o Governo para todo ele até acabar e não dá para voltar mais, esse é o grande problema. Rondônia hoje impera dois milhões de habitantes, Rondônia hoje um crescimento fantástico, aí vocês falam aqui, que aqui tem muito amigo e fã do velho da cooperação o carequinha que é Senador: "ah! Ficou no azul". E ontem eu vi o Deputado Anderson falando o seguinte: "esse azul está ficando meio rosa". E eu lembro a Damaris: "menino veste azul e menina veste rosa". E Rondônia vai vestir rosa, não é não? Também roxo. E é preocupante, porque o Estado como Rondônia, Deputado Chiquinho da Emater, Vossa Excelência sabe muito bem disso é o Estado agrícola, é o Estado pecuário, é um Estado de estradas, se nós não cuidarmos disso eu vejo ali o descaso, Deputado Aécio, que as suas Emendas, aquelas que Vossa Excelência economiza, que Vossa Excelência come arroz com ovo muitas vezes em conserva para sobrar dinheiro para dar para o Hospital do Amor, parabéns para isso, você fica olhando, fizeram ali uma meia boca para fazer um quilometro de asfalto para poder a poeira não invadir o Hospital do Amor. Um absurdo. Era para estar pavimentada aquela estrada até o porto, o porto novo. Então assim, o descaso para quem gera; para quem gera renda, para quem gera emprego e renda neste Estado. Se você for à estrada ali do Belmont há o mesmo descaso; 30% do PIB deste Estado está ali no combustível e vai lá para ver as empresas se mudando já para o Humaitá, são absurdos que a gente não consegue entender, meu pai. Se eu tenho uma galinha dos ovos de ouro

porque eu vou matar a galinha? Porque Deputado Paixão eu vou matar essa galinha que me dá ovos de ouro? Então é algo para nós refletirmos, esta Casa tem um papel muito importante, muito importante, o nosso maior papel é fiscalizar e nós temos que exercer este papel com muita independência, precisamos disso. Então aqui mais uma vez eu conclamo cada Deputado que está aqui esta manhã, Deputado Crispin, para que nós possamos fazer essa força tarefa, para que nós possamos já apertar. Nós temos aí 15 dias para chegarmos à questão dos 100 dias de Governo, pedir a Deus que o Governo mostre detalhado um plano de trabalho do que ele pretende para esses três anos e 10 meses, nove meses, como Governador do Estado de Rondônia. A população espera muito por isso, esta Casa também e as pessoas cobram muito de cada um de nós, esta Casa aqui tem muito mais votos do que o Governador Marcos Rocha, somando todos os Deputados aqui eleitos passamos da votação do Marcos Rocha, então nós seremos cobrados. Então, fica aqui o nosso alerta e a nossa preocupação pelos primeiros 100 dias do Governador Marcos Rocha. Muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIM (Presidente) – Muito obrigado Deputado Jair Montes.

Convido para falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a apertes, o Deputado Adelino Follador.

Enquanto o Deputado Adelino se dirige a Tribuna, Deputado Jair Montes, sobre a reunião de ontem das Comissões em conjunto, primeiro parabenizar aqui o Presidente Anderson e parabenizar Vossa Excelência juntamente com o Deputado Fúria, Presidente da Comissão de Saúde, eu acho que logramos êxito e lembrar que a Comissão de Habitação fez um ato convocatório para a próxima semana com os mesmos atores que estiveram presentes ontem, e hoje pela manhã a Comissão de Educação na Presidência do Deputado Lazinho da Fetagro, também fez outro Ato Convocatório só para tratar da questão educação nos empreendimentos: Orgulho do Madeira e Cristal da Calama. Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Deputado Crispin, para nós é um prazer tê-lo aqui hoje presidindo esta reunião; cumprimentar todos os meus colegas; cumprimentar o pessoal aqui presente, com certeza para nós é um prazer mais uma vez estar aqui na Tribuna falando neste Pequeno Expediente sobre vários assuntos importantes no Estado de Rondônia. Gostaria de dizer que hoje nós tivemos reunião da Comissão de Educação e tivemos também a reunião da Comissão de Agricultura. A Comissão de Educação, nós tivemos vários assuntos importantes, inclusive aprovamos um requerimento para o Secretário de Educação, para que ele informe, para que ele traga um plano da educação para 2019, mas principalmente traga esclarecimentos sobre a questão dos contêineres que está sendo usado no Estado de Rondônia. Nas escolas, foram instalados muitos contêineres e a gente precisa, sabemos que o Ministério Público pediu ao Corpo de Bombeiros que faça uma vistoria em todos os contêineres já instalados nas escolas para que veja em que situação estão. Em função daquilo que aconteceu lá no Rio de Janeiro com os atletas do Flamengo; chamou atenção isso em nível nacional que os contêineres têm várias situações, inclusive a questão...

Até agora toda a vistoria que fizeram foram interditados os contêineres. Não tem licença, não tem, não tem a questão, o projeto da energia, não tem o projeto de acessibilidade, tem várias situações aí que a gente sabe que pelo relatório, pela posição dos Bombeiros, estão interditando esses contêineres. Então, nós queremos saber como que a educação vai administrar isso, nós queremos também pedir, já pedimos na Comissão de Educação, que seja, se esses contêineres não estiverem legais dentro da Lei, também, que a educação não pague, que exija. E o Deputado Crispin que está aqui, citou na Comissão; também que tem lugares que foi instalado e não tem nem energia. Então, nós precisamos que ele traga esse levantamento, ver quais as providências que a educação está tomando e também como vão estudar esses alunos que estão nesses contêineres; urgente nós precisamos saber disso, porque as aulas já começaram e nós não podemos deixar essas crianças, muitas crianças que dependem de estudar e muitas vezes não vão ter lugar. Então, quero deixar registrada essa preocupação com essa situação na educação. Também nós temos um projeto que foi ontem apresentado, sobre a questão do cascalho, sobre a questão das estradas vicinais, das estradas colhedoras para o DER e para as Prefeituras e para usar também nas propriedades. Então, nós estamos fazendo uma mudança: acrescenta no dispositivo da Lei nº 3.686 de 08 de dezembro de 2015 que: “dispõe sobre o licenciamento ambiental do Estado de Rondônia. Nós estamos criando um artigo onde fala: Poder Executivo. Fica autorizado a dispensar o licenciamento ambiental para extração de cascalho nas estradas vicinais, colhedoras do Estado de Rondônia, das propriedades que não estejam em área de preservação permanente e em reserva legal, desde, que não seja para uso comercial e sim para recuperação de estrada, após a extração do cascalho, deve ser realizado nivelamento do solo e o controle processo erosivo”. Então, nós estamos criando, nós estamos criando um artigo na Lei que já existe, e há um questionamento que se nós temos autonomia ou não. Mas, Deputado Chiquinho, Deputados aqui presentes, Presidente, eu não acredito que nem o Ministério Público, nenhum órgão, ninguém não tem nenhuma pessoa que possa alegar uma inconstitucionalidade numa Lei que vai dar condições as Prefeituras se legalizar, trabalhar, recascalhar, recuperar sua estrada, vai dar condições ao DER, nós estamos frisando bem claro que não seja para comercialização, seria a questão social. Então, nós precisamos votar se possível, na próxima terça-feira, para que a gente dê condições que hoje é uma exigência, o registro dessas cascalheiras, e não tem ninguém que vai autorizar nenhum agricultor para poder gastar isso aí, ir lá na SEDAM, fazer toda aquela tramitação, para depois muitas vezes ser multado lá propriedade, para quando chegar lá a gente sabe que hoje os agricultores tem medo da questão ambiental, porque ninguém consegue trabalhar 100%. Então, se o técnico for lá fiscalizar, ele acaba, se o agricultor já deu um cascalho ano passado, e chamar o técnico lá para autorizar esse ano, ele já vai multar porque o ano passado, ele já movimentou o terreno, ele já fez crime ambiental. Então, nós precisamos dar condições para que os prefeitos trabalhem, para que o DER, o Estado trabalhe, encascalhe e faça o serviço que precisa fazer. Então, eu acho que essa Lei, é de suma importância urgentemente que seja aprovada nesta Casa, para que a gente consiga colocar também, dar condições de fazer a

recuperação. Eu quero também Presidente, dizer que eu fiz um requerimento a esta Casa, como a mídia falava que tinha sido nomeado mais de quatro mil e quinhentos cargos até a semana passada, CDS, e o Estado, e que teria sido no Governo passado revogado só três mil e oitocentos, e o Governador, fez um vídeo, dizendo que não seria verdade. Então, para tirar dúvida, nós fizemos um requerimento, e hoje chegou nesta Casa, essa resposta. O Estado hoje tem cinco mil, quatrocentos sessenta e sete cargos, CDS, já estão nomeados quatro mil, seiscentos setenta e três cargos, sendo dois mil, quatrocentos sessenta e um cargos de funcionários efetivos. Então, para que a gente tenha esse esclarecimento, para que a gente tire a dúvida, então, o próprio Governador, através da Casa Civil, informou, mandou dizendo que já foram nomeados. Eu quero deixar uma observação, nós andamos em muitos órgãos na região, no interior, e não retornaram os CDS que estavam lá, nós temos o 5º BEC, tinha, acho que tinha seis servidores, só tem um efetivo, está funcionando com um funcionário. Tem em Ariquemes, várias regiões aonde tinha, no IDARON, em vários órgãos no DETRAN, e essas pessoas, não retornaram, eu creio. Eu gostaria de saber, eu também vou tentar buscar mais informações, para saber aonde foram usados esses CDS, porque é muita gente, quatro mil, seiscentos e setenta e três pessoas já nomeadas, e a gente, pelo o que eu vejo no interior tem muitas pessoas que estão fazendo falta, porque não retornaram e os órgãos precisam funcionar. Os técnicos muitas vezes no IDARON, fazendo faxina, três, quatro técnicos sobrou efetivo, eles mesmo estão fazendo faxina porque a pessoa que fazia a faxina foi demitida, ela precisa voltar. Então, que seja revisto isso, vamos usar os CDS, vamos usar aonde precisa, para que funcione a máquina do Governo. Lá na SEDAM, a SEDAM de Ariquemes, está faltando muita gente, foram demitidos quase todos, praticamente todos os CDS e também eu não vejo as pessoas voltando, se voltou, voltou algum agora recentemente, mas, a maioria não voltou. Então, eu quero deixar aqui registrado essa preocupação, que sejam nomeados, porque se substituir por pessoas capacitadas, não sou contra ninguém, mas, que seja nos órgãos aonde precisa, que muitas vezes a gente vê muitas pessoas num lugar e poucas em outro, e isso dificulta. Eu me preocupo também que hoje, a maioria dos órgãos centraliza a maioria dos servidores aqui em Porto Velho, e no interior fica faltando, então, nós temos que ter o cuidado. Nós estávamos ontem fazendo uma visita a Emater, nós sabemos que aqui a maioria dos agrônomos estão todos aqui em Porto Velho, e não tem no interior. Então, nós temos que ter cuidado para não inchar de pessoas às vezes num órgão e no outro ficar sem ou numa cidade e deixar outra sem, nós, precisamos ter um equilíbrio, precisa que isso seja visto. Então, deixar a nossa preocupação nesse sentido, obrigado Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Obrigado Deputado Adelino. Com a palavra o Deputado Aécio da TV, para falar pelo prazo de cinco minutos sem aparte sem direito a apartes. Nós temos ainda dois inscritos no Pequeno, nas Breves Comunicações, Deputado Chiquinho da Emater e Deputado, dois não, são três; Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Dr. Neidson e o Deputado Alex Silva.

O SR. AÉLCIO DA TV - Bom dia a todos, quero cumprimentar a Mesa em nome do Presidente Crispin; cumprimentar os nobres colegas, a imprensa, os servidores da Casa; cumprimentar todos que estão nos acompanhando aqui na galeria. É a primeira vez que eu venho aqui nesta Tribuna neste mandato e sempre que venho aqui é para falar algo que eu acho pertinente e importante. O que me traz aqui, Presidente, primeiro para fazer um convite, depois para fazer uma prestação de contas, nessa próxima sexta-feira, nós estaremos participando de dois eventos importantíssimos para a nossa Capital e para o Estado de Rondônia. Logo pela manhã, às 9 da manhã estaremos numa Cerimônia aqui na Escola D. Pedro, no bairro Pedrinhas, participando do lançamento de um pacote de obras referente às nossas emendas parlamentares nas escolas. Todos sabem que eu tenho focado muito na questão da educação nesses primeiros quatro anos de mandato e ano passado nós tínhamos R\$ 3.471.000,00 de emendas no orçamento do Estado para destinar e deste orçamento coloquei R\$ 3.184.000,00 nas escolas, ou seja, 91,7% das emendas. Graças a Deus todas as emendas foram pagas, essas emendas das escolas e aí que quero fazer um agradecimento e um registro, agradecer ao Governo anterior e ao Governo atual que ficou um saldo remanescente de muitas emendas e todas foram pagas agora no início do ano. Eu não tenho nenhuma emenda a ser paga do ano passado, todas foram pagas. E, portanto, nesta sexta-feira, nós estaremos participando aqui na Escola D. Pedro do lançamento e da entrega, digamos assim, de 18 emendas aqui nas Escolas de Porto Velho, sendo nove nas Escolas Municipais e nove nas Escolas Estaduais. Fomos pioneiros na colocação de emenda diretamente nos Conselhos Escolares, coloquei emenda nos Conselhos Escolares Estaduais nos dois primeiros anos e a partir do terceiro ano colocamos também emendas nos Conselhos Escolares Municipais de Porto Velho. Nós dois casos fomos pioneiros, graças a Deus que funcionou muito bem, por quê? Por que os recursos são destinados diretamente para a escola, a escola que administra, a escola que empreita, a escola que faz a prestação de contas, ela que paga, enfim, a responsabilidade é toda do Conselho e como todos sabem, eu não tenho nenhum vínculo com nenhum tipo de empresa, coloco lá e a responsabilidade da escolha da tomada de preço, das cartas-convites é do Conselho Escolar, eu não sei quem é a empresa que vai fazer, e não estou nem aí, mas vou fiscalizar para que a obra seja executada, não quero saber quem vai fazer, quero saber que a obra fique pronta. Graças a Deus coloquei mais de 70 emendas em Porto Velho nesses quatro anos e todas, não tivemos nenhum problema, todas foram executadas. E nessa sexta-feira estaremos, portanto, nessa cerimônia, vou falar o nome das escolas aqui: a Escola John Kennedy, um auditório R\$ 145.000,00; a Escola Eduardo Lima e Silva, a reforma elétrica, inclusive, já foi feita, R\$ 145.000,00; a Escola Brasília, aquisição de material de informática, R\$ 30.000,00; a Escola Jânio Quadros, biblioteca R\$ 145.000,00; a Escola Juscelino Kubistchek, biblioteca, R\$ 145.000,00; a Escola Bela Vista, vestiário, com banheiros, escovódromos na quadra de esportes, R\$ 145.000,00; Escola Ulisses Guimarães, ampliação do refeitório, R\$ 100.000,00; Escola Mariana, refeitório, R\$ 146.000,00; Escola Jorge Vicente Salazar, auditório, R\$ 145.000,00; Escola Manaus, centrais de ar, R\$ 153.000,00. Agora as Escolas Municipais: Escola São Luiz

Gonzaga, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola Flor do Piquiá, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola Nova República, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola João Ribeiro Soares, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola Pé de Murici, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola São Pedro, onde será feito o lançamento, cobertura da quadra, R\$ 130.000,00; Escola Castanheira, ampliação de cozinha e refeitório, R\$ 130.000,00; Escola Mãe Margarida construção de refeitório: cento e trinta mil e a Escola Canto do Uirapuru, cinco salas de aula: duzentos e trinta e cinco mil. Ao todo estamos lançando dois milhões, seiscentos e quarenta e nove mil reais em obras nas escolas do Município de Porto Velho, sendo um milhão, trezentos e cinquenta mil nas escolas municipais e um milhão, duzentos e noventa e nove mil nas escolas estaduais da nossa capital. Isso representa 76%, 76,3% dos valores que tínhamos direito a emendas. Educação continua sendo prioridade. Graças a Deus, abrimos mais de 800 vagas esse ano nas escolas municipais nas séries iniciais; nas creches de Porto Velho, estamos com mais 20 salas de aula para iniciarem, já iniciaram algumas a construção, ou seja, serão aproximadamente mais 1.000 vagas que serão abertas aqui nas escolas de séries iniciais e creches. Fico feliz por poder está contribuindo com a educação do nosso Estado e do nosso município. Outro evento importante que vai acontecer às 11 horas da manhã, será uma inauguração de UTI lá do Hospital de Amor, Hospital do Câncer da Amazônia. O Dr. Henrique Prata vai estar lá e nós vamos fazer uma entrega simbólica, porque já foi feito o remanejamento de um checão de um milhão, cento e trinta mil reais. Eu queria que o Deputado Jair Montes estivesse aqui, que o Deputado Jair Montes disse que eu tenho comido ovo com arroz para economizar o dinheiro para mandar para o Hospital do Câncer. Eu queria agradecer ele, porque é verdade. Na infância por um período da minha vida que eu morava na casa dos meus avós para estudar, a gente não tinha ovo e não tinha arroz para comer, comia chuchu porque tinha um pé de chuchu muito grande e pelanca que a gente buscava no açougue, aquela sobra daquela peles que sobravam. Então, para hoje arroz e ovo é caviar, hoje é muito bom. Mas, com as nossas economias de 2017, portanto, estaremos entregando esse checão de um milhão, cento e trinta mil reais para o Hospital do Câncer, Hospital de Amor. Essa foi à economia que conseguimos fazer no nosso gabinete, renunciando regalias, mordomias e privilégios, cortando na carne. Esse ano fizemos no primeiro dia de mandato 13 renúncias; renunciemos todo tipo de privilégios, não sou contra quem utiliza a estrutura, mas eu utilizo o mínimo possível para que a economia seja devolvida ao contribuinte, seja colocada na saúde. Vamos economizar nesse mandato aproximadamente seis milhões e duzentos mil reais em nosso gabinete nos 04 anos. Mas, em 2017 economizamos um milhão cento e trinta, repassamos para o Hospital do Câncer e em 2018 economizamos um milhão, duzentos e cinquenta e sete; serão utilizados para compra de um angiógrafo, é uma máquina de fazer cateterismo, é uma máquina de fazer cateterismo lá no Hospital de Base. Será adquirido nos próximos dias, será remanejado nos próximos dias. Eu quero agradecer tanto ao ex-presidente Maurão, por ter cumprido esse compromisso, como o atual Presidente, Deputado Laerte Gomes, que fez compromisso de que as nossas economias possam ser

repassadas para o contribuinte, possa ser repassada para população e toda economia que eu fizer no meu mandato será repassada na saúde. Agradeço a todos e estendo aqui o convite a todos vocês, portanto, 11 horas da manhã lá no Hospital de Amor, a entrega desse cheque simbólico no valor de um milhão, cento e trinta ao Dr. Henrique Prata, para atender a população do nosso Estado de Rondônia. Muito obrigado a todos e tenham um ótimo dia.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Obrigado Deputado Aécio da TV, com certeza o trabalho de Vossa Excelência, enaltece o povo rondoniense. Com a palavra o Deputado Chiquinho da Emater, falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a apertes.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Bom dia a todos os presentes aqui no Plenário. Quero saudar o Presidente desta Casa neste momento, meu companheiro de partido, ali da bela cidade de São Miguel do Guaporé, cidade produtiva que a gente tem o maior prazer de sempre que eu posso ir naquela bela cidade, Deputado Crispin; Dr. Neidson, está na Mesa, o Deputado Follador, os demais deputados que estão aqui, os nossos companheiros. Quero aqui também fazer uso da palavra, para falar da bela festa Deputado Anderson, que nós participamos lá no final de semana, no sábado ali no nosso Distrito de Califórnia. Ali tem um projeto Deputado Crispin, quem não conhece, é o Projeto RECA, é o projeto que dá muito orgulho a todo Estado de Rondônia, porque ele divulga o Estado para o Brasil e para o mundo, ele tem alguns contratos internacionais também e como também, ele vende muito para o Brasil inteiro, principalmente para a Natura. E ali é um projeto, Deputado Cirone, é um projeto sustentável, de uma grande produção, onde os consórcios florestais, ali na região, de cupuaçu, açaí, pupunha, eles têm muitos contratos e isso traz àquela Cooperativa, aquele Projeto RECA já vem há bastante tempo com muito sucesso. É a 4ª Festa da Colheita, é uma festa importante para o Estado de Rondônia, e que eu tive o prazer de participar desde o primeiro evento, que é um evento organizado por minha querida empresa Emater, juntamente com a Cooperativa Reca, e a comunidade como um todo, e estivemos ali presentes, eu e o Deputado Anderson, porque tanto ele como eu, e tantos outros deputados, a gente tem um compromisso com aquela comunidade da Ponta do Abunã. Tivemos a felicidade de também estar lá presente o senhor José, o nosso Vice-Governador esteve conosco lá, e lá nós temos problemas bastante grandes, que é a questão das estradas. E ali tem aproximadamente, na Ponta do Abunã, seiscentos e poucos quilômetros de estradas vicinais, que não são de obrigação do DER, mas o Vice-Governador mandou fazer o levantamento. Nós já estivemos ali, ontem, no DER, com todo levantamento dos três distritos, onde a gente possa colocar algumas linhas vicinais, pelo menos, ali, uns 200 quilômetros de estrada para que o DER possa fazer para ajudar o município de Porto Velho. É uma necessidade muito grande, porque ali tem uma produção grande. Ali se encontra o maior rebanho de gado de Porto Velho, está localizado naquela região. Infelizmente, Deputado Anderson, ali tem dois frigoríficos fechado. Um ainda está no esqueleto e outro está funcionando, que é ali no Abunã, onde o Deputado Dr. Neidson conhece muito

bem, estava gerando muito emprego ali para o distrito da Penha e para o distrito do Abunã. Aquelas duas vilas estavam mudando a sua característica, porque ali estava empregando muita gente. Infelizmente, os dois, um, nunca foi aberto, e o que parece que foi construído pelo frigorífico ainda, o dono era aquele frigorífico, Deputado Crispin, lá de São Miguel, e parece que ele vendeu aquele esqueleto que está ali em Extrema, um grande frigorífico sem funcionar, me parece que tem recurso público ali. Nós vamos até verificar isso, quem foram os bancos que financiaram aquela situação ali que se encontra no distrito de Extrema, para que aqueles frigoríficos possam funcionar, ia gerar muita riqueza e muito emprego ali para a Ponta do Abunã. Seria de grande importância que aqueles dois frigoríficos viessem funcionar. O do Abunã, parece que é uma questão ambiental. Eu vou verificar isso junto ao Ministério da Agricultura, para a gente verificar com o Valterlins qual é a situação que se encontra aquele frigorífico lá da Ponta do Abunã.

Ontem, aqui, veio a questão da saúde, Deputado Dr. Neidson. E tem um hospital, que também está só no esqueleto, que era para ser o hospital universitário, ali na estrada que vai para a Sedam, ali no Santo Antônio. Eu não sei qual foi o problema ali, está ali muito dinheiro público aplicado ali, e parece que ia ser o hospital universitário. Quem sabe se a gente não pode agilizar aquele que está ali quase pronto para atender o João Paulo. Eu acho que seria uma maneira de a gente agilizar a situação. Porque daqui que construa um hospital grande, o senhor conhece, o senhor que é médico, sabe que não é fácil construir um hospital porque eles são uma obra muito difícil, muito complicada, porque ele tem dados muito técnicos da medicina, que não pode ser feito de qualquer maneira. Também, Deputado Dr. Neidson, eu quero também fazer uma indicação para reforma do Cemetrôn. O Cemetrôn, que é ali na BR, daqui indo a BR, todos nós conhecemos, nós que estamos aqui em Porto Velho, da situação que está o Cemetrôn. É um hospital importante, que cuida de doenças tropicais, e a gente precisa agilizar isso o mais rápido possível. Eu vou fazer uma indicação ao Secretário de Saúde do Estado de Rondônia, que possa reformar ali o Cemetrôn, aqui na nossa capital, que é importante para todo Estado. E vai ajudar também a aliviar algumas coisas também, algumas doenças que muitas vezes tem que ficar no João Paulo por causa das condições ali do Cemetrôn.

Vamos também, Deputado Anderson, verificar, a gente sabe que a Ponta do Abunã tem três grandes britadores de pedra que gera bastante emprego ali naquela comunidade e vende para o Acre e até mesmo alguma coisa para a Bolívia e são assim, a gente quer ver como a Ponta do Abunã nós temos dificuldades na questão do cascalho, vê Deputado Anderson, nós vamos tratar disso aqui na Assembleia, verificar quais são os contratos que tem com o Estado para a gente, aquilo que é resto de cascalho repassar para a Prefeitura para a Prefeitura cascalhar a Ponta do Abunã.

Eu fiz também algumas Indicações para o Cone Sul, o Deputado Ezequiel não está aqui ainda presente, mas nós temos algumas estradas muito importantes na nossa região, acabou de chegar o nosso Deputado Ezequiel, Deputada Rosângela, Deputado Luizinho, nós que somos da região lá do Cone Sul, as nossas estradas do Cone Sul se encontram também em grandes dificuldades, aquela estrada Deputado Ezequiel, que

liga Cabixi até Pimenteiras pela Linha 11, está muito difícil ali de se trafegar e é uma estrada importante porque ali tem uma grande produção de soja, de arroz, de milho e dá acesso também ao Guaporé onde ali no Cabixi e Pimenteiras temos várias cabanas turísticas e que precisa ter vias boas para que o povo possa trafegar e com isso gerar alguns empregos também no setor de turismo.

Então, quero indicar ao DER que é de responsabilidade dele a recuperação dessa via de Cabixi até Pimenteiras; quero também indicar, uma Indicação que também possa recuperar o trecho que vai Deputado Ezequiel de Cerejeiras até Rondolândia ligando aquele Distrito de Corumbiara no total de 18 quilômetros. Quero também indicar ao DER da nossa região que faça a recuperação e cascalhamento da RO – 485 que liga Colorado até Corumbiara que também é de responsabilidade também do DER passando por dois Distritos o Verde Seringal e Rondolândia. Quero também indicar ao DER a recuperação da Terceira Eixo que vai de Cerejeiras até a Linha 11 onde bifurca com uma linha que vem de Cabixi até Pimenteiras numa extensão de 32 quilômetros porque ali é uma região altamente produtiva de muita soja, de leite, de milho, de arroz e que nós não podemos deixar essas estradas sem recuperação. Então, quero repassar ao Governo do Estado, ao DER de Colorado do Oeste que possa recuperar todas essas linhas que estão em péssimas condições.

Meus amigos é um prazer muito grande vir a esta Tribuna para falar de algumas ações que precisamos fazer. O Deputado Jair Montes fez um belo discurso cobrando ações, cobrando ações para que o Governo do Estado possa agilizar os trabalhos em todas as áreas, questão das estradas vicinais, a questão da saúde, a questão da educação, a gente precisa agilizar, ser determinado, o Governo tem que ser determinado Deputado Dr. Neidson, e a gente já está quase 100 dias e essas ações a gente vê o Governo ainda parado, pensativo, ainda com poucas ações e este Parlamento tem que cobrar essas ações, o nosso dever e a nossa obrigação é fiscalizar e também cobrar para que o Estado possa ser mais ágil porque o Estado de Rondônia este Estado tão grande e tão pujante não pode parar. Temos que fazer com que o Estado faça as suas ações as suas obrigações para a população. Então meus amigos parlamentares, muito obrigado por tudo e vamos fazer deste Estado, deste Parlamento, cada vez mais a Casa do Povo, a Casa onde o povo tem vez e voz para que o Governo possa ouvir as nossas comunidades e também a necessidade de todo o Estado. Muito obrigado a todos. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Obrigado Deputado Chiquinho.

Convido para falar pelo prazo de cinco minutos sem direito a apertes, o Deputado Dr. Neidson.

Cumprimentar os Senhores Vereadores Wilson Tim e Valdecir Goleiro, da Câmara Municipal de Cacoal, sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. DR. NEIDSON – Bom dia a todos. Quero só colocar, dar uma informação de que a Prefeitura de Guajará-Mirim realizou uma Ação contra o Estado sobre a situação do Hospital Perpétuo Socorro que é o Hospital de Guajará-Mirim, um Hospital Regional que foi municipalizado e até hoje ele é regional e atende regiões

tanto de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Porto Velho e a Bolívia. Então com isso foi feita essa ação e no dia 11 de março foi julgada já e eu quero ler aqui o resultado do julgamento: “que após o exposto considerando que a deliberação da Comissão Gestora Bipartite, que na 10ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17.11 tal..., anotada Portaria 150 da SIB de Rondônia, essa Portaria 150 de 2011 e na qual o Governo do Estado, ela assumiu a gestão do Hospital Regional com Portaria publicada no Diário Oficial e nunca foi cumprida e através dessa ação o Tribunal de Justiça determina, o Ministério Público determina ao Estado de Rondônia que dê efetivo cumprimento aos termos da Portaria 150, do Gabinete da SIB de 2011. Ainda, com assunção integral da responsabilidade administrativa e financeira do Hospital Perpétuo Socorro de Guajará-Mirim, para tanto, deverá providenciar a inclusão prévia das despesas decorrentes no ato do orçamento anual de 2020 com correlata adequação as metas do PPA e da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, com imediata execução da atividade orçada”. E com isso as custas serão realizadas através do Governo do Estado. Então, nós temos que estar atentos e quero pedir o apoio também de todos os Deputados Estaduais, de todos aqui os 23 Deputados Estaduais mais a minha pessoa para que nós possamos estar atentos e trabalhar juntos ao Governo do Estado, junto a Sesau para que seja cumprida essa determinação judicial. Nós temos um município que vem sofrendo já há vários anos, essa Portaria que o Governo do Estado através da SIB realizou, fez, publicou e nunca cumpriu na qual a gestão do Hospital Perpétuo Socorro do Hospital Regional de Guajará-Mirim seria pelo Governo do Estado e nunca foi cumprida, foi necessário uma Ação Judicial através da Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim, ontem o Prefeito Noronha me ligou informando dessa ação e pedindo apoio da Assembleia para que possamos trabalhar juntos para tentar agilizar a situação e podermos incluir no PPA, que é o Plano Plurianual e também na Lei de Diretrizes Orçamentárias para que já no início de 2020 possa entrar em total execução. Acreditamos que o Governo do Estado ele entregue a empresa que está realizando também a construção do novo Hospital Regional, entregue o novo Hospital, já solicitei também da SESAU a quantidade de materiais e equipamentos, insumos que já foram comprados para instalação do novo Hospital Regional e se foi entregue eu acredito que tenhamos já um orçamento, uma estimativa de orçamento a ser gasto mensalmente no Hospital Regional de Guajará-Mirim.

Então, quero parabenizar a Prefeitura, o Poder Judiciário também por terem mais uma vez dado uma resposta positiva a nossa região e aos municípios de Guajará-Mirim. Então, seria isso senhor Presidente, e com relação ao que o Deputado Chiquinho da EMATER também nos colocou aqui, tem essa outra opção também que eu acho de grande valia esse Hospital que iria ser um Hospital Universitário, iria ser, antes, o Hospital do Câncer, é uma das formas mais rápidas também que nós temos para aliviar a situação que nós temos caótica hoje no Hospital João Paulo II. Mas, eu ainda acredito que o prédio da Assembleia Legislativa seria muito mais fácil a reforma com o recurso que nós já temos, que segundo, a Deputada Mariana Carvalho já se tem uma Emenda de R\$ 11 milhões de reais para reforma do Hospital João Paulo II. Eu acho que R\$ 11 milhões é muito recurso para reforma do hospital antigo, eu

acho que esses R\$ 11 milhões poderiam ser utilizados com a reformulação e reforma de outros prédios também para poder expandir o João Paulo II e diminuir aquela superlotação. Então seria isso senhor Presidente, passei um pouco aqui, mas muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Obrigado Deputado Dr. Neidson.

Convido o Deputado Alex Silva, para falar pelo prazo de cinco minutos sem direito a apartes.

O SR. ALEX SILVA – Bom dia senhor Presidente, bom dia a todos os presentes, imprensa, os técnicos, assessores, o pessoal que nos acompanha aqui na galeria. Eu gostaria de falar de um tema que nós abordamos ontem, inclusive, na Comissão, senhor Presidente, que ainda aquele tema no feminicídio, no qual a gente fez um Requerimento nesta Casa de uma Audiência Pública para o dia 8 de abril, referente aquele caso que teve aí da professora, daquele assassinato cruel de Candeias. Mas, o que eu gostaria de falar era a respeito daquela tragédia que aconteceu em Suzano e eu ouvi aqui ontem o Deputado Jair falando, alguns Deputados falando a respeito da segurança nas escolas e o que me chama muito atenção é o que aconteceu em Suzano, aqueles dois alunos, um era ex-aluno, se não me falha a memória daquela escola e acabou vitimando a vida de outros alunos. Eu só queria fazer um alerta em relação aos pais Dr. Neidson, quanto ao perigo da internet, porque às vezes, nós que somos pais queremos transferir a responsabilidade, a educação do pai e da mãe para o professor. Nesse meio termo, às vezes, a gente acaba passando despercebido que esta responsabilidade é minha como pai e também da mãe. No caso daquele jovem que cometeu aquele ato lá em Suzano, dizia-se que ele sofria bullying, nas páginas das redes sociais dele lá, havia várias referências ao terrorismo e outras coisas a mais. O que eu penso comigo Dr. Neidson e demais colegas, se eu sou pai e eu sou mãe, eu devo estar atento ao comportamento do meu filho, Deputado Crispin. Poxa, eu conheço meu filho, eu convivo com meu filho, não é possível que eu não consiga detectar que o meu filho mudou postura, se tornou mais retraído, não sai do quarto, fica no jogo até três da manhã, não tem amizade, teve problemas na escola, sofreu algum tipo de bullying; eu como pai, se eu não consigo detectar isso, é quase impossível Deputado Lazinho. Então, é uma grande parcela do pai, aliás, eu atribuo isso aí ao pai e a mãe. A educação, ela tem que vir de casa, os bons costumes, isso eu estou falando aqui o básico porque são só cinco minutos, mas, aquela questão: bênção mãe, bênção pai que a gente não vê hoje. É raro a gente ver um filho que pedir bênção ao pai e pedir bênção a mãe e nós aqui que somos da velha guarda, eu me incluo também, embora eu só tenha 29 anos; mas a gente sempre era: bênção mãe, bênção pai e se você não pedisse meu irmão; pai não falava nada não, só olhava para você meio atravessado, você já sabia o que tinha de fazer. Então, a nossa geração hoje, é uma geração que só quer estar na internet, no Facebook, só quer estar no Instagram, é jogo para cá, jogo para lá, não respeita mais professor, não respeita mais o idoso, não respeita mais o senhor, não respeita mais a senhora e essas coisas, elas vão passando e os pais não falam nada; o pai vê o comportamento

do filho mudar e ele não procura impor aquela educação. Então, eu estou resumindo aqui referente a este caso de Suzano, porque é um assunto grave, tem muita criança por aí que sofre bullying, tem muita criança aí que muitas das vezes não tem nem atenção do próprio pai, nem da própria mãe. Então, eu quero fazer aqui um apelo aos pais e as mães que nos assistem agora pelas redes sociais que é transmitido ao vivo pelo Facebook, para que você se atente ao comportamento do seu filho, procure conversar, procure acompanhar, procure na escola saber como é o comportamento dele, de repente ele tem se tornado agressivo ou ele sofre agressão, para ter esse cuidado, esse acompanhamento. Então, fica aqui esse meu registro aos nobres Deputados e a todos que nos acompanham aí nas redes sociais e os aos nobres que estão aqui. Então, Deus abençoe a todos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Muito obrigado Deputado Alex Silva, uma liderança política e liderança religiosa também. Vamos convidar para falar pelo prazo de cinco minutos sem direito a apartes, mas ele falou para mim que só vai falar um minuto, vai falar só do preço do leite, o Deputado Lazinho da Fetagro. Enquanto ele chega à Tribuna, cumprimentamos aqui o Vereador Wilson Lins, do Município de Buritis, que vem acompanhado do Amarildo, que é ex-residente do DER de Buritis.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Presidente, só registrar também antes do nosso Deputado falar, a presença do Presidente do Sindicato do DETRAN, do SINSDET, agora eu consigo falar, o Adonias, o Adriano da Diretoria e o secretário geral do sindicato Obed, que se encontram na galeria.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Senhor Presidente, cumprimento Vossa Excelência, em seu nome toda a nossa, o nosso corpo de Deputados e a Deputada Rosângela; cumprimento o público aqui presente, os nossos companheiros de trabalho desta Casa, os colegas de trabalho. Senhor Presidente, eu venho a esta Tribuna, primeiro para parabenizar o Deputado Alex, o Pastor Alex pela didática de pronunciamento, um pronunciamento didático como foi agora, lembrando um pouco da função do pai, da mãe, um pouco da função da família. Eu vejo muito se falar, isso antes de eu entrar no assunto, muito se falar da militarização de escolas para poder resolver o problema educacional de segurança na escola, ou seja, tudo que a gente faz, imagina uma arma na mão matando ou atirando. Mas, ninguém discute o modelo de educação que os nossos filhos estão recebendo Pastor. Então, eu tenho a grata satisfação e a bênção de Deus de ter filho de 37, 38 anos e todo dia quando me encontram pedem bênção e eu não acho isso retrógrado, eu não acho isso fora de moda, acho que o respeito cabe em qualquer lugar e o neto, meu neto, filho dele, cada vez que encontro eu estou puxando a orelha para chamar o pai de senhor, porque costuma falar você com cinco anos de idade. Então, se costuma com cinco anos de idade chamar de você, quando tiver adulto o tratamento vai ser, não que a gente quer porque é pai tem que ser maior, tem que ser não, mas, é a questão do respeito pastor, e aí tudo que acontece, eu digo tudo que acontece, como aconteceu em Suzano, como acontece em outras escolas é, infelizmente é o modelo de criação. Eu tenho algumas restrições com relação ao Conselho da Criança

e do Adolescente, quando trata todo mundo igual de forma igual em alguns casos, eu acho que não tem que espancar filho, não tem que arrebentar com filho, mas, tem que tratar bem, porém, tem que tratar com respeito porque o tratando assim, ele vai também tentar respeitar. Então, parabéns Deputado Alex. Mas, muito rapidamente, é sobre a questão do preço do leite sim. Começou a mazela novamente no Estado, qual é a mazela? Hoje, essa semana produtores recebendo leite a menos de oitenta e nove centavos, noventa centavos, depois desconta o funrural, vem para oitenta e cinco centavos, oitenta e seis centavos, o preço de um litro de leite, e não é em só um local. Eu recebi aqui no meu whatsApp, nós estamos sabidos agora, estamos até usando whatsApp. Nós temos no whatsApp, fotos de recibos de pagamentos de leite, de oitenta e nove centavos, oitenta e cinco centavos, tem localidade pagando já oitenta centavos o litro de leite. Deputado Chiquinho, a economia do nosso Estado, vai à bancarrota, há poucos dias um laticínio em Machadinho, fechou as portas, fechou as portas e com certeza esse pagamento feito agora é reflexo de, por exemplo, a liberação das taxas de importação de leite por outros países como foi feito agora pelo Governo Federal. Eu venho aqui solicitar a nossa Bancada Federal, para que olhe isso com carinho, nossa Bancada Federal, tem que chegar ao Presidente da República e dizer, se você fizer isso, você acaba com a cadeia produtiva de leite no Estado, no país. O preço baixo e pagamento atrasado já Deputado Chiquinho, quem recebeu no cheque, recebeu um dia, e quem recebeu da outra forma recebeu dois, três dias depois, ou seja, fatiando o pagamento já. Então, como é que os produtores vão produzir? A energia falta, você perde leite por causa da energia ruim, um preço absurdo na energia, estrada ruim em todo o Estado, e infelizmente o preço desta forma. Então, eu venho deixar aqui meu protesto, em respeito aos nossos produtores que mantêm essa cadeia produtiva do leite, para que as empresas olhem com carinho essa baixa porque ela não é normal num período, nesse período. Nós estamos entrando, começando a pensar a entrar no período seco já, passou toda a chuvarada, não baixou, agora acaba baixando o preço. Então, eu deixo aqui esta reclamação e esta cobrança, para que a gente fique atento e possamos tomar as providências cabíveis com relação ao preço. Obrigado senhor Presidente, e parabéns Vossa Excelência pela ordem, espero que a gente consiga manter a ordem nesta Casa, mantendo o horário. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Muito obrigado Deputado Lazinho.

Encerrada as Breves Comunicações. Passaremos a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura das Proposições recebidas.

O SR. Dr. NEIDSON (2º Secretário) – Procede a leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer a Mesa na forma regimental Voto de Louvor a EUCATUR – Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo pelos 55 anos de fundação.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer à Mesa Diretora, convidar na forma regimental a Excelentíssima Senhora Luana Rocha, Secretária de Estado da Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS, o Ilustríssimo Maj. Bm. Tadeu Sanches Pinheiro, Coordenador Estadual da Defesa Civil, e o Ilustríssimo Senhor Delner Freire, Superintendente, da Superintendência de Estado para Resultados – EPR, para participar da Audiência Pública, para tratar sobre os impactos da enchente do Rio Madeira nas comunidades ribeirinhas, urbana e rural de Porto Velho, a ser realizada no dia 25 de março de 2019, às 9 horas, no Plenarinho desta Casa de Leis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado ao senhor Erasmo Meireles e Sá, Diretor do Departamento de Estrada e Rodagens do Estado de Rondônia – DER, pedido de informações, conforme discriminado a seguir.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado a senhora Luana Nunes de Oliveira Santos, Secretária de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social – SEAS, pedido de informações, conforme discriminado a seguir.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado ao Senhor Ronê Hoyos Soares, Diretor Presidente Companhia de Mineração de Rondônia – CMR-RO, pedido de informações, conforme discriminado a seguir.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Altera-se o inciso II do art. 16 do Regimento Interno e da outras providências...

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Esta lei dispõe sobre o uso de Dispositivo de Segurança Protetiva - DSP (botão do pânico) para mulheres vítimas de violência doméstica em todo Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora nos termos regimentais que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia para Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, informações sobre a situação do armazenamento do lixo localizado no interior do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, no Município de Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer à Mesa Diretora a realização de Sessão Solene no dia 16 de maio de 2019, às 9 horas, em homenagem ao Dia do Assistente Social.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Sr. Fernando Rodrigues Máximo, Secretário de Estado da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, informações sobre a demora na transferência de pacientes ortopédicos do Hospital Santa Marcelina para o Hospital de Base Ary Pinheiro.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Dispõe sobre a fixação de cota nos concursos públicos do Estado de Rondônia aos portadores de Síndrome de Down.

Lidas as Proposições, senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Neste momento vou proceder, nos termos regimentais, a verificação de quorum. Peço aos senhores Deputados que registrem suas presenças. Por conveniência técnica nós vamos suspender a Sessão e já voltamos de imediato.

(Suspende-se esta Sessão às 11 horas e 13 minutos e reabre-se às 11 horas e 24 minutos).

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Está reaberta a sessão.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adailton Fúria	- ausente
- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Aécio da TV	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Alex Silva	- presente
- Deputado Anderson Pereira	- presente
- Deputada Cassia Muleta	- ausente
- Deputado Chiquinho da Emater	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- presente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Eyder Brasil	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- presente
- Deputado Geraldo da Rondônia	- presente
- Deputado Ismael Crispin	- presente
- Deputado Jair Montes	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazineiro da Fetagro	- presente
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelo Cruz	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Não havendo quorum para discussão de matérias, passamos ao Grande Expediente, estando encerrada a Ordem do Dia.

Para falar pelo prazo de 20 minutos com direito a apertes, passo a palavra o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) – Passo a palavra ao Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Senhor Presidente, a nossa fala, mais uma vez aqui, no dia de hoje, eu queria, eu fiz um levantamento a respeito das taxas do DETRAN. Eu vi algumas discussões nesse sentido aqui na Casa, e recebi do SINDETRAN, na pessoa do Presidente, um documento que demonstra os avanços do DETRAN em relação ao atendimento ao público,

até em relação as grandes filas que nós encaramos quando a gente precisa renovar um documento, pagar um documento ou algo do tipo e eu pude conhecer nesse levantamento que eu fiz essa estrutura na região Norte. Eu vou ler o documento que o sindicato me encaminhou, um ofício do SINDETRAN, é interessante essa leitura para que os parlamentares tomem conhecimento dessa situação e até de uma possível CPI se caso ocorrer, mas existe já uma gestão sendo feita pelo órgão, e eu estive lá em visita ao Coronel que hoje é o Diretor do DETRAN, Gonzaga, que já começou esse levantamento de um enxugamento do DETRAN, de uma reorganização administrativa e até de extinção de possíveis taxas para o futuro. O contribuinte, ele já está cansado de tanta taxa, no Brasil a gente paga taxa até, daqui a pouco paga taxa até para respirar e isso vai ser rediscutido no Estado de Rondônia, e o nosso DETRAN vai dar esse exemplo. Então, eu vou fazer a leitura deste documento depois eu vou apresentar um levantamento que eu fiz na região Norte, em relação às taxas que nós, como todos os contribuintes pagamos na hora de fazer qualquer tipo de serviço ali dentro do órgão.

“É de conhecimento desta entidade sindical a existência de discussão na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a respeito dos possíveis valores abusivos praticado pelo DETRAN RO em suas taxas. Diante disso levamos ao conhecimento da vossa senhoria, alguns aspectos em relação a cobrança das taxas, assim como a composição do valor final dos serviços executados pelos DETRAN's. Objetivando em breve a comparação entre os valores das principais taxas aplicadas pelos DETRAN's da região Norte do Brasil, apresentamos algumas informações importantes para justificar a pratica da atual tabela dos valores do DETRAN RO.

Até peço colocar a tabela ali, que aqui cita também nesse documento a tabela, colocar a tabela que os Deputados ali, eles já podem avaliar em relação ao outros Estados. Depois eu vou explicar a tabela, que ela já é auto-explicativa também. “O Valor referente à Taxa de Licenciamento Anual, principal taxa entre os órgãos estaduais de trânsito, nos Estados da região Norte, varia entre R\$ 58,11, no Estado do Amazonas; R\$ 207,70, no Pará. No caso, o Pará é que tem uma taxa maior. A taxa aplicada em Rondônia é de R\$ 130,76 conforme demonstrativo em anexo que está ali. Então, se for observado ali, vocês vão ver em relação, por exemplo, a transferência de proprietário, o DUT, transferência do documento, em Rondônia nós pagamos R\$ 130,76; no Amazonas R\$ 58,11; o Estado do Pará R\$ 207,70; está ali no documento. Mas, tem uma diferença se for comparar aqui, depois a gente continua a leitura do documento. Nós podemos observar embaixo ali os Municípios de Rondônia; Rondônia tem 52 municípios; unidades de atendimento do DETRAN, nós temos 72 unidades, nós temos 20 unidades, além da quantidade de municípios. Então, veja que o DETRAN está muito presente no Estado de Rondônia para melhor atender a população, isso explica os motivos da diminuição das filas, da espera dentro do DETRAN. Então, vamos comparar vamos supor, por exemplo, um Estado que tem uma taxa de transferência de proprietário, o DUT, a exemplo, o Estado do Pará da região Norte, a taxa lá é R\$ 207,70, mais cara do que em Rondônia e eles tem lá 144 municípios e o DETRAN de lá tem 47 unidades de atendimento; Olha a disparidade, a diferença, o mau atendimento à comunidade daquele Estado.

E assim acontece, se a gente for comparar e ali estão os comparativos; o Estado do Acre que cobra pelo mesmo serviço R\$ 118,30, que o Estado do Acre tem 22 municípios e unidades do DETRAN só estão presentes em 12 municípios. Veja que também oferece um serviço, não sei se de má qualidade, mas a presença nos municípios lá é bem diferente da realidade de Rondônia. Amazonas, da mesma forma, tem uma taxa baixa, mas também tem uma presença, tem uma ausência nos municípios. Por que eu digo isso? Porque, se vocês olharem ali, vocês vão ver que o Amazonas tem 62 municípios, e as unidades do DETRAN só estão em 19 municípios. E olhe que o Amazonas tem dificuldade de deslocamento, têm cidades que você só chega de barco ou de avião, e isso prejudica as pessoas que precisam fazer uso do serviço. O Amapá, o mesmo serviço, R\$ 74,00, bem mais barato que Rondônia, de fato, mas dos 16 municípios, oito municípios têm atendimento do DETRAN, tem posto de atendimento do DETRAN e CIRETRAN. Olha a diferença, comparando com o nosso Estado de Rondônia. O Estado do Pará eu já falei, não é? No Estado de Roraima, R\$ 80,81 o serviço, o mesmo serviço oferecido por Rondônia, que são R\$ 130,00. Unidade de atendimento, dos 15 municípios, só tem em oito municípios. Estado de Tocantins, o serviço que Rondônia cobra R\$ 130,00, serviço de DUT, repetindo, é R\$ 64,18. A tabela está na exposição aqui, Presidente, mas vou encaminhar para Vossa Excelência. E dos 139 municípios do Estado do Tocantins, somente 32 municípios têm posto de atendimento do DETRAN. Então, acaba que justificando o custo de algumas taxas. Claro que precisa ser feito um estudo mais detalhado e têm taxas que eu vejo, que são desnecessárias e precisam ser revistas. Precisam ser reavaliadas, serem rediscutidas, principalmente por esta Casa e pelo órgão competente, para que a gente desonere o contribuinte que já está onerado. Eu queria mostrar isso aqui, porque eu vi essa discussão, e eu fui buscar isso detalhadamente. Os Deputados que quiserem ter acesso a esse levantamento, eu acredito que o Sindicato também viabilize isso, eu acredito que eles protocolaram para alguns Deputados para que vocês tomem conhecimento. Então, eu vou continuar a leitura do documento, que ele é autoexplicativo. "Já os valores referentes aos principais serviços realizados, como: 1º emplacamento, transferência de propriedade, 1ª habilitação, renovação de CNH e 2ª via de CNH, incluem sub serviços obrigatórios como: vistoria, lacre de placa, exames teóricos, práticos e etc. Ao realizar pesquisa nos sites dos DETRAN's do Norte, observa-se que estes sub serviços estão discriminados de forma separada em suas tabelas. Deixando a entender que há uma disparidade maior que existente de fato na composição final do custo para o usuário. A tabela do DETRAN RO, disponibilizada ao público em seu site, traz todos os detalhes dos serviços de forma transparente, mostrando de forma clara a posição do custo real". O que é que quer dizer isso? Que o DETRAN/RO, de forma transparente, e eu parabeno o DETRAN por isso, ele coloca lá todos os serviços cobrados. Os outros Estados colocam somente o serviço principal e não põe os outros serviços, vamos dizer que é incluído no valor, e no final, em algumas situações, passa do valor de Rondônia. Então, eles acabam não publicando de fato o valor real das suas taxas. Vamos dizer que acabam maquiando para a comunidade ali daquele Estado, os valores que são irreais. Rondônia é diferente, publica o valor real com todas as taxas que são incluídas.

"Comparar as taxas cobradas pelos DETRAN's do Norte, requer um estudo especializado sobre o custo final do serviço executado pelo cidadão, em relação ao que é entregue a ele. Senão vejamos: o DETRAN RO está presente em todas as sedes dos 52 municípios do Estado, como eu falei, e em mais 20 postos avançados que alcançam praticamente toda população do Estado de Rondônia. Os demais Estados do Norte possuem, em média, um ponto de atendimento para cada 03 municípios", o que faz com que as pessoas gastem mais." Porque se você quer tirar uma habilitação, se você quer fazer uma transferência, pagar um documento, você vai ter que se deslocar. Isso envolve custo e Rondônia é diferente. Em Rondônia o DETRAN está próximo das pessoas.

"Além disto, é temerária a comparação com outros Estados observando apenas o aspecto "valor da taxa". É imperioso considerar além da presença do órgão nos municípios, outras questões como frota de veículos, número de condutores habilitados, índice de inadimplência, capacidade de atendimento e fiscalização, estrutura de trabalho dos servidores dentre outros. Isto para fazer um juízo de valor mais próximo da realidade e verificar se a política de valores de taxas está realmente errada no âmbito do Estado de Rondônia, ou se há necessidade de adequação de outros Estados para melhor entendimento ao usuário e execução da política de trânsito. Salienciamos que esta entidade sindical apoia qualquer medida que vise beneficiar a população, desde que esta leve em consideração o bom funcionamento dos serviços prestados a eficiência do órgão. Diante disto, colocamos à disposição para prestar qualquer esclarecimento a respeito deste e de outros assuntos inerentes ao DETRAN RO, sob o ponto de vista do Sindicato e, conseqüentemente, dos servidores da autarquia.

Então, nós fomos procurados pelo Sindicato e ele nos detalhou toda essa problemática, toda essa questão e eu também fiz uma visita ao Diretor do DETRAN, juntamente com a Diretoria do Sindicato e lá eu tive a informação do próprio Coronel hoje, que está ali fazendo a gestão do órgão sobre um enxugamento que ele quer fazer dentro da máquina ali valorizando os servidores efetivos do órgão, que anteriormente, não eram valorizados e fazendo que o órgão tenha economia, que é um órgão arrecadador muito importante do Estado de Rondônia que a gente precisa tratar com muita responsabilidade e o próprio Diretor do DETRAN anunciou para nós possíveis extinções de taxas e redução de outras, isso é importante, porque isso vai chegar lá na ponta, lá em quem não aguenta mais tanto imposto neste País, que somos todos nós, que todos nós temos habilitação, todos nós temos carro, todos nós pagamos documento e todos nós sofremos com esse monte de taxa que nós pagamos neste País. Achei importante trazer isso a debate, a discussão para os Parlamentares para que a gente possa melhor informar a comunidade de tudo o que está sendo feito.

Parabeno o DETRAN e o trabalho que tem sido feito, parabeno o Sindicato que tem feito uma excelente gestão próxima do gestor, fiscalizando o gestor, de olho no gestor e o Sindicato tem também elogiado o órgão nas posições que estão sendo tomadas que eu considero, inclusive, histórica no Estado de Rondônia. Então, senhor Presidente, essa é a minha fala e a demonstração de uma forma sucinta que nós trouxemos

aqui e podemos detalhar muito mais esta questão, levar isso em debate nas Comissões desta Casa e até mesmo em Audiência Pública.

(Às 11h39min, o senhor Ismael Crispin passa a Presidência para a senhora Rosângela Donadon).

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) – Parabenizar aqui o Deputado Anderson, pelo seu discurso, e convidar para fazer uso da palavra o Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA – Bom dia a todos. Em nome da Excelentíssima Deputada Rosângela Donadon, a 1ª dama de Vilhena, da política do nosso Estado eu cumprimento todos os colegas parlamentares; cumprimento o pessoal da plateia em especial o pessoal da mídia que está presente, da nossa mídia também; obrigado a todos e parabéns pelo excelente trabalho que vem prestado para esta Casa.

Anteriormente, deve ter aí uns 40 dias, 30 dias aproximadamente eu trouxe aqui nesta mesma Tribuna uma questão que vem se agravando a cada dia que passa Deputado, Deputada Rosângela, a questão das estradas, principalmente, as estradas que se diz do eixo Vale do Jamari e não é para estar cansando muito e nem sendo repetitivo e nem chato, mas, a população, a sociedade, os empresários no geral eles vem nos cobrando muito. Tem aqui o Exmº Deputado Adelino Follador, que é testemunha viva e vem também ali da mesma região da gente vem acompanhando essa questão e nós quando presenciamos aquela situação das estradas e como eu disse nesta mesma Tribuna eu falei da falta de experiência porque o Estado não tinha que mexer na estrada, bem naquela época; ontem mesmo não choveu, hoje parece que não choveu ainda, mas, eu acredito que a tarde vai chover. Quem tem quase 40 anos de Rondônia, como é o meu caso, sabe da situação climática que nós atravessamos que Rondônia chove, meu colega Deputado Jean Oliveira, oito meses por ano, e graças a Deus por isso. E não tem tempo para se mexer, quando foi mexer acabou-se agravando mais ainda a questão do B-40 e eu tenho pessoas que vieram pessoalmente comigo: “olha era para eu ter ido para Alto Paraíso hoje, não fui, não posso ir amanhã, tem caminhão nas estradas atolado, parado, não entra e nem sai”. A ponte nessa altura não tinha rodado ainda, e hoje eu quero dizer que a ponte é o chamado rodou, ou seja, a água levou, ficou ali só os pilares. E a gente aqui com a nossa intuição, orientação, já reivindicamos, oficializamos de imediato ao Governo do Estado tomar providência de uma balsa que seria uma solução de imediata para aquela região, para a sociedade, para a população de Alto Paraíso, Distrito Bom Futuro, toda região ali, Distrito de Alto Alegre que faz parte daquele setor, que depende de passar ali naquela ponte, que dependia de passar naquela ponte, para estar tendo acesso mais fácil, mais rápido e mais barato, quem está vindo a Porto Velho, principalmente. E eu estou sabendo de ontem para hoje que já tem um empresário aí trazendo uma balsa de Machadinho, eu quero agradecer a esse empresário por ter essa iniciativa, porque essa iniciativa não é do Governo, o qual nós solicitamos aqui através de um ofício. Mas, quero também dizer para esse empresário que eu já estou de imediato oficializando para o Governo do Estado através de uma medida,

que seja legalizada, que há uma possibilidade do Governo estar bancando, Deputado Aécio da TV, o custo, é caro uma travessia hoje de um carro, de uma moto, de um caminhão e as pessoas têm direito de ir e virem ali, que têm direito a essa ponte, eles não têm culpa se essa ponte rodou. Esse empresário que está trazendo essa balsa, com certeza vai ter um custo, me desculpem aqui a minha colocação, ou seja, se vai ter um custo, para ele foi ótimo a ponte ter rodado, a pessoa não quer saber se tem que pagar, não quer saber se a ponte rodou, quer saber dos direitos deles; que é a estrada, eles pagam para isso, ali tem escoamento de grande produção de grãos, agropecuária, piscicultura, minérios. Eu quero pedir, Deputado Adelino, que o senhor me ajude a cobrar do Estado, para que esse empresário que está trazendo essa balsa ali, ele pode vir, a gente agradece a intenção dele, mas que ele primeiro venha no Estado, vamos fazer um acordo, se o Governo, como eu já disse, através de uma legalidade, através de uma lei, que há possibilidade do Governo bancar esse custo.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte, Deputado.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA – Pois não Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Quero parabenizar o Deputado Geraldo da Rondônia por estar trazendo um tema tão relevante, uma preocupação muito grande com aquela região e nós, hoje inclusive, fizemos um pronunciamento mais cedo sobre esse assunto e hoje saiu de Machadinho, lá do Machadão essa balsa, nós estivemos junto com o DER na semana passada aonde fomos ver o local e acertamos com o DER para fazer a entrada para poder lançar e já tínhamos do DER também, acho justo isso, a preocupação sua sobre o pagamento desta balsa, inclusive, na semana, há 15 dias, eu estive com o Diretor Geral e ontem estive também e ele dizendo que não há legalidade, aí o pessoal lá de Triunfo falou que lá é de graça e eu fui ver lá, inclusive, para ver e fui ver que a Eletrobras que paga lá, porque a ponte foi feita pela Eletrobras, não é do Estado. Então, ontem eu falei de novo com o Diretor Geral do DER para ver a possibilidade, conversei também com o Prefeito de Alto Paraíso, que talvez a Prefeitura seria até mais fácil tratar, também disse que não tem legalidade. Mas, com certeza é uma preocupação muito grande, que um cidadão tem o direito, teria direito e infelizmente nesse momento ele fica, tem que tirar dinheiro do bolso, é muito difícil. Mas, parabenizar e essa balsa, esse empresário se colocou à disposição, quando rodou a balsa, que não tinha mais alternativa, só sobrou essa de imediato e nós já cobramos, inclusive, do residente lá em Ariquemes, cobramos do Diretor Geral, já foi aberto o processo para construir outra ponte, só que até licitar o projeto para poder fazer na seca, tem que fazer o processo licitatório antes para fazer o projeto para depois licitar a ponte. Então, há uma preocupação muito grande, é demorado isso, a gente sabe que é demorado, então a única opção que sobrou foi a balsa. E a questão também da recuperação lá do Travessão, concordo que deu problema, essas máquinas foram lá, mas, acabou depois conseguindo tirar aquela soja do pessoal lá, porque não mexesse naquele momento, Deputado, demorava duas horas de Alto Alegre para Ariquemes, quando deu aqueles atoleiros, tiveram alguns dias que deu problema, mas, depois

foi lá e tirou esses atoleiros, também ajudou, porque aquela estrada estava intransitável, nós pedimos para o DER também arrumar aquele desvio que embora seja municipal, não é do Estado e o DER então foi lá porque o trânsito mudou quase tudo por ali. E agora o empresário também tem que fazer um preço baixo porque senão o pessoal vai vender a quarenta e eles não vão usar a balsa dele. Não pode exagerar no preço até que a gente resolva isso, tomara, pode contar comigo no apoio e nós nos juntamos para ver se a gente acha uma legalidade de pagar aquela balsa para o pessoal não cobrar até que seja construída essa ponte. Mas, eu quero parabenizar o Deputado Geraldo pela sua preocupação, estamos juntos, sabe que aquela região é nossa e conte comigo naquilo que for do meu alcance para a gente ajudar aquela região. Obrigado.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA – Obrigado Excelentíssimo Deputado. Eu já vou de antemão aqui adiantar uma questão Deputado, que essa balsa, ela é muito bem-vinda, sem dúvida, essa ponte, ela, não é querendo ser pessimista aqui e nem dizendo que não há capacidade de parte de ninguém. Mas, essa ponte menos de 03 anos, ela não sai, ou seja, a pessoa já vai trazer essa balsa, já está movendo ela de uma questão, não está, a intenção dela não é só ajudar; ele está primeiro vendo o ganho dele, com certeza. É nisso aí que eu acho, que com razão já vai ter manifesto da população. Eu quero dizer aqui diante dessas câmaras, diante das autoridades que podem contar com o meu apoio, a população de Alto Paraíso e toda região. Se a ponte estava ali, você tinha direito de passar nela sem pagar, é um direito seu, você não tem culpa dela ter rodado, ter sido mal feita, mal projetada e você também e não é qualquer custo, vai ser caro viu Deputado, nós já temos que tomar providências, é caro que eles cobram e como o senhor falou, ela vai ter que ter um preço melhor, independente de preço Deputado Adelino, na época que não tinha asfalto, a estrada ali, não tinha asfalto ali, as pessoas já optavam pela balsa, antes de ter a ponte. Por quê? Porque o acesso na BR 364 a Porto Velho, ir em Ariquemes é mais fácil; nós já temos que brigar, lutar por aquele povo ali, por aquela região para que essa balsa no dia que ela for instalada, nós já temos a providência de não ter nenhum custo para sociedade. Quero trazer também aqui mais uma vez a questão da 364, de ontem, eu cheguei aqui quase nove horas, passei numa determinada localidade ali, na entrada de Triunfo, tinha um caminhão parado, vários carros, parei o carro, fui lá, conversei com o pessoal, eu não estou aqui exagerando não Jean Oliveira, meu colega, Excelentíssimo Deputado, mas aquela valeta, como diz o mineiro, dar um metro de fundura, os caminhões batendo ali, ninguém toma providência. Lá na frente, perto da entrada de Alto Paraíso, tem uma placa; setenta milhões de reais gastaram de Jaru e Rio Crespo; tanto dinheiro e tanto carro parado e não recuperaram nada. Eu confio muito, acredito muito no Ministério Público, meus parabéns Ministério Público, promotores, essa entidade que é de suma importância para nós, para o nosso País. Mas, vai aqui a minha solicitação que verifique direitinho, vai lá: o que está acontecendo? Setenta milhões e você não para de ver carros e carros, caminhões e caminhões quebrados, buracos como eu falei, um metro de fundura a valeta...

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Geraldo, Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA – À vontade.

O Sr. Jean Oliveira – Eu queria, primeiramente parabenizá-lo pela sua iniciativa de se deslocar a Tribuna da Assembleia para poder manifestar aqui assunto de relevância para toda população do Estado, ROs, BR e queria dizer que foi uma surpresa muito grata eu ter conhecido Vossa Excelência aqui na Assembleia e com o passar dos dias, as semanas, estamos aí, esse já o segundo mandato, Vossa Excelência foi reconduzido aí no último pleito e eu tenho visto a sua evolução aqui dentro, eu tenho visto o quanto Vossa Excelência tem se encontrado como Deputado Estadual, como um homem que defende com unhas e dentes a região do Vale do Jamari, região que o senhor escolheu para morar, saiu lá do seu Estado de Minas Gerais, veio para Rondônia e se localizando agora, mudando o seu estado natural que é Minas, para o seu Estado de coração que é Rondônia, ali na região do Vale. E aí, eu acompanho o seu trabalho, a sua luta, a sua preocupação com a qualidade de vida das pessoas, qualidade de vida que aquelas pessoas tem naquela região. E eu queria aqui me colocar a disposição para junto com Vossa Excelência, lutar pela região do Vale do Jamari e eu tenho uns amigos em Monte Negro, sei que Vossa Excelência tem amigos em Monte Negro, Buritis, Ariquemes, Rio Crespo, Cujubim, Machadinho, toda aquela região, Cacaupônia, Vossa Excelência tem muitos amigos e tem lutado por ela. Coloco-me a disposição, em primeiro lugar para lhe parabenizar, em segundo, para somar forças com Vossa Excelência para a gente mudar para melhor aquela região, uma região que eu tenho aqui Deputado Adelino, Vossa Excelência também que é dessa região e a gente respeita Vossa Excelência também, a região do Vale do Jamari, que é uma das regiões que tem uma grande concentração de rebanho bovino agora migrando para o plantio de soja, de grãos e que tem tudo para ser uma região, um celeiro agrícola, uma região em desenvolvimento, sabemos que é uma das regiões que sofre com muitas dificuldades, é uma das piores qualidades de vida hoje do povo rondoniense está nessa região, você anda em regiões como a minha, na região da Zona da Mata em que o progresso já está mais avançado do que a região do Vale do Jamari, em alguns municípios, a falta de infraestrutura de asfalto, a manutenção das estradas vicinais. Mas, eu quero dizer que com Vossa Excelência na Assembleia, Deputado Adelino, Deputado Alex Redano, isso tudo vai mudar e Deputado Geraldo da Rondônia conte comigo para os seus pleitos, como seu parceiro Deputado desta Casa que lhe admira para poder conseguir melhorar a vida da população de Ariquemes e do Vale do Jamari.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Muito obrigado Excelentíssimo Deputado Jean Oliveira pelas palavras, pelo apoio, pelo carinho, ainda mais as palavras vindo de uma pessoa tão importante como o senhor aqui nesta Casa, uma liderança que para mim é um exemplo, eu aprendi a admirar também, já ouvia falar de Vossa Excelência, aprendi a admirar Vossa Excelência desde a época de vereador aqui e chegando aqui nesta Casa, eu constatei de fato que Vossa Excelência é de grande valia para o Estado, um trabalho de suma importância, um homem competente, eu agradeço mesmo pelo apoio, pelo carinho comigo e pelas palavras de apoio.

Continuando aqui a questão, a gente, Deputado Adelino, Excelentíssimo Deputado, tem cobrado muito a questão da ponte B-40, Alto Paraíso, Distrito, as pessoas de Buritis, Machadinho, Rio Crespo, Cujubim podem estar se perguntando: por que essa preocupação ali? Eu quero dizer para vocês, para a sociedade, toda população, sabemos também que a estrada não está nada boa, a 421 está uma porcaria, desculpe a expressão, o Estado, a União tem que tomar providência urgente, o pessoal não aguenta. Qual é a estrada, a rodovia que liga, é 460 que liga a 421 a Buritis? 460. A população não aguenta mais; esse dia teve um ato de manifesto ali fechando acho que 12 horas. Tem que fechar 10 dias, não deixar entrar, nem sair. Eu estou cansado de cobrar. A 470 que liga Ariquemes a Machadinho também, não é isso? 257? Então, essa região passa saber também que eu estou muito preocupado também com as estradas. Esse tempo atrás teve um site maldoso, que fez ali, Deputado Adelino, uma matéria, colocou umas ilustrações de fotos, deve ter pegado, deve ter buscado ali essas fotos na Transamazônica, porque eu nunca vi e colocou nós três, eu, o senhor e o Deputado Alex Redano, não é bem assim, aquela estrada não é a nossa estrada, eu sei da dificuldade, nós sabemos, cobramos direto do Estado e nós vamos continuar cobrando. A gente vai continuar cobrando, é responsabilidade nossa, a sociedade tem todo direito de cobrar, foi para isso que nós fomos eleitos, além de apoiar os municípios, enviar emendas via Prefeitura, defender a população, a estrada é uma prioridade e nós vamos continuar cobrando, vamos continuar reivindicando, eu quero contar com o apoio, Excelentíssimo Deputado Adelino, Deputado Alex Redano. E também a questão da energia elétrica, continua faltando energia, com deficiência a energia de Buritis, para quem não sabe a energia ali é tocada a motor, é a chamada termoeletrica, não é isso? Jacinópolis nem motor não está tendo. A população ali está desesperada clamando pela atenção no caso da energia, eu falei também que além de cobrar muito caro e ter um aumento não tem energia com qualidade, a maioria dos Distritos e Municípios, alguns municípios fora do eixo da BR-364, Campo Novo, Machadinho reivindicam energia com qualidade, além de cobrar muito caro, tem que baixar o preço, tem que rever também a situação da qualidade de energia elétrica, sem energia elétrica não tem indústria, não tem geração de emprego, não tem comércio e a qualidade de vida que as pessoas não têm também. Eu venho de uma família muito humilde, pobre, eu sei o que é dormir no calor, pernillongo que nessa região tem, agora as coisas melhoraram um pouquinho devido a economia ter melhorado um pouco, as coisas foram se transformando, até a classe baixa pode ter um ar condicionado, mas sem energia como é que vai usar o ar condicionado? Como é que vai usar alguma coisa para combater essa questão da muriçoca. É muriçoca não é isso, pernillongo? O bichinho que zoa no ouvido da gente e atrapalha a gente dormir. Sem energia é impossível, tem que verificar. Então fica aí pessoal de Jacinópolis o meu apoio para o pessoal de Jacinópolis sobre a energia, Campo Novo, Buritis e Rio Branco. Meu muito obrigado um abraço a todos.

(Às 12h01min, a senhora Rosangela Donadon passa a Presidência para o senhor Dr. Neidson).

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Obrigado Deputado Geraldo.

Realmente a situação de Jacinópolis também é meio crítica, já estavam há quatro dias sem energia, a energia segundo informações a Energisa vai fazer outra linha e vai colocar outro transformador, mas, todos com energia Termelétrica.

Agora inscrito o Deputado Cirone Deiró, com a palavra por 20 minutos, com direito a apertes.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Quero aqui cumprimentar nosso Presidente Deputado Dr. Neidson que está conduzindo esta Sessão; cumprimentar meus pares Deputados aqui presentes, nossa Deputada Cassia; cumprimentar toda imprensa, cumprimentar os amigos que estão nos ouvindo. É um dia importante, uma Sessão a qual nós vimos aí Deputado vários relatos das nossas necessidades do Estado. Hoje eu quero além de falar das nossas necessidades, eu quero também parabenizar, quero parabenizar o Governador Marcos Rocha pela escolha e parabenizar o Promotor Dr. Aluildo Oliveira Leite para ser o novo Procurador do Estado de Rondônia no Ministério Público, desejar a ele todo sucesso, nós sabemos do importante trabalho do Ministério Público defendendo a legalidade das leis, os menos favorecidos e trazendo algumas orientações a nós que somos agentes públicos, e quero em nome do atual Procurador Dr. Airton Marin Filho parabenizar também todos os integrantes do MP do nosso Estado pelo excelente trabalho desenvolvido na Ordem Jurídica e no regime democrático que nós vivemos. Então, fica aí as nossas felicitações ao Ministério Público, a escolha do novo Procurador do Estado Dr. Aluildo que tem um grande trabalho prestado em todo o Estado de Rondônia, começando ali no Município de Costa Marques, Alvorada, Ouro Preto e por fim aqui na nossa Capital, fica aí o nosso desejo de sucesso. Quero aproveitar a oportunidade aqui cumprimentar os nossos Vereadores da amada cidade de Cacoal, o nosso amigo Valdecir Goleiro, Vereador atuante naquela cidade; Vereador Professor Nilton que muito defende a categoria da Educação, mas tem sido um aliado ali de pronta hora no Município de Cacoal. Fica aqui a nossa gratidão pela visita, sejam muito bem-vindos a nossa Casa.

Quero também Presidente, falar de um assunto importante, nós temos sempre debatido nesta Casa sobre o desenvolvimento do Estado de Rondônia e um tema que nos traz hoje aqui é sobre a indicação nossa para a criação da Frente Parlamentar do Desenvolvimento Aéreo Regional. Nós somos o Estado de Rondônia, aqui no Estado de Rondônia, Presidente, nós não conseguimos o interior viajar de avião para Capital. Se a pessoa está em Vilhena ele tem que ir à Cuiabá, pegar um voo em Cuiabá para Porto Velho; se ele está em Cacoal à mesma situação, como é que nós queremos desenvolver um Estado se nós não damos oportunidades para os nossos empresários, para os nossos empreendedores pelo menos ter um deslocamento. Então, eu vou apresentar um requerimento para criarmos a Frente Parlamentar aqui nesta Casa para que nós possamos prestigiar todas as regiões do Estado de Rondônia, seja na cidade de Vilhena, seja na Cidade de Cacoal, seja em Ji-Paraná, seja em Ariquemes e na sua amada cidade também Presidente, Guajará-Mirim. Nós, quando temos essas vias interditadas é a maior dificuldade, por onde

vai passar? Tem que sair atrás de linhas, estrada de chão para as pessoas, para os empresários daquela região se deslocar até a Capital. Isso não tem cabimento. Então, nós vamos encampar essa briga nesta Casa, nós vamos chamar para conversa o Governo, nós vamos chamar as Federações, a FECOMÉRCIO, a FIERO, o SENAI, o SEBRAE, ANAC e todos os interessados para que a gente possa resolver esse gargalo, se nós vamos ter que mexer nas legislações, se a SEFIN vai ter que mexer na taça do ICMS; mas, nós precisamos dar condições de nós termos um voo regional aqui no Estado de Rondônia, precisamos integrar esse Estado pela aviação. Nossas estradas já estão bem deficientes para fazer 500 KM da cidade de Cacoal aqui, nós gastamos seis horas, seis horas e meia. Então, é inconcebível que um Estado que queira avançar, que queira crescer não possa dar oportunidade aos nossos empresários e só conseguiremos fazer isso se nós tivemos empenhados nesse assunto, discutindo e buscando. Hoje, nós temos um aeroporto na cidade de Cacoal porque a comunidade, as entidades, a população se organizaram numa comissão que toda sexta-feira ia fiscalizar como é que estava o andamento das obras no aeroporto, ali da cidade Cacoal e aí se construiu o aeroporto, hoje é um dos melhores aeroportos aqui do Estado de Rondônia. Mas, que precisa ser integrado à capital. Então, fica aqui o nosso pedido a essa Casa, dessa formação dessa Comissão Parlamentar e devemos debater também não só os aeroportos regionais, como também o nosso aeroporto aqui da capital, nós precisamos, aqui nós temos o nome de Aeroporto Internacional Jorge Teixeira, mas que não tem nenhum voo internacional, nós temos que ir para o exterior, ir para São Paulo, temos que ir para Manaus, nós precisamos que esse voo seja feito aqui na capital Porto Velho e além, disso ainda nós temos que fazer o alfândega nesse aeroporto para que a gente possa também ter aviões levando a nossa produção daqui para fora, fazendo que a gente consiga exportar os nossos produtos para outros países. Nós tivemos ali na região de Pernambuco, aonde as frutas ali são todas mandadas para Europa através de aviões, produzidas, fresquinhas no outro dia cedo está na Europa, consumindo na Europa e aqui em Rondônia, nós infelizmente temos dificuldades. Quando é na seca o porto está quase fechado porque o rio está baixo, agora nós não temos aí alfândega para fazer esse transporte pela aeronave. Então, é uma questão assim que nós temos que sensibilizar o Governo do Estado, essa Casa, as nossas entidades para que a gente realmente possa trazer o progresso para o Estado de Rondônia.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Deputado Cirone Deiró. Parabéns pela iniciativa e pela criação dessa Frente Parlamentar, mas eu acredito que vai ser um grande avanço, nós já tentamos em legislaturas anteriores, na anterior pelo menos. Mas, eu acredito que vá, vamos ter grandes frutos. Eu me coloco a disposição para participar também dessa Frente Parlamentar e que possamos também através dela, visitar alguns aeroportos aí, vermos as necessidades e apresentar também ao Governo Federal para que possamos conseguir recursos para reforma, iluminação. Nós temos um grande problema no município de Guajará-Mirim, que é, primeiro o aeroporto ele não tem, faz anos que não está em funcionamento, não teve nenhuma reforma, está abandonado praticamente e não temos

iluminação. Como foi dito por Vossa Excelência, o município de Guajará-Mirim, se tivermos um isolamento é uma das, dos meios de fuga de sair do município; a iluminação só, já tem, tinha-se uma iluminação, hoje não funciona, o Governo do Estado na gestão anterior ficou de fazer a iluminação, tentei colocar recurso através de emenda, não conseguimos e lá, se tivermos aí um acidente, um problema de saúde também na qual o Governo do Estado faz o transporte aéreo também somente até as cinco horas da tarde, pode usar ou decolar um avião; após isso, só no outro dia. Então, eu acredito que essa frente parlamentar por tratar da aviação e também alguns locais que vão ser para deslocamento da aviação, eu acredito que pode ser tratada desses assuntos também. E nós temos uma situação também que trabalhamos já, desde a 8ª legislatura e a 9ª legislatura, foi o comércio com a Bolívia e o aeroporto internacional que é só de nome de Porto Velho, não tem o alfandegamento e já foi tratado não só como a parte comercial que nós temos com a Bolívia que foram abertas portas, nós temos alunos também que estudam lá em toda Bolívia também, que seria uma das formas de também fomentar aí a aviação internacional no nosso Estado. Parabéns e conte com o nosso apoio também.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Obrigado Presidente pelo aparte e falando em Bolívia, no Peru, nós através da SEAGRI, através da SEDIR, o Governo do Estado tem feito, desde o mandato anterior, um envolvimento com esses países andinos para que tenha essa comercialização com esses países e aí a pessoa sai do Peru, quer vir para Rondônia; tem que ir para São Paulo, que está aqui do lado para vir para Rondônia. Então, nós temos aí essa, do ano passado foi colocado, foi colocado um dinheiro do Fundo, do Conder para internacionalização desse aeroporto, e essa Frente Parlamentar pode, juntamente ao governo, ver como é que anda esse serviço. Lá no aeroporto de Cacoal, o Deputado Nilton Capixaba colocou uma emenda para colocar os instrumentos, para no dia de chuva as aeronaves possam aterrissar. Foram instalados, mas falta à vistoria da ANAC, falta contratação dos profissionais pelo DER. Então, tudo isso, essa Comissão pode estar trazendo para si, debatendo e procurando dar soluções nessas causas. Eu quero também, Presidente, reforçar a fala do Deputado Anderson sobre a telefonia móvel, principalmente nessa região de Califórnia, essa região aqui da divisa com o Estado do Acre, que as pessoas não conseguem falar. Tem que instalar lá internet e consegue falar só pelo WhatsApp. Nós estamos aí no século XXI. Nós precisamos que essas telefonias móveis se comprometam com esse plano de expansão e leve até esses locais a instalação de antena para que se possa ter acesso, aquelas pessoas possam ter acesso à telefonia móvel. Ouvi aqui também, atentamente, a fala do nosso nobre Deputado Geraldo da Rondônia, e já estava aqui na minha pauta esse assunto da energia. Nós tivemos uma demanda muito grande em relação a esse aumento, as promessas feitas pela Energisa de investimentos no Estado e nós têm, e volto novamente, até estou sendo redundante, falar no desenvolvimento. A gente prega para todos os cantos do Estado que o que vai fortalecer este Estado é a produção. Como é que o nosso produtor, lá no final da Linha 10, lá no final da Linha 11, ele quer instalar um secador de café, quer instalar qualquer agroindústria lá,

Presidente, e a energia não tem capacidade. Onde está a Ceron, Energisa, por gentileza, onde está o investimento que vocês iriam fazer no Estado de Rondônia? Fizemos ali, hoje, Presidente, na Comissão de Agricultura, uma solicitação para que a Energisa, Ceron, apresente para nós quais são os investimentos que eles vão fazer na zona rural do Estado de Rondônia. Nós precisamos saber o que eles, verdadeiramente investirão. Só assim nós teremos condições de falar em desenvolvimento, na hora que nós tivermos, pelo menos, condições de levar energia para trocar os equipamentos lá no final de uma Linha, lá numa comunidade, lá num distrito. Então, fica aqui o nosso pedido à Ceron, Energisa. Ouvi atentamente, novamente falar do meu amigo, Deputado Geraldo, ele falando da energia de Buritis. Imagina uma cidade igual Espigão d'Oeste, que a energia também chega lá muito abaixo da sua capacidade. Às vezes tem que reforçar com geradores, tem que aumentar lá no transformador, a potência do transformador porque a energia que chega lá é muito ruim. Redes antigas, fios finos e assim por diante. Então, nós vamos exigir dessa Energisa, dessa Ceron, que foi privatizada, que traga aqui um plano de investimento no Estado de Rondônia. Meu Presidente, no mais é parabenizar, agradecer a visita dos amigos. Nós teremos aqui, às 13 horas, a Comissão do Meio Ambiente, e dizer que é uma grande honra, desejar uma semana abençoada para todo povo de Rondônia e assim ter grandes vitórias. Obrigado, obrigado pela palavra.

O SR. DR. NEDISON (Presidente) – Obrigado, Deputado Cirone. Encerrando o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Não havendo oradores inscritos, encerramos as Comunicações de Lideranças e passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos também. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 26 de março, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 12 horas e 19 minutos)

**ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 10ª LEGISLATURA
(Em 26 de março de 2019)**

Presidência dos Srs.

Laerte Gomes - Presidente
Jair Montes - Deputado
Adelino Follador - Deputado

Secretariados pelos Srs.

Ismael Crispin - 1º Secretário
Adelino Follador - Deputado

(Às 15 horas e 15 minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adailton Fúria (PSD); Adelino Follador (DEM); Aécio da TV (PP); Alex Redano (PRB); Alex

Silva (PRB); Anderson Pereira (PROS); Cassia Muleta (PODE); Chiquinho da Emater (PSB); Cirone Deiró (PODE); Edson Martins (MDB); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Ismael Crispim (PSB); Jair Monte (PTC); Jean Oliveira (MDB); Jhony Paixão (PRB); Lebrão (MDB); Geraldo da Rondônia (PSC); Laerte Gomes (PSDB); Lazinho da Fetagro (PT); Marcelo Cruz (PTB); Dr. Neidson (PMN) e Rosangela Donadon (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Luizinho Goebel (PV).

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 9ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Antes de colocar em votação a Ata que o nobre Secretário acabou de ler, gostaria de convidar o Pastor, Deputado Alex Silva para ler o versículo da bíblia.

O SR. ALEX SILVA – Boa tarde, senhor Presidente; boa tarde a todos os presentes; boa tarde a você que nos acompanha em casa; boa tarde a todos os assessores. Agradecer a Deus por este momento, pelo privilégio de estar aqui hoje e, mais ainda, agradecer pelo prazer de poder ministrar aqui um versículo que só tem a somar na vida de cada um de nós. O versículo é curto, breve, mas que faz parte das nossas vidas. E eu ofereço este versículo aqui a todos, independente de fé, credo ou religião. Que diz assim: “E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo”. Lucas 10 e versículo 27.

Só resumindo, ficou bem claro que a Deus toda honra e toda a glória, todo louvor e adoração. Que sem Ele nada somos. Mas o segundo maior mandamento, Presidente, o segundo maior mandamento de Deus é: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. Então fica aqui a reflexão para cada um de nós. Amarás a Deus e ao teu próximo. Muito obrigado, Deus abençoe a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Amém. Obrigado, Pastor Alex, pelas palavras.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, coloco em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Proceda à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 27/2019 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 3.171.500,00, em favor da Unidade Orçamentária: Estado para Resultados – EpR”.

02 – Mensagem nº 28/2019 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 12.728.039,08, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG”.

03 – Mensagem nº 29/2019 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a criação de cargos em comissão, no âmbito da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia – CAERD e dá outras providências”.

04 – Mensagem nº 30/2019- Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 7.547.700,00, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Estadual de Defesa Sanitária Animal – FESA”.

05 – Mensagem nº 31/2019 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 1.878.352,39, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria do Estado da Agricultura – SEAGRI”.

06 – Mensagem nº 32/2019 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Altera o caput do artigo 7º e o Anexo Único da Lei nº 3.846, de 4 de julho de 2016, que ‘Institui o Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica no âmbito da Secretaria de Estado da Educação e dá outras providências’”.

07 – Ofício nº 1486/2019 – SESDEC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 008/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

08 – Ofício nº 2018/046 – Banco da Amazônia, encaminhando resposta do Ofício nº 196, do Gabinete do Presidente.

09 – Ofício Circular nº 003/2019 – Promotoria de Justiça de Cacoal, encaminhando cópia em anexo da Portaria de Inquérito Civil nº 04-2019-2ª PJC, para conhecimento e providências.

10 – Ofício nº 143/2019 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório de Atividades do TCE-RO – Anual 2018.

11 – Ofício nº 2056/2019 – SEFIN, encaminhando Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado de Rondônia – PROFISCO II.

12 – Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Eyder Brasil, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 13 de março de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Lido o Expediente, passamos às Breves Comunicações. Com a palavra Deputado Jair Montes, por cinco minutos, sem direito a apertes. Cinco minutos, Deputado.

O SR. JAIR MONTES - Coloque o relógio aí, Presidente, para eu olhar, por favor. Deputado Laerte, em seu nome eu cumprimento a Mesa; em nome do meu amigo Deputado Geraldo da Rondônia, eu cumprimento todos os Deputados; em nome do Deputado Alex Silva, Pastor Alex, que fez aqui

uma breve leitura e uma bonita leitura, eu cumprimento todos os deputados; em nome do Dr. Alan e Dr. Léo Fachin, cumprimento todos os que estão aqui também, para representar o povo de Rondônia na questão dos cartórios, PGE, Ministério Público e Defensoria Pública, trazer um alerta a esta Casa. Quando eu vejo o Presidente preocupado...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Só para pedir às pessoas que estão na galeria para ter respeito com o parlamentar que está na tribuna, e não apitar os apitos e as buzinas.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, eu gosto de buzina Presidente, eu sou louco por buzina. Presidente, eu fico feliz quando eu vejo Vossa Excelência invocar, aqui, Deus em primeiro lugar nesta Casa. O Estado precisa de Deus em primeiro lugar, nós vivemos momentos difíceis, viu Deputado Anderson, momentos complicados e por enquanto, e sempre será Deus em primeiro lugar.

Eu fico preocupado quando eu vejo, Deputado Geraldo da Rondônia, o Governo do Estado de Rondônia, na pessoa do Senhor Coronel Marcos Rocha, e não vejo, nesta Casa, articulação política vindo do Estado para a Assembleia Legislativa. Quando eu vejo um Governo de Estado sem Chefe da Casa Civil, que ontem foi, saiu do posto o Chefe da Casa Civil e foi assumir a SEPOG, a gente fica preocupado, porque nós vamos chegar a 100 dias de governo e as ações governamentais não chegam, não chegam, então isso é muito preocupante.

E mais preocupante ainda, Deputado Jean Oliveira, é quando eu vejo que amanhã pode ter um grande caos neste Brasil no que diz respeito, Presidente Laerte, o Governo Federal quer editar um Decreto acabando com o DSEI. O que é isso? Acabando com o atendimento dos índios na questão de saúde, e transferindo toda a responsabilidade para os municípios. Os municípios já estão quebrados, Presidente. Isso aqui é uma pauta para a nossa Bancada Federal. Está na hora da Bancada Federal do Estado agir, começar a trabalhar. Porque se ele fizer isso, você tem o Município de Guajará-Mirim, Deputado Crispin, só em Guajará-Mirim são quase sete mil Índios. Se essa responsabilidade recair sobre o Município de Guajará-Mirim que já está quebrado, acabou o município. Como é que o município vai dar atendimento com enfermeiro, com médico nas aldeias indígenas? Como é que o município vai chegar até lá em Surpresa? Não tem condição. Então, o Governo Bolsonaro veio com mudanças, mas tem que ser mudanças com responsabilidade. Não pode ser mudança pela mudança e assim quebrando mais os municípios dos Estados.

Outra coisa aqui que me traz nesta tarde, Presidente, é saber quem é Alex Reis. Ele é o Diretor de Cacoal, do DER de Cacoal, ele assumiu agora o posto e tá falando muito mal desta Casa. Então, é importante que esta Casa convoque esse Diretor do DER, indicado pelo Vice-Governador, o Vice-Governador está trazendo todas as pessoas de Rolim de Moura, dando cargo no município como um todo, está se tornando aí igual se tornou lá de Curitiba, que foi República de Curitiba, Rondônia está se tornando República de Rolim de Moura. Interessante que o Marcos Rocha, não é de Rolim de Moura, o Coronel, não é? De lá já veio o Cassol, de lá já veio o Raupp,

Rolim de Moura já comandou, mas agora parece que Rolim de Moura voltou a todo vapor na pessoa do Vice-Governador. Eu não sei o que é que tem Rolim de Moura, viu. Eu acho que nós temos que plantar políticos, pessoas daqui; plantar aqui para ver se nascem políticos aqui em Porto Velho. Nós temos o maior, nós temos o maior colégio eleitoral, o maior município, com mais de 500 mil habitantes e não consegue eleger Governador e Vice-Governador. Alguma coisa está errada, alguma coisa está errada! Porto Velho não consegue fazer um Governador. Rolim de Moura já fez 3 ou 4, teve um tempo que todos os Senadores eram de Rolim de Moura, agora o Vice-Governador é de Rolim de Moura e está mandando. O Marcos Rogério é de onde? Daqui de onde? Não sei. Não sei. Então, Presidente, a gente precisa chamar à convocação, Alex Reis.

Presidente, outro fato importante chama-se contêineres...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir.

O SR. JAIR MONTES – Já vou concluir. Que o bom velhinho da Cooperação, que agora é Senador, ele fala que ele é o pai da educação, vai lutar pelo Brasil, mas nem no Estado dele ele conseguiu fazer educação. Tem um contêiner, hoje, lá, Deputado Jean, lá em Médici que paga R\$ 40 mil por mês e não tem nada, não tem nada. E os contêineres lá do Rio de Janeiro, onde estava o pessoal do Flamengo, infelizmente deu aquele acidente, morreu tudo. E agora aqui em Porto Velho, no Estado de Rondônia, os bombeiros estão fechando os contêineres que eram para educação, um absurdo, um verdadeiro absurdo!

E outro fato triste hoje, Presidente, a Comissão de Infraestrutura, de Fiscalização, nós recebemos aqui a presença do Presidente da Caerd. Presidente, a Caerd está quebrada, a Caerd deve R\$ 2 bilhões, R\$ 2 bilhões. E não é dessa maneira que estamos fazendo, aumentando energia elétrica, aumentando taxa para o contribuinte pagar, que nós vamos chegar a algum lugar. Nós temos que tomar decisões firmes nesta Casa, Presidente, decisões firmes nesta Casa. Meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Jair Montes. Cumprimentar o Dr. Gilberto Carvalho, Vice-Presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanista da OAB; senhor Luciano Haroldo Herbert, Diretor do Sindicato da Indústria da Construção Civil – SINDUSCON; senhoras e senhores titulares dos Cartórios de Rondônia; Vinícius Godoy, Presidente da Associação dos Notários e Registradores de Rondônia - ANOREG; Vereador Miguelzinho Sena, Câmara Municipal de Candeias; Dr. Hans Lucas Immich, Subdefensor Público Geral do Estado de Rondônia; Senhora Marília Reis, Corregedora Auxiliar da Defensoria Pública do Estado de Rondônia; Prefeito Anildo do Município do Vale do Anari e a senhora Silmara Borgelot, Presidente da Associação dos Defensores Públicos de Rondônia – AMDEPRO; senhor Fernando Casal, Conselheiro Federal do CRECI/RO; senhora Vereadora Santa do Hímem, vice-presidente da Câmara Municipal do Vale do Anari; Vereador João Correa da Câmara Municipal do Vale do Anari; senhores Vereadores Bruno José Camata; Gilson Carlos, o Sapinho do Município da Câmara Municipal do Vale

do Paraíso, o Necão e o Sapinho e o Vereador Manoel Pereira, da Câmara do Município do Vale do Anari.

Com a palavra o nobre Deputado Jean Oliveira, por cinco minutos, sem direito a apertes.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhor Presidente, senhores deputados. Quero aqui saudar a todos e dizer que para nós é uma satisfação muito grande receber várias pessoas de todo o Estado de Rondônia, cartorários, pessoas que vieram a esta Casa reivindicar um assunto que lhes é do interesse e como todo segmento, categoria, esta Casa recebe de braços abertos. Estamos aqui prontos para debater, prontos para ouvir, para discutir e chegar a um senso comum, em que sirva à população do Estado de Rondônia ao final dessas discussões.

Senhor Presidente, eu venho a esta tribuna, nas Breves Comunicações, para relatar uma Audiência Pública ocorrida no Município de Rolim de Moura, dito aqui pelo nosso grande Deputado Jair Montes que Rolim de Moura é um município que já formou vários políticos. Teve um episódio aí que teve praticamente a nata da política rondoniense sendo oriunda do Município de Rolim de Moura. Mas eu queria dizer, Deputado Jair, que a discussão na Audiência Pública no último dia 22, sexta-feira, teve a presença do Deputado Fúria; Deputado Cirone; Deputado Jhony Paixão; Deputados Federais Jaqueline Cassol e Léo Moraes, foi para discutir um assunto de suma importância, não só para Rolim de Moura, mas para toda região da Zona da Mata. Um assunto que por mais que Rolim de Moura, Zona da Mata tenha tido todos esses políticos de grande representatividade no Estado de Rondônia, nós não conseguimos aquilo que era desejo daquela população daquela região; que é uma saúde regionalizada, uma saúde que o Estado de Rondônia ficasse mais próximo da população. Essa discussão já foi pautada diversas vezes, eu como Deputado que hoje estou no início do meu 3º mandato, já participei de discussões em torno deste tema. Mas a última reunião, pudemos notar o interesse coletivo de toda a massa política daquela região, independente de cores partidárias, independente de lados que tiveram na campanha passada, todos estão dando as mãos com um único propósito, possibilitar o atendimento do cidadão da Zona da Mata, que contém 07 municípios, para que o tratamento seja mais próximo.

E ali nós tivemos a oportunidade de usar a palavra e dizer que estamos juntos nessa luta e que vamos lutar para que a população tenha um atendimento na regional de Rolim de Moura, não dá para confundir, isso nós discutimos, não dá para confundir um atendimento em Rolim de Moura ser o mesmo equiparado ao atendimento aqui em Porto Velho, as mesmas especialidades. Não tem como, nós discutimos isso agora. Nós temos que criar essa discussão e evoluir com o tempo. Hoje, nós temos duas grandes regionais que é Porto Velho e o Município de Cacoal também, são as que concentram o maior número de especialidades, de cirurgias, mas que nossa região também possa iniciar com cirurgias seletivas de média e alta complexidade, uma complexidade menos especializada, mas uma alta complexidade que possa ser feito lá, como cirurgias que hoje tem que se deslocar 500, 600 quilômetros de distância para poder fazer uma coisa que é simples. Então, Senhor Presidente, fica aqui o meu registro da última reunião que nós participamos e o nosso voto de apoio e que toda a

massa política da Zona da Mata possa usar a Assembleia como parceira nessa luta.

Para encerrar, senhor Presidente, eu quero aqui manifestar o meu repúdio a ANEEL. Não concordo com a decisão tomada hoje, 7,42%, não é o suficiente, não é isso que a população de Rondônia precisava, não digo nem que se almejava, mas eu digo que precisava, necessitava. O aumento da energia em quase 25%, 30%, diminuir menos de 8%, não significa nada. Hoje qualquer pequeno açougue neste Estado de Rondônia, paga dois mil e quinhentos, três mil reais de energia. Açougue que vende uma vaquinha, duas vaquinhas por semana. Isso é um absurdo! Nós vamos quebrar as empresas deste Estado.

Então, fica aqui o meu manifesto à ANEEL, que é a Agência Reguladora, que trata dos interesses da população e do consumidor que dessa vez, infelizmente, ela tratou foi dos interesses das pessoas que têm o consócio, que têm a concessão e não a população que necessita da energia. Senhor Presidente, peço que esta Casa, manifeste o repúdio a essa decisão tomada pela ANEEL hoje. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Parabéns, Deputado Jean. Transfiro a Presidência e faço uso da palavra por cinco minutos.

(Às 15 horas e 41 minutos, o senhor Laerte Gomes passa a presidência ao senhor Jair Montes)

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Com a palavra o Deputado Laerte Gomes, agora com cinco minutos, sem aparte, o Presidente, aqui, agora sou eu.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, se passar um pouquinho Vossa Excelência, espero a tolerância do nobre Presidente, tal qual como foi feito com Vossa Excelência. Senhoras e senhores Deputados, aos amigos internautas que estão nos quatro cantos de Rondônia, assistindo a Sessão Plenária através da TV Assembleia Jornet, aos amigos que estão aqui presentes, lideranças, vereadores, cartorários, servidores.

O que me traz aqui a esta tribuna hoje, e eu faço aqui este pronunciamento em nome também do Deputado Ismael Crispin, nosso 1º Secretário da Casa, que tem levantado esta bandeira, constantemente, sobre este tema que nós vamos falar que diz respeito a 429, Deputado Ismael Crispin. Um tema que Vossa Excelência tem debatido, uma bandeira sua, e nós estamos aqui fazendo este pronunciamento para colaborar, colaborar com a sua luta, para que isso possa se tornar realidade. Ele tem um foco, e esse foco desse tema hoje, não é apenas um alerta, é uma cobrança, um autêntico apelo que o Deputado Ismael tem feito, que nós temos feito, que a sociedade da 429 tem feito os nossos governantes, em especial ao nosso Secretário de Segurança. Existem, senhoras e senhores, determinadas situações no Governo, que não tem mais como se contemporizar, sermos flexíveis. A inércia, a ausência, e em tese o abandono ou descaso do poder público, está configurado. Muito se tem falado da segurança pública, de ações da Polícia Militar, da necessidade de expansão das atividades da Polícia Civil, mas existem dois setores especializados e vitais, que

infelizmente são acompanhados de um histórico completamente vazio.

Pouco ou quase nada, Deputado Ismael Crispin, avançou para nós da nossa região nada. E no que diz respeito à região denominada BR-429, a situação é simplesmente, senhoras e senhores deputados, de desespero, de pedido de socorro.

Inicialmente vou destacar a questão da atuação do Instituto Médico Legal, organismo integrante da estrutura da Polícia Civil. Na realidade trata-se de um clamor público das populações de São Miguel, de Alvorada do Oeste, Seringueiras, São Francisco do Guaporé e Costa Marques. Significa, senhoras e senhores deputados, infelizmente, um exemplo espetaculoso da ausência e da inércia do poder público. É também provocar, além da tristeza, o sentimento de constrangimento, que se trata de um autêntico drama social. Ao longo dos anos, e lá se vão mais de 30 anos, que só eu tenho 32 anos, Deputado Adelino Follador, de criação e implantação do Estado de Rondônia, lamentavelmente, quando da ocorrência das indicações clássica previstas em Lei para a necropsia do IML, os familiares são obrigados, naquela região, a arcar com os altos custos, Deputado Marcelo, para o traslado do cadáver do ente querido, até o Município de Ji-Paraná, Deputado Lazineiro. Toda esta operação envolve o período mínimo de dois a três dias. Muitos gastos, tristeza e sentimento de abandono e de constrangimento.

A demanda é preocupante e requer um urgente posicionamento do poder público, diante do fato de que a necropsia é exigência para os casos de morte violenta, por acidente de trânsito ou de trabalho; homicídio, suicídio; morte suspeita ou morte natural de pessoa não identificada. Agora, e nós temos que reconhecer isso, Deputado Ismael, o tempo parou no Instituto Médico Legal rondoniense. Incrivelmente, Deputado Eyder Brasil, hoje Rondônia conta apenas com 02 postos efetivos, Porto Velho e Ariquemes. Este último ocupa local cedido e sua sede encontra-se em construção. Agora, nos municípios de Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena e Guajará-Mirim conta-se apenas com a presença dos médicos legistas, que realizam suas atividades, via de regra, diretamente nas funerárias ou nos hospitais.

Esta situação dramática da ausência de médico legista se amplia para os demais municípios do Estado e, lamentavelmente, não se constata qualquer sinalização, Deputado Jean, do poder público para reverter essa situação desse autêntico descaso.

Outro setor estagnado, senhoras e senhores deputados, na área de segurança pública e com relação à Superintendência de Polícia Técnico-Científica. Recentemente esta instituição ganhou novos status, recebeu autonomia administrativa e quando se esperava, a partir daí, o avanço de suas atividades em direção principalmente ao interior do Estado, nada mudou. Como no dito popular “Está tudo como dantes no quartel de Abrantes”.

Em tese, chegamos a acreditar que as autoridades responsáveis por esse setor, ao longo dos tempos, perderam a noção da importância da estrutura de polícia técnica em todo Estado ou, pelo menos, por meio de uma estrutura mínima nas regiões metropolitanas.

Este mês recebemos um ofício da Câmara Municipal de Município de São Francisco, assinado por todos os vereadores,

também revelando a triste situação da ausência do poder público na área da Polícia Técnico-Científica naquele município e, ainda, nos demais municípios integrantes da região da BR 429. A assinatura coletiva dos parlamentares, Deputado Ismael Crispin e Deputado Lebrão que não se faz presente, é um sinalizador para a importância da demanda encaminhada à Assembleia Legislativa. A reivindicação é, na sua essência, também uma denúncia. De acordo com os vereadores daquele município, por ocasião de mortes de acidentes, e que necessita da devida perícia na Superintendência da Polícia Técnico-Científica, os familiares são obrigados a levar os seus entes queridos até a cidade de Ji-Paraná, pois os peritos não efetivam o deslocamento para atendimento dessas ocorrências. Esta situação acaba provocando um grande transtorno social, psicológico e financeiro. As famílias acabam tendo dispendiosos gastos com as funerárias que estão lucrando, e lucrando muito com esse autêntico comércio de traslado de cadáveres.

A Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC não pode continuar ignorando esse problema. E eu acredito, Deputado Eyder, com a nova gestão, tanto da Secretaria de Segurança como da Direção da Polícia Civil isso possa mudar. Necessário se faz a adoção urgente das medidas administrativas operacionais visando à instalação de um posto avançado da Superintendência da Polícia Técnico-Científica para atender os municípios localizados na região da BR 429, uma bandeira encampada pelo nobre Deputado Ismael Crispin.

Com a instalação de um posto avançado da POLITEC, agilizariam as perícias em caso de acidentes de trânsito, crimes contábeis, crimes contra o patrimônio, crimes contra a pessoa, documentoscopia, engenharia, perícias especiais, identificação criminal e perícia de informática. Além disso, agilizariam os exames de análise instrumental, balística, biologia e bioquímica, física e química, exame de entorpecentes.

Ao encerrar este discurso, conclamo a nossa Comissão de Segurança Pública, Deputado Jhony Paixão, que pode também convidar os nossos nobres Secretários, juntamente com os Deputados componentes, liderados também pelo Deputado Ismael Crispin, convidá-los a vir a esta Comissão para fazermos as cobranças e eles prestarem os esclarecimentos. Também como, diretamente, vamos, Deputado Ismael Crispin, conversar com o Governador juntamente, para que intervenha de forma positiva e atenda aos clamores dos moradores dos municípios que compõem aquela rica região dos municípios da 429, que não podem mais ficar na inércia do poder público como estão hoje.

Eu quero, para concluir, senhor Presidente, se Vossa Excelência me permitir, também contribuir com o que o Deputado Jean disse aqui. A expectativa da população de Rondônia era uma queda maior do aumento da energia elétrica. Tivemos uma redução, já é um começo, mas não é aquilo que a população do nosso Estado esperava. Mas não posso aqui, Deputado Jean, deixar também de ressaltar o trabalho da Bancada Federal que esteve todo tempo e a todo o momento pressionando tanto a ANEEL como o Ministério de Minas e Energia. Esta Casa que hoje foi citada pelo relator da matéria, o Dr. Efraim, e pelo Presidente da ANEEL, que no debate da matéria disseram que os deputados estaduais foram e pressionaram e cobraram que houvesse essa redução como

também a sociedade civil organizada de Rondônia, através dos seus entes federados, as suas instituições, se fizeram presentes pressionando para que houvesse, Deputado Fúria, uma baixa maior da energia. Não foi possível, mas já diminuiu uma parte.

Então, a gente espera que isso possa, que essa pressão continue, que esse trabalho continue e que a gente possa avançar mais. No mais quero agradecer e uma boa-tarde a todos, senhor Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Parabéns, Presidente, pela preocupação. A preocupação ainda existe, acabamos agora de receber uma notícia triste, que a Justiça de Rondônia determina sequestro de R\$ 30 milhões das contas do Estado e do DER por não restaurarem a rodovia 460, que liga Buritis a Ariquemes, não é isso? Liga Buritis a Monte Negro. Então, a coisa vai apertando cada vez mais.

Com a palavra o Deputado Cirone, por cinco minutos, sem aparte.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Quero aqui saudar os nobres deputados, senhores e senhoras deputadas. Em nome do nosso Presidente Laerte Gomes, eu quero cumprimentar toda a plateia aqui presente; quero cumprimentar a imprensa em nome do repórter Zé Carlos Pereira, da cidade de Cacoal, o qual faleceu hoje. E aproveito, senhor Presidente, para pedir um requerimento, uma Nota de Pesar aos familiares do repórter esportivo ali da cidade de Cacoal. Prestou relevantes serviços ali no município e gostaria que esta Casa enviasse uma Nota de Pesar a todos os familiares. Quero cumprimentar todos os cartorários aqui presentes, de todo o Estado de Rondônia. Nós sabemos que o pedido aqui dos cartorários não é uma briga para eles e sim para o povo de Rondônia. É uma matéria, Presidente, é uma matéria que cabe uma discussão, visto que nós temos aí o orçamento que esses órgãos, conforme arrecadação, já faz parte dessa arrecadação nas diretrizes orçamentária.

Então, nós precisamos realmente trazer este assunto à baila, precisamos discuti-los, porque nós temos grandes necessidades neste Estado de Rondônia, que nós poderíamos criar, por exemplo, um Fundo para resgatar a saúde aqui do nosso Estado. Então, nós precisamos trazer esse assunto à baila e estar discutindo realmente sobre esses Fundos existentes, para que possamos atender o clamor da nossa sociedade.

Quero também, Presidente, eu como Presidente da Comissão Estadual da Agricultura, Comissão da Assembleia, não poderia deixar de falar hoje no dia 26/03, sobre o Dia do Cacau. O cacau que é uma fruta que aos amantes do chocolate aí, traz essa guloseima para todos nós. E dizer que Rondônia tem vários municípios que o nome se originou referente ao Cacau. Então, nós temos aqui, Deputado Marcelo Cruz, o cacau nativo neste Estado. Tem Cacoal, Cacaúlândia, Theobroma, Jaru.

Então, nós precisamos, senhor Presidente, que esta Casa traga novamente o cacau a ser produzido aqui no Estado. Eu estive visitando a Câmara Setorial do Cacau, o nosso cacau aqui no Estado dava em torno de 800 quilos por hectare. Com esse clone existente, nós estamos conseguindo produzir até quatro toneladas por hectare de cacau. Então, é uma lavoura,

é uma cultura que pode agregar valores ao homem do campo, deixando com que nós evitemos aí o êxodo rural e uma opção dele ter esta produtividade, visto que ela tem agora possibilidade de produzir o ano inteiro.

Então, é um pedido nosso, vamos fazer uma indicação ao Governo do Estado que traga aí um projeto, "Produza Cacau", incentive de alguma maneira a produção do cacau aqui no Estado. Foi feito isso aqui no café com a então, Deputada Glaucione. Na época, o café nosso chegou ao fundo do poço e ela colocou uma emenda para comprar muda de café e o Governo se sensibilizou e viu essa necessidade, e distribuiu mudas de café para o Estado de Rondônia inteiro e hoje nós temos aí uma produção excelente de café. O nosso café robusta está em primeiro lugar no Estado de Rondônia em qualidade. Então, nós podemos fazer isso com o cacau. Porque nós já temos informações de que o cacau de Rondônia tem a melhor qualidade do cacau no Brasil. Então, vamos incentivar esta produção de cacau e eu peço apoio a esta Casa para que nós possamos fazer isso, Deputado Lazineho.

Eu preciso também, neste dia de hoje, Presidente, falar um pouquinho sobre saúde e quero também parabenizar todos os entes políticos ali da região da Zona da Mata, que fizeram uma Audiência Pública para discutir sobre a saúde naquela região. Então, estava presente o deputado Jean Oliveira, Deputado Jhoni Paixão, Deputado Fúria, Deputada Federal Jaqueline Cassol, Deputado Federal Léo Moraes, mas nós sabemos que aquilo que Rolim de Moura quer que o Estado estadualize a saúde, não é possível. Mas fizemos um compromisso com eles de levar o Estado orientar, para o Estado interceder junto àqueles municípios para que eles criem ali um consórcio, e cada município possa contratar um especialista, Deputado Ezequiel, e fazer alguns atendimentos ali na cidade de Rolim de Moura, visto que eles gastam R\$ 60, R\$ 70, R\$ 80 mil, transportando pacientes para Cacoal, para Porto Velho. Poderia economizar esse dinheiro, com R\$ 20, R\$ 25 mil contratar um especialista de certa área e ele atender ali na região de Rolim de Moura. Então ficou assim a nossa indicação ao Secretário de Saúde para que ele possa, juntamente com seus técnicos, ajudar aquela Secretaria, aquela região a tomar as melhores decisões.

Mas eu tenho uma preocupação maior ainda, Presidente, nós temos, pelo Governo Federal, sobre a saúde indígena, uma indicação que o Governo Federal quer repassar aos municípios a responsabilidade de cuidar da saúde indígena. Nós não estamos dando conta de cuidar de quem está dentro da cidade. Nós não estamos dando conta de quem procura os hospitais. Hoje, nós temos quase mil pessoas que trabalham para a DSEI em Vilhena, que é DSEI Vilhena, que é instalada em Cacoal e a DSEI Porto Velho aqui, para atender 20 mil índios. Nós estamos falando, Deputado Jair Montes, de índios que estão lá na divisa do Pará. Nós estamos falando de índios que estão lá na divisa do Amazonas, onde as caminhonetes pegam os profissionais, sejam médicos, sejam enfermeiros e levam lá pra fazer esse tratamento. Quando que o nosso município, os municípios vão ter condições de fazer esse atendimento? Nós ficamos muito preocupados.

(Às 15 horas e 59 minutos o senhor Jair Montes passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Porque nós não temos condições de atender as pessoas que procuram nosso postinho de saúde, procuram nossos hospitais dentro do município, como é que nós vamos suportar uma carga dessas no nosso Estado? Já comentei, já liguei para o Secretário de Saúde, ele vai estar em Brasília amanhã, discutindo esse assunto, porque o Estado de Rondônia não pode pegar essa tamanha responsabilidade de cuidar da saúde indígena aqui do nosso Estado.

Presidente, só para concluir, meu Presidente, eu quero pedir...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir, Deputado, que o seu tempo está esgotado já, 30 segundos para concluir.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Quero pedir a esta Mesa, sobre o Projeto de Lei 999 do ano passado, para que a gente analisasse este Projeto, visto que tem policiais militares que passaram da idade de ser promovido de sargento para tenente, devido a governos anteriores ficarem muito tempo sem possibilidade dessa promoção. Então eu quero que esta Mesa coloque em pauta novamente este Projeto para que a gente possa analisar e debater ele.

Presidente, muito obrigado pela sua paciência e quero aqui, junto com os demais Deputados, protestar sobre esse pequeno desconto, por essa pequena diminuição na tarifa da nossa energia do Estado de Rondônia, que o povo foi aumentado em 27% e essa diminuição só de 7% é muito pouco. Então fica aqui a nossa indignação com a ANEEL sobre esse pequeno desconto. Um abraço a todos aqui presentes, que Deus nos abençoe.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Cirone. Sobre o seu pleito, Deputado Cirone, essa matéria vai ser remetida à Comissão de Constituição e Justiça, vai ser deliberada pela Comissão de Constituição e Justiça, a matéria que Vossa Excelência citou.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador, por cinco minutos, sem direito a aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, senhores Deputados, pessoal aqui presente na galeria, os cartórios que estão aqui. Para nós é uma satisfação vir mais uma vez a esta Tribuna. E, com certeza, o anseio dessa comunidade, é uma pena que na época o ex-governador vetou esse projeto de nossa autoria, passou por esta Casa, onde nós revogamos as leis que tiravam mais uma vez, que cada vez mais encarece os serviços dos cartórios. Então nós queremos, eu sei que tem um Veto que nós vamos analisar, hoje está trancando a pauta, mas esperamos que na hora que analisar, cada parlamentar possa analisar com tranquilidade. Sabemos, hoje, que o Tribunal de Justiça, com desconto de 20%, mas esses 22,5%, é impossível, praticamente, manter fazendo escritura, fazendo os serviços nos cartórios de Rondônia.

Então, com certeza, vocês têm todo o direito, estão aqui reivindicando uma coisa muito justa. Lamentamos que na época

o Governo vetou, no passado, quando nós conseguimos então, e aí, hoje, esperamos, quando destrancar a pauta, a gente vote essa matéria.

Mas eu gostaria, senhor Presidente, de vir a esta tribuna, hoje, também para falar outros assuntos muito importantes. É a falta, nós hoje o pessoal até ficou contente por uma parte, mas triste por outra, que foi tirado, a Energisa, no caso a ANEEL, simplesmente reduziu 7% do que tinha dado de aumento de energia. Eu quero parabenizar a Bancada Federal, parabenizar a Assembleia Legislativa, que fez aquela Audiência Pública, onde foi feita, inclusive, teve uma ação civil pública do Ministério Público, ainda está sendo trabalhado em cima disso, mas é muito pouco. E, hoje eu tinha uma audiência junto com o Prefeito de Montenegro lá na Energisa, marcada há mais de 30 dias. Chegamos lá, infelizmente, marcaram para amanhã, e o Prefeito teve que ir embora, Deputado Lazinho, e voltar amanhã. Eles acham que é tão fácil assim e lá para Montenegro e voltar. O pessoal do Rio Crespo, também, estava lá esperando, várias situações que o Ministério Público está questionando os Prefeitos. E depende da Energisa para resolver os problemas e, simplesmente, na hora, com 30 dias, ainda falha, ainda não atende. Isso nos preocupa muito. Então, queremos dizer que eles têm que ter mais responsabilidade. Estivemos lá, insistimos e disse que não foi possível e marcou para amanhã às 14 horas.

Então, eu quero deixar aqui meu repúdio à Energisa, pela falta de boa vontade de ajudar a resolver os problemas que são deles. E os Prefeitos, hoje, eu gostaria, também, de deixar aqui esse registro, que o Ministério Público, quando se trata de energia tem que ir pra cima da Energisa, e não ir em cima cobrar dos Prefeitos. Os Prefeitos ficam numa situação difícil, a energia não consegue chegar às escolas e o Ministério Público cobra dos Prefeitos. Tem que cobrar da empresa e quando for à iluminação pública, que é da Prefeitura, cobre da Prefeitura. Então para nós deixarmos aqui registrada esta preocupação.

Eu quero, também, deixar aqui, os companheiros que falaram agora, que me antecederam, sobre a responsabilidade, quando se fala em nível nacional, hoje, de passar para os municípios a responsabilidade da questão da Funai, os trabalhadores dos indígenas. Eu falo, nós sabemos que cada vez mais, aqui foi falado do Estado, mas estão falando até de jogar responsabilidade aos municípios, os municípios não conseguem mais. Eu fui Prefeito três mandatos, 12 anos e a gente sabe. Cada vez mais o Governo Federal tira a responsabilidade e joga em cima das Prefeituras. Principalmente, eu cito aqui, que não mandam o dinheiro. Eu cito aqui a Funasa. A Funasa era muito atuante, aposentou quase que 70% ou 80% dos funcionários e o Governo Federal mandou, simplesmente, tirou a responsabilidade que era feita pelo Governo Federal e jogou em cima das Prefeituras. O pessoal está aposentando e, hoje, são as Prefeituras que têm que contratar e repor essas pessoas. Isso é uma injustiça muito grande. Não é só nisso, mas em todas as áreas, hoje, o Governo Federal, cada vez, sai fora responsabilidade e joga em cima dos municípios.

Então deixar aqui o meu protesto. Eu acho que quando Governo Federal não pode assumir uma responsabilidade e quer passar, tem que passar também o dinheiro, não só a

responsabilidade. Então, também a responsabilidade. Então, deixar aqui registrado neste Pequeno Expediente. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino Follador. Com a palavra, agora, o Deputado Adailton Fúria. Registrar a presença, enquanto o Deputado Fúria se dirige para fazer o uso da palavra, do senhor Pedro Marcelo Pereira, Pedro é Prefeito do Município de Cujubim; o senhor Francisco Holanda, Diretor da Federação do Comércio de Rondônia – Fecomércio; seu Rubens Luz, o Rubinho, Presidente do Sindicato dos servidores da Assembleia Legislativa – SINDLER e a doutora Aline da Silva Correa, Secretária Adjunta da OAB de Rondônia.

Com a palavra o Deputado Adailton Fúria, por cinco minutos, sem direito a apertes.

O SR. EDSON MARTINS – Gostaria de uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Concedido, Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Eu gostaria de registrar a presença do Vereador Miro, de Campo Novo, nosso amigo. Muito obrigado pela presença. Cumprimentar todos os cartorários em nome do meu amigo Na Fé de Jesus, lá de Colorado do Oeste. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Está registrado. Com a palavra Deputado Adailton Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Boa tarde, senhor Presidente. Quero aqui, em nome de Vossa Excelência, cumprimentar a todos os colegas deputados. Quero aqui cumprimentar, em nome do Vinicius Godoy, cumprimentar todos os cartorários que estão aqui nesta tarde reivindicando algo que é de interesse da nossa comunidade.

Senhor Presidente, eu quero aqui nesta tarde ressaltar o belíssimo trabalho que o Ministério Público deste Estado vem realizando em defesa da coisa pública. Quero aqui parabenizar o belíssimo trabalho que a Defensoria, mesmo sem quaisquer condições de estrutura, com déficit de Defensores Públicos deste Estado, vem realizando em defesa da nossa comunidade. Quero ressaltar também o trabalho da Procuradoria Geral do Estado e também do nosso Tribunal de Justiça. Mas eu gostaria de entender, se nós do Estado de Rondônia, nós somos mais bobos ou se nós colocamos um nariz de palhaço ou algo parecido com relação à população do resto do País. Eu não acredito que entidades tão sérias como estas que eu acabei de citar agora, são capazes de concordar com essa cobrança no valor cobrado nos cartórios deste Estado. Eu não quero acreditar, senhor Presidente, senhores deputados, que Instituições tão sérias como essas estão de acordo em arrancar o couro do povo trabalhador deste Estado.

Lá na minha cidade, a cidade em que moro, eu não consegui entender o porquê que do dia para a noite eu pagava R\$ 5,00 em um reconhecimento de firma e, do dia para a noite, passei a pagar R\$ 14,00. Eu não consegui entender. Na ocasião, senhores deputados, eu era vereador, eu só conhecia as coisas

do âmbito do município. Aí eu me tornei deputado estadual, e agora, depois de muitos anos eu consegui entender por que é que subiu de R\$ 5,00 para R\$ 14,00. Porque 7,5% vão para o Ministério Público, mais 7,5% para a Defensoria Pública, mais 7,5% para a Procuradoria Geral deste Estado, que sabe lá, Deus, o que faz, mais 20% para o Tribunal de Justiça.

Agora, eu gostaria de entender, são inúmeros os Fundos, R\$ 20 milhões, é dinheiro que daria para construir o João Paulo II. Mas veja bem, veja bem como é interessante. Nós estamos, diante disso, autorizando caso vá para frente essa ideia distorcida, nós estamos autorizando o cidadão a pagar um imposto em duplicidade, porque ele já recolhe o imposto quando reconhece firma, quando ele faz o seu registro do imóvel, quando ele autentica uma assinatura. Aí eles criaram o Fundo, um Fundo que para o cidadão rondoniense é um fumo; um Fundo que para o cidadão rondoniense é um fumo!

Senhor Presidente, a população do nosso Estado está indo fazer escritura lá no Mato Grosso. A população do nosso Estado está indo fazer escritura lá no Paraná, está indo a Brasília porque sai mais barato pegar o avião ir a Brasília fazer a escritura do seu imóvel do que fazer uma escritura do imóvel no nosso Estado, onde os Cartórios deste Estado, onde, senhores deputados, o dinheiro...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir, nobre deputado.

O SR. ADAILTON FÚRIA – Onde o dinheiro deste cidadão, desta escritura poderia contribuir para que os Cartórios pudessem contratar mais gente; onde o dinheiro poderia ficar dentro do nosso Estado, investimentos, mas está indo para Brasília, para o Mato Grosso, justamente porque as Entidades deste Estado, as entidades deste Estado, senhor Presidente, estão arrancando o couro do povo de Rondônia.

Para finalizar eu gostaria de saber se nós de Rondônia, temos a cara de bobo ou colocamos nariz de palhaço, é isso que eu queria entender.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Não havendo mais inscritos nas Breves Comunicações, passemos à Ordem do Dia. Deputado Fúria, de R\$ 5,00 para R\$ 14,00, dá bem mais que 22,5%, dá 200%.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a formação de Comissão Temporária Especial, para averiguar procedimentos relacionados ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer nos termos do artigo 95, *caput* combinado com o artigo 235, alínea “f”, do Regimento Interno, seja aprovada pelo plenário, a urgência na apreciação da Mensagem do Poder Executivo nº

134, de 19 de junho de 2018, bem como seja a mesma incluída na Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 19/03/2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede Título de “Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia” ao Senhor Renato Martins Mimessi.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LAERTE GOMES, CASSIA MULETA E ROSÂNGELA DONADON. Requer a realização de Audiência Pública para discutir e analisar a Reforma da Previdência dos Militares das Forças Armadas e Forças Auxiliares.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer a inclusão da pauta da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 26/03/2019, do Projeto de Lei nº 999/2018 que altera dispositivos da Lei nº 150 de 06 de março de 1987, que “Dispõe sobre o quadro de Oficiais de Administração da Polícia Militar do Estado e dá outras providências”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer concessão de Voto de Louvor ao Centro de Educação Infantil Cantinho do Céu, com atuação no Município de Ji-Paraná.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor a equipe de servidores públicos da Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros de Ariquemes e equipe de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, em reconhecimento a sua prontidão profissional na ação ocorrida no dia 19 de março de 2019, em Ariquemes – Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer que seja encaminhado pedido de Voto de Louvor para homenagear os integrantes voluntários do projeto “Açaí com Libras”, no Município de Porto Velho – RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer a realização de Audiência Pública no dia 11 de abril de 2019, às 09:00 horas, com o objetivo de debater sobre as Agroindústrias como a Evolução de Rondônia.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Requer à Mesa Diretora a realização de uma Audiência Pública, para 08.04.2019, às 09:00 horas, nesta Casa Legislativa, com escopo de tratar assuntos relacionados à Responsabilidade Municipal e Estadual nas Unidades de Saúde de Porto Velho – RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Senhor Coronel José Hélio Cysneiros Pachá, Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, informações sobre os atendimentos de necropsias, no Município de São Francisco do Guaporé e região.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS ADAILTON FÚRIA E CIRONE DEIRÓ. Requer seja incluído também como proponente/autor, o nome do Deputado Estadual Cirone Deiró no Projeto de Resolução nº 08/2019 que tem por ementa: “Transfere a sede

do Poder Legislativo para o Município de Cacoal no dia 08 de agosto de 2019 com a finalidade de realizar Sessão Itinerante Extraordinária na ocasião da Exposição Agropecuária de Cacoal – EXPOC, agendada para o mês de agosto de 2019”.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Só para, enquanto lê a outra matéria, deputado. Só para contribuir com o Deputado Fúria. Deputado Fúria, a Comissão de CCJ deve conversar com Vossa Excelência, para unificar este pedido, como tem um pedido também do Deputado Cirone que é de Cacoal, vocês dois deverão fazer o pedido juntos para gente fazer esta Sessão, que eu acho que é uma honra para todos nós, irmos ao Município de Cacoal. Então seria interessante unificar esses dois pedidos, sendo um pedido da coletividade dos deputados de Cacoal.

Fica registrado, então, Deputado Adelino, que o pleito é do Deputado Adailton Fúria e do Deputado Cirone, da cidade de Cacoal.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhor Presidente, sobre o assunto que Vossa Excelência acaba de tratar, uma Questão de Ordem; dizer que o Deputado Cirone, já havia solicitado. Eu voto favorável a esse Projeto de levar a Assembleia Itinerante para o Município de Cacoal. E o Deputado Fúria, aqui não pediu, mas eu já estou falando, Deputado Fúria, vota também.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário *ad hoc*) – Parabenizar os dois Deputados, que estão se unindo em prol de Cacoal.

- PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO DEPUTADO ALEX REDANO. Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação do cartão/ carteira de vacinação para matrícula de crianças nas redes de ensino do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia, ao Senhor Arlindo Alves.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer que seja alterada a data da Audiência Pública do dia 01 de abril 2019, às 9:00 horas, para o dia 06 de maio de 2019, às 9:00 horas, no plenário desta Casa, para discutir sobre a Segurança das Barragens do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia, a Senhora Odete Maria Silveira Alves.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA. Altera o parágrafo único do artigo 176 do Regimento Interno.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Institui o Dia do Rondoniense, no Calendário Oficial do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DA MESA DIRETORA. Acrescenta §§ 3º e 4º ao artigo 16 da Lei Complementar nº 967, de 10 de janeiro de 2018, que dispõe sobre “Estabelece a

Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial e de Assessoramento da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Acrescenta o Parágrafo Único ao artigo 3º e o Artigo 10-A a Lei Complementar nº 3.161/2013, que “Regulamenta o artigo 22 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Rondônia, dispondo sobre o Colégio Tiradentes da Polícia Militar e dá outras providências”.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DA MESA DIRETORA. Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013, que “Reestrutura o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração e o Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”, e altera o artigo 17 da Lei Complementar nº 785, de 9 de julho de 2014, que “Dispõe sobre a Lei Orgânica da Advocacia-Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, referente à contratação de empresa para elaboração de Projetos e Consultorias no âmbito de atuação da empresa, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, referente à contratação de empresa para elaboração de Projetos e Consultorias no âmbito de atuação da empresa, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Companhia de Águas e Esgoto do Estado de Rondônia – CAERD, referente à contratação de empresa para elaboração de Projetos e Consultorias no âmbito de atuação da empresa, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI, referente à execução de Projetos pela Funpar, Fapero e a Oscip Tourinho com recursos do Fundo Pró-Leite.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer à Mesa Diretora que seja enviado pedido de informações ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Educação – SEDUC, para que no prazo de 10(dez) dias, informe a esta Casa de Leis, qual o valor da conta de energia de cada escola estadual do Estado nos últimos 3(três) meses, e a forma que é realizado o pagamento.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer do Governo do Estado de Rondônia com cópia para o Departamento

de Estrada de Rodagens e Transporte do Estado de Rondônia a cópia do Projeto de asfaltamento da RO 486 - Rodovia do Café, no trecho compreendido entre a Linha 14 e Espigão d'Oeste, no Município de Cacoal/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Governo do Estado de Rondônia informações sobre a autonomia jurídica, administrativa e financeira da EMATER/Rondônia e IDARON/Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Senhor Coronel Mauro Ronaldo Flôres Corrêa, com cópia ao Secretário de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania, informações sobre os motivos que levaram a desativação do Posto Policial no distrito de Pacarana.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretária Luana Nunes de Oliveira Santos, Secretária de Estado de Assistência Social - SEAS, informações quanto à responsabilidade pela gestão, competente ao poder público, por força normativa, dos imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida no Residencial Orgulho do Madeira nesta capital, na forma como elencado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Sr. Coronel PM Mauro Ronaldo Flores Corrêa, informações acerca do planejamento e estatística da atuação da Polícia Militar no Município de Porto Velho, e em especial no Residencial Orgulho do Madeira em Porto Velho, Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Delegado Geral da Polícia Civil do Estado de Rondônia, Senhor Samir Fouad Abboud, informações acerca do planejamento de ações direcionado ao combate à criminalidade no Residencial Orgulho do Madeira, em Porto velho, Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Diretor Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER, Senhor Coronel Erasmo Meireles e Sá, informações e cópia do plano anual de manutenção de rodovias 2019 (MAPAS) do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, Senhor Suamy Vivecananda Lacerda Abreu, informações sobre os motivos que levaram a interdição das salas de aula que funcionam dentro de contêiner na Escola Municipal Progresso, zona rural do Município de Vilhena-RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, Coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá, informações quanto às ações adotadas para prevenir o crime no Residencial Orgulho do Madeira em Porto velho - Rondônia, em especial ao Projeto Container.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado da Educação - SEDUC, Sr. Suamy Vivecananda Lacerda Abreu, informações e relatórios quanto ao atendimento do contido na Lei nº 4.426, de 10 de dezembro de 2018, que "Institui o Programa Estadual de Transporte Escolar Compartilhado Ir e Vir, direcionado à transferência de recursos para custeio do transporte do educando residente em zona rural", na forma como exposto.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Diretor Geral de Estradas e Rodagens, Senhor Erasmo Meireles e Sá, em caráter de urgência, informações quanto ao cronograma de manutenção das rodovias estaduais localizadas no Cone Sul – RO, em especial a estrada que dá acesso ao Centro de Ressocialização Cone Sul, que se inicia no Km 04 da BR 364.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado da Educação Sr. Suamy Vivecananda Lacerda Abreu, em caráter de urgência, informações quanto às obras das quadras poliesportivas nas escolas estaduais em Rondônia.

Lida a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 001/2019 DA MESA DIRETORA. Dá a denominação de Palácio Marechal Rondon à sede do Poder Legislativo do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI 001/2019 DO PODER EXECUTIVO. Denomina Professor Francisco Marto de Azevedo o Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, localizado na Avenida Jorge Teixeira, nº 3766, Bairro Industrial, no Município de Porto Velho.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – A Ordem do Dia nº 05/19, de 26 de março de 2019 deixa de ser deliberada nos inciso 6º do artigo 42 da Constituição do Estado, devido aos Vetos que estão vencidos e sobrestando a pauta.

Com a palavra, no Grande Expediente, por 20 minutos, o Deputado Anderson Pereira.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Pois não, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu gostaria de convidar a todos os nossos Deputados, para logo após a Sessão no Plenarinho no 2º andar, para participarmos de uma reunião com os índios, das comunidades indígenas sobre o tema da Saúde Indígena. Então, é de muita importância que os nossos deputados participem desta reunião.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Cumprimentar, Deputado Anderson, só me permita registrar a presença do

Vereador Natan Lima da Câmara Municipal do Município de Ariquemes; dos Membros da Saúde Indígena, presentes aqui de Porto Velho, do DSEI de Porto Velho; a todos os nossos irmãos, de várias etnias dos movimentos polos indígenas, que se fazem presentes a esta Casa, que posteriormente vai ter uma reunião no Plenarinho 02, onde todos vão participar; e ao senhor Adair Calado, Presidente da Associação dos Jornais do Interior de Rondônia.

O SR. JAIR MONTES – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem concedida ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, já foi avisado aqui, mas eu acho que alguns não entenderam. A pauta está trancada, então não tem votação, hoje, correto?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Têm 08 Vetos na Pauta sem parecer. Então, a Ordem do Dia já foi vencida e já estamos agora no Grande Expediente.

O SR. JAIR MONTES – Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Com a palavra, por 20 minutos, o Deputado Anderson Pereira, com direito a aparte e apresentação também.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Obrigado, senhor Presidente. Boa tarde a todos os deputados. Aos presentes aqui na galeria, dizer que pode contar com este Deputado. Nossa população está cansada de tantos tributos, tantas taxas, e na maioria das vezes desnecessárias. Nós estamos inclusive, querendo discutir essa questão dos Fundos, que o Executivo encaminha para esta Casa um projeto para a gente rediscutir tudo isso aí, e a gente ficar de olhares atentos a estes Fundos.

Senhor Presidente, eu gostaria de falar a respeito de uma visita que eu fiz ao Município de Buritis aqui no Estado de Rondônia, interior do Estado de Rondônia, e constatei algumas situações gritantes que o Governo do Estado precisa urgentemente tomar algumas medidas. Uma delas é para você conseguir chegar ao município, hoje mesmo eu vi uma notícia no Portal do G1 a respeito do bloqueio de R\$ 30 milhões das contas do DER devido à falta de manutenção da Rodovia 460, que dá acesso ao município. Coincidentemente, eu estive neste final de semana ali no município, fiz o uso da rodovia e a situação é precária. Têm alguns trechos, eu vou mostrar no vídeo aqui, que nem... Até o asfalto já está desaparecendo, é muito buraco. São panelas e panelas de buraco. E quando começa a chover, você não enxerga mais o buraco e você cai dentro do buraco, mesmo, com risco de o pneu estourar, com risco de acidente com outros veículos e é uma rodovia que tem o uso muito constante. Então, é preocupante. E nós sabemos que o Governo iniciou agora, está com menos de 100 dias e já pegou o bonde andando. O processo, inclusive, a gente foi se informar está em fase de licitação para iniciar aquela obra ali. Mas a questão do embargo, que eu até parabenizo o Judiciário, o Ministério Público que entrou com a ação civil pública, em relação a esta questão especificamente, não foi nem pela falta de ter um

processo em andamento, de licitação. Foi justamente porque não houve manutenção, nem um tapa-buracos ali durante as gestões anteriores que passaram pelo DER, e a BR ficou naquela situação precária que se encontra.

Outra situação, que a gente pôde detectar, que o pessoal vai acompanhar pelo vídeo as imagens da estrada. Outra situação que a gente pôde detectar no município é que lá existe, no Município de Buritis, um Hospital Regional do Estado. E a Secretaria Municipal de Saúde comprou um aparelho de Raios-X, já tem quase três anos e até hoje não foi instalado este Raios-X, porque não construíram a sala adequada, com chumbo, para ter aquela proteção que é um equipamento que exige uma adequação especial. E até hoje está lá, tendo os pacientes que saírem de Buritis para Ariquemes, ou às vezes até para Porto Velho, pesando para o Município de Ariquemes e pesando para o Município de Porto Velho e para o Estado de Rondônia, esses pacientes, com um custo muito grande para a Prefeitura.

Outra questão que a gente detectou ali no município foi o Posto da SEFIN que foi fechado, e tinha um funcionário da SEFIN ali e dois funcionários cedidos do município. Então, o Posto foi fechado e a gente pede providências do Governo do Estado, porque hoje a classe empresarial, a Prefeitura do município está com dificuldades, porque também tem que fazer este deslocamento nesta rodovia precária que os senhores estão vendo aqui nas imagens.

Outra questão que nós também já estamos até solicitando informações do Secretário da Educação, é a respeito do transporte escolar no município, as extensões no Estado e na zona rural. E a Representação de Ensino local contratou empresas. Essa empresa está sem o pagamento do contrato. E o que acontece? Não tem transporte escolar para os alunos do Estado. Isso quer dizer que o início do ano letivo pode estar comprometido a partir de abril, justamente por conta dessa questão. Então, a gente pede uma atenção especial ao Governo. A gente vem aqui trazer a ansiedade da comunidade ali do município, que a gente pôde ouvir quando a gente fez a visita, para que o Governo do Estado possa se orientar nas suas ações e principalmente nas prioridades que ele precisa resolver pelo povo de Rondônia.

Outra questão, que é inclusive uma discussão em âmbito nacional, e eu também, assim como os demais deputados repudiam essa redução fictícia que a ANEEL deu para Rondônia, porque essa dívida vai vir novamente lá na frente, eu não tenho dúvida disso. Esse município, a exemplo de outros do Estado, eu vou citar esse que eu estive lá em visita, Buritis, ainda é termoelétrica, ainda é uma energia de péssima qualidade, ainda é uma energia que não atrai os olhares de empresas para ir para dentro do município. Então é uma questão que a gente vai levar em discussão aqui na Energisa, para que a gente possa também buscar uma solução e fechar essas termoelétricas. Porque o custo é muito caro, a energia cara, sem qualidade alguma. Então algo que precisa ser feito. Nosso Estado é uma dos maiores geradores de energia do País e ainda a gente tem município, na 429 não é diferente, que é termoelétrica com um custo caríssimo. E a gente pede, inclusive, providências nesse sentido. Eu vou ter uma agenda a respeito desse assunto na Energisa, para discutir especificamente essa questão.

Então, senhor Presidente, essa é a mensagem que a gente vem trazer, essas são as condições de acesso ao município. Como vocês podem ver, a imagem ficou um pouco escura, mas devido ao tempo também nublado, mas as condições que a população faz uso ali diuturnamente, fora os pacientes que são levados a outros municípios todos os dias. Tem ambulância que usa essa estrada, às vezes três, até quatro vezes por semana, para levar e deixar pacientes. Então, isso é um absurdo! Está colocando a população em risco.

(Às 16 horas e 41 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência ao senhor Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Um aparte. Eu quero parabenizar, Deputado Anderson, de trazer esse assunto de Buritis mais uma vez. Com certeza com esse bloqueio de mais de R\$ 30 milhões agora, tomara que o governo tome providências. Na realidade o Governo do Estado passado, também prometeu, prometeu várias vezes, o próprio Governador, nas solenidades, junto, dizendo que estava tudo certo, que ia acontecer e deixou acontecer essa situação. Mas eu quero dizer que inclusive o Raio-X do hospital nossa, cobramos, fomos lá várias vezes, também a construção foi feita toda errada. Foi feito o projeto errado. Como é que, foi comprar esse Raio-X e estava na reforma, foi feito um projeto para reformar, para colocar o Raio-X e depois não cabe. Eu não sei quem é que é o engenheiro que fez esse planejamento. Então, Buritis, com certeza está abandonado, está precisando de apoio.

O transporte escolar também já estive lá com a representante. Estivemos em Rio Branco, estivemos em Jacinópolis, a situação muito difícil naquela região. Então eu quero dizer aqui, parabenizar Vossa Excelência por trazer esse assunto e mostrar que a realidade lá, dá raiva de passar nessa estrada. Embora, e não é só lá não. Alto Paraíso, Cujubim, Cacaulândia, todos os municípios da região, a RO foi feito um tapa-buraco com terra e cimento, mas isso não dura muito. Então, deixar aqui registrada essa indignação.

Queria aproveitar também para registrar a presença aqui do Prefeito de Cacaulândia Edir Alquieri, também dos senhores vereadores Douglas, que está por aí, Manoel também lá da Câmara Municipal de Cacaulândia. Nós temos o Antônio Pereira também, vereador de Cacaulândia, ali presente e também Everaldo Falcão, o Gene, que também está presente aqui, quase que a Câmara, em peso, de Cacaulândia, junto com o prefeito.

Mas mais uma vez parabenizar, Deputado Anderson, por trazer esse assunto, vários assuntos lá de Buritis, e é onde precisa mais a presença do Governo do Estado. Nós sabemos que o governo assumiu agora, não foi tudo isso que aconteceu de janeiro para cá, mas herdou. Mas infelizmente, agora, depende, disse que quem casa com a viúva assume os filhos. Então, agora nós estamos cobrando do Governo do Estado que tome providências o mais rápido possível. Se pegar essa moda de bloquear o dinheiro na conta, todas as rodovias que estiverem ruins, o Estado não vai ter dinheiro suficiente não. Então nós precisamos agir rápido. O Diretor Geral me falou que a licitação para comprar a lama asfáltica agora, está marcada de novo para o dia 29. Tomara que dê certo para poder tapar esses buracos e melhorar as rodovias estaduais. Obrigado.

O Sr. Dr. Neidson – Um aparte, deputado?

O SR. ANDERSON PEREIRA – Com certeza, aparte ao Deputado Dr. Neidson.

O Sr. Dr. Neidson – Obrigado, Deputado Anderson. Parabéns. Eu estive lá também na semana anterior, o Deputado Crispin também esteve lá na semana anterior. Nós mostramos também um vídeo e depois eu busquei, eu encontrei um vídeo na internet, de um ônibus atolado no asfalto. Esse vídeo circulou pelo município de Buritis e o que me preocupou também um pouco, foi quando eu estive no Hospital Regional lá em Buritis, a Diretora disse que já está liberado, parece que já vão dar ordem de serviço para reforma do Hospital. E com isso os pacientes que são pacientes obstétricos, que vão para trabalho de parto ou para a cesariana, pacientes de cirurgias serão encaminhados para outro município que é o Município de Ariquemes a referência. E nós vemos a situação da estrada, com essa situação, às vezes, uma gestante em trabalho de parto vai ter o nenê dentro de uma ambulância, senão quebrar uma ambulância. E já sabemos dessa situação da Justiça, na qual estavam estudando, também, o Poder Judiciário fazer esse trabalho, se o Governo não realizasse esse trabalho através do 5º BEC, parece, não sei se procede a informação. Mas, parabéns. Eu acredito que com essa cobrança de vários deputados, essa situação vai se resolver o mais breve possível.

Só incluindo também, que eu mostrei também, a residência do DER, o maquinário totalmente deteriorado, algumas máquinas até sem motor. Isso foi herdado do Governo anterior, não é culpa Governo atual, mas eu acredito que o Governo atual esteja tomando suas providências também, para poder realizar melhorias de toda de aquela região. Obrigado, deputado.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Esse embargo judicial de R\$ 30 milhões nas contas do DER, se deu justamente por que nenhum tapa-buraco foi feito, porque o processo de licitação está em tramitação, todo o processo legal que a Lei exige. Mas aí, o Judiciário, o Ministério Público entrou com uma ação civil, justamente porque já vinha notificando o DER, já vinha cobrando e nada, nenhuma solução. Então, eles tomaram uma medida extrema para buscar uma solução, porque a estrada já está numa situação extrema, intransitável, colocando em risco a vida das pessoas.

O Sr. Marcelo Cruz – Um aparte, deputado?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputado Marcelo Cruz.

O Sr. Marcelo Cruz – Obrigado, Deputado Anderson. Parabéns por trazer esse assunto. Eu queria só deixar registrado que a estrada de União Bandeirantes, a RO-101, estava intransitável. E fui, mais ou menos, umas duas vezes falar com o Diretor do DER, o Coronel Meireles, também conversei com Capitão Éder. Eu quero deixar só um registro, que de tanto a minha insistência em fazer o pedido, eles estão fazendo um trabalho de excelência ali na RO-101. E a população de União Bandeirantes está agradecida pelo trabalho que está sendo feito pelos guerreiros, os servidores, você é servidor, também. Tem o

Adilson, quero fazer esse registro, porque o Adilson é um servidor que está à frente daquela equipe na RO-101. Eu quero deixar aqui o meu agradecimento ao Coronel Meireles, ao Capitão Éder, o Residente também, o Adriano, que me tratou muito bem, e ele mostrou todo o projeto que ele tem para aquela região. E eles me informaram que os equipamentos não saem de lá enquanto a estrada não tiver, não vou dizer perfeita, mas, realmente, não só com paliativo, mas que ela esteja de uma forma muito boa. Está certo? Só quero deixar esse registro, e eu tenho certeza que Vossa Excelência, indo lá com o Secretário, com o diretor, tenho certeza que ele vai resolver. Logo no início eu não fui muito bem atendido lá na Secretaria, lá no DER, mas logo na semana seguinte eu fui bem atendido. Eu tenho certeza que Vossa Excelência tem toda a oportunidade com o nosso Diretor. Vou falar nosso Diretor porque ele resolveu a nossa problemática. Só deixar esse registro. Obrigado, deputado.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado Anderson...

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputado Chiquinho, Chiquinho da Emater.

O Sr. Chiquinho da Emater - Eu quero lhe parabenizar. Esse tema de Buritis já veio aqui duas vezes, realmente é uma situação caótica, e a gente tem que buscar uma solução. E o Governo do Estado, o DER sabia da situação das estradas. Nós estamos quase com 100 dias de governo, e o DER ainda está fazendo licitação para comprar massa asfáltica. E não é só Buritis, nós temos aí várias estradas, a que liga Jarú a Machadinho, a que liga Jorge Teixeira, as estradas da Mata, as estradas do Cone Sul, todas precisam de reparo urgentemente. E o pior, Deputado Anderson, é que nós estamos na época de tirar a produção, época de tirar a produção da soja, do milho, do arroz. E nós precisamos de solução, porque sem a produção não tem recurso. A produção é que vai trazer o recurso para a educação, para a saúde, para a segurança pública. Então, nós precisamos, urgentemente, que as estradas sejam recuperadas, seja feito um trabalho paliativo de imediato. Já, também querendo parabenizar o Meireles pela estrada de Bandeirantes, onde o Deputado Marcelo acabou de falar que, realmente, estava uma situação muito ruim. E o Deputado Marcelo esteve lá algumas vezes, e está melhorando. Agora, o restante das estradas precisa urgentemente. Eu estive na estrada que liga Colorado a Corumbiara, na que liga Cabixi a Pimenteiras, todas elas em péssimas condições. Então, nós precisamos de uma recuperação urgentemente. Espero que... No DER é tanta mudança! Recentemente mudou o diretor do DER de Colorado, mudou o de Ouro Preto, mudou de Cacoal. Eu espero que seja para melhor, porque senão as estradas vão ficar pior. Esperamos que ele saiba o que está fazendo para que Rondônia tenha boas estradas. Parabéns, Deputado Anderson, por este tema das estradas de Buritis, que realmente é uma grande necessidade. Tem também a que liga a Machadinho também que também está ruim, aqui de Cujubim também está ruim, enfim, nós precisamos urgentemente de um grande trabalho pelo DER. Obrigado.

O SR. ANDERSON PERERIRA – Registrar também a presença do Vereador Joveci, inclusive, ele é lá da região do Pacarana, Espigão. E eu também tenho que considerar e agradecer também ao Meireles, Diretor do DER que ele melhorou os pontos críticos ali, os pontos críticos da Estrada da Rodovia Lúcia Tereza, que dá acesso ao distrito de Pacarana. E o vereador lá do município está aí visitando. E o Vereador é um dos fiscais lá, qualquer situação passa para nós lá, mas o DER entrou lá e melhorou os pontos mais críticos que estavam causando muito atoleiro.

A Sra. Cassia Muleta – Um aparte, deputado?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputada Cassia.

A Sra. Cassia Muleta – Obrigada. Quero cumprimentar aqui toda a galeria aqui presente, quero cumprimentar os Índios, os Indígenas que estão aqui que vão fazer parte agora de uma reunião. Quero cumprimentar o pessoal do Cartório que está aí reivindicando os direitos dos cartoristas; quero parabenizar Vossa Excelência, deputado, também por estar indo a Buritis, olhando as nossas estradas como estão. Eu não tive essa oportunidade ainda de ir a Buritis, porque minha região também está necessitada. Essa semana eu passei o final de semana visitando toda minha base e vendo a situação das nossas estradas: Tarilândia/Jarú; Jarú/Jorge Teixeira; Jarú a Theobroma, Vale do Anari, Vale do Paraíso, a 610 que faz parte do Governo, a Linha que nós estamos está numa situação crítica. Conversando com o regional daquela região ele falou: “Cássia, não sei o que nós vamos fazer porque não está tendo estrutura para a gente trabalhar agora na época da chuva, que é pouca coisa que a gente pode fazer, mas tem que estar fazendo o paliativo. Quando parar a chuva, nem uma máquina ainda foi feita a manutenção, nenhuma máquina está boa para trabalhar, está tudo assim, só tem uma melosa...”, falou as poucas máquinas que tinha ali, o pouco maquinário que tinha lá no DER da região.

Então, eu peço aqui ao Diretor do DER, o senhor Meireles, que comece a visitar as nossas estradas que vá, que olhe, que converse com os deputados da base da cidade, converse com os regionais, faça uma reunião com todos os funcionários do DER para começar já a trabalhar. De Jarú a Jorge Teixeira foi feito uma ação lá de tapa-buraco com cimento e calcário, é uma base que está tendo agora que está tampando, fica um dia, dois dias, três dias, mas quando bate a chuva, deputado, vêm os buracos tudo de novo. E a reclamação da população é muita. Se Buritis está assim, está demorando de começar a ação tapa-buraco, imagina esses lugares que estão dando para passar ainda.

Então nós vamos ter muita dificuldade para começar esses tapa buraco, como Vossa Excelência falou e todas falamos, não começou agora, o Governo passado preocupou tanto com os nossos municípios, fez tanto pelos municípios, foi tanto municipalista que acabou deixando as nossas estradas de lado. Então eu quero só parabenizar Vossa Excelência e conte comigo nessa ação aí, que nós estamos juntos para poder cobrar o DER.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Deputado, um minuto para concluir que têm mais 4 pessoas inscritas ainda.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Obrigado, senhor Presidente, obrigado senhores deputados pela contribuição e a gente pede a sensibilidade do Governo do Estado nessas questões que nós trouxemos ali da região de Buritis, uma região que está pouco assistida há muitos anos. Isso já vem de governos anteriores e de gestores anteriores, muita coisa para ser resolvida e nós estamos aqui para contribuir e trazer a informação para o governo e as ações chegarem até a população que está clamando por socorro. Obrigado, senhor Presidente e boa-tarde a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOAR (Presidente) - Próximo orador Deputado Jean Oliveira, parece que não está presente. Então nós vamos abrir 20 minutos, com aparte, ao Deputado Ismael Crispin, lá de São Miguel. Depois, o próximo orador será o Deputado Dr. Neidson.

O SR. EYDER BRASIL – Deputado Follador, eu me inscrevi, eu estou inscrito aí? Então, o Deputado Laerte esqueceu.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Deputado Eyder Brasil, Vossa Excelência está inscrito.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Senhor Presidente, cumprimentar o público presente na Casa. No dia de hoje, tivemos aqui uma manifestação importante e que deve acontecer no plenarinho, sob a liderança do nosso Deputado Cirone Deiró, a reunião com os nossos indígenas, que é um tema bastante importante. Nós já os recebemos no nosso gabinete, na companhia do Senador Marcos Rogério, e tratamos isso porque essa demanda, nós aqui no Estado conseguimos provocar, mas deve ser enfrentada no Congresso Nacional. E por entender a influência do Senador Marcos Rogério, que é parceiro do atual governo, e é sensível à demanda de Rondônia nesse sentido, nós o convidamos, e tratamos o tema e pedimos a sua intervenção junto ao Governo Federal, em especial preocupado com os nossos municípios que têm essa dificuldade de dar manutenção ao que é de sua própria responsabilidade, que é atenção básica de saúde.

Mas, senhor Presidente, eu venho tratar de um tema que considero muito importante e que urge a discussão neste momento. Nós temos o Idaron, que é um órgão do Governo com uma importância muito grande para o desenvolvimento econômico deste Estado. Se nós levarmos em consideração que 76% do PIB do Estado de Rondônia passam pela fiscalização do Idaron; 54% direto a pecuária, e 22% pela lavoura. Nós chegamos num momento, em que nós estamos erguendo bandeira e até comemorando, porque daqui a pouco Rondônia vai ser erradicada da questão da vacina, não vamos mais precisar vacinar. Mas, na minha caminhada nesse final de semana, eu ouvir produtores, ouvir servidores da Agência Idaron e me veio uma preocupação e trago para esta Casa, em especial para nossa Comissão de Agricultura e Pecuária, que deve tratar do tema com mais afinco. No mês e maio está previsto isso, não mais o Estado de Rondônia irá fazer a campanha de vacinação. Mas a grande pergunta é: como vai estar o Estado de Rondônia pós a erradicação da vacina? Como é que os produtores estão se preparando para esse momento? Como é que os próprios servidores do Idaron estão se preparando ou se estão preparados para esse momento?

Nós sabemos que é um projeto bonito, que é um projeto que visa o mercado econômico, uma fatia do mercado econômico, em especial o mercado americano, 5% disso, é a busca com a erradicação da vacina. Mas, senhores, o Estado, neste momento, não está preparado para isso e é essa demanda que nós trazemos aqui e peço que a Comissão de Agricultura e Pecuária, Deputado Adelino, que preside a Sessão neste momento, se debruce sobre essa matéria. Porque nós precisamos estar de fato preparados para esse pós-momento. Na busca, às vezes, de 5% dessa fatia que é importante, do mercado internacional, nós podemos por em risco a totalidade da nossa produção agropecuária e por que não dizer do segmento da lavoura também. E mais importante ainda, se nós, hoje, trouxemos aqui um servidor de qualquer agência do Idaron do interior do Estado de Rondônia, daqueles que não estão no Palácio do Governo, e chamarmos ele a responsabilidade para informar, para instruir o produtor sobre como proceder pós-erradicação da vacina, nós não teremos. E eu perguntei àqueles que eu tive acesso, o porquê disso, e alguns nos disseram: “Sabe por quê? Porque alguém quer ser pai dessa importante, desse importante avanço do Estado de Rondônia”. E por querer se pai e por querer a glória do projeto para si, eles colocaram debaixo do braço o Projeto da Erradicação da Vacina.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Um aparte.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Fique à vontade, Excelência.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza, esse é um tema que nós debatemos muito no passado. Inclusive, eu fui um dos mais críticos com a vinda do pessoal do Ministério, MAPA, de Brasília quando teve a reunião do palácio e eu confrontei, desafiei: por que Rondônia, Acre, Amazonas, por que começar por aqui? Aí venderam uma imagem que não tem jeito mais de fugir, que o comércio exterior está exigindo isso, que a gente tenha carnes não vacinadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Sem a vacina.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Sem a vacina. Mas, aí eu falei: por que começar, por que é que Goiás, porque esses outros Estados que não têm? Só Santa Catarina até agora que é isento, sem vacinação. Então, por que o Rio Grande do Sul não estava, fui procurar, pesquisar. Rio Grande do Sul teve um retrocesso muito grande, porque depois que parou de vacinar teve esse problema da aftosa. Aí, outros Estados não quiseram. Aí disseram: “não, em Rondônia é seguro”. Como nós, a gente faz fronteira com Venezuela...

O SR. ISMAEL CRISPIN – Perfeito.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – A Venezuela com o Acre, nós temos que tomar mais... Estão pior que nós, o controle da questão da vacinação. Aí começaram a me desafiar dizendo o seguinte, que têm muitos bichos no mato que também podem transmitir e eles não têm o vírus. E aí teve uma reunião em Ji-Paraná, depois que eu questionei muito e

aí começaram dizer que eu estava contra a questão desse progresso para Rondônia.

E eu quero dizer que eu comungo com Vossa Excelência, que a maioria dos técnicos, hoje todos questionam. Então, por que então... Só que hoje cedo nós tivemos um evento, entregando muitos carros aí do Idaron e, ainda, inclusive eu fiz questão de mencionar isso. O Governador estava presente, o Secretário de Agricultura estava presente, o Idaron estava presente, que nós temos que dar um passo seguro. Porque é o maior patrimônio nosso no Estado de Rondônia, é a pecuária. Não tem nada que compare com o patrimônio que nós temos hoje no Estado de Rondônia, com a pecuária e nós temos que cuidar do nosso patrimônio. Se nós não cuidarmos do nosso patrimônio, vamos cuidar do quê?

Então, eu comungo com o seu pensamento, a nossa preocupação, embora, eles falem que não tem volta, que o Governo já assumiu esse compromisso, que nós precisamos avançar, mas avançar com segurança. Se tiver dúvidas, vamos protelar, vamos esperar, não vamos admitir correr risco. O Idaron é um órgão muito competente, muito, desde a fundação na época do Bianco, sempre foi um exemplo. Os técnicos, eu tenho que elogiar os técnicos pelo trabalho que fazem, mas a nossa preocupação é estrutura, as fronteiras que nós temos com os outros Estados e com os outros países que podem ajudar a atrapalhar esse sucesso. E se porventura correr o risco de ter um foco de febre aftosa, o nosso retrocesso vai ser muito grande, um prejuízo muito grande.

Então parabenizar, Deputado Crispin, por essa iniciativa, trazer essa discussão mais uma vez. Eles falam que os animais, o porco do mato, todos têm, e diz que muitos anos foram feitos esse dados, e lá não costa, não tem o vírus mais nem nesses animais que não são vacinados, mas eu nunca vi isso. Então, nós precisamos que comprovem isso para garantir que nós não temos nenhum perigo.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Obrigado, Deputado Adelino.

O Sr. Chiquinho da Emater – Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Deputado Chiquinho, fique à vontade, Excelência.

O Sr. Chiquinho da Emater – É um tema bastante importante para ser discutido, mas, eu como técnico, eu estou convencido que nós precisamos acessar outros mercados, importante para o Brasil e para Rondônia. E a vacina não dá garantia também de não ter surto de febre aftosa. Eu entendo que o Ministério da Agricultura, com toda responsabilidade que tem, e ele sabendo que o agronegócio da carne é um dos mais importantes do Brasil, ele não podia colocar em risco todos os nossos mercados que estão aí já hoje. Então, eu não tenho dúvida que o Idaron de Rondônia está preparado para fazer aquilo que tem que ser feito pelo Ministério da Agricultura. Evidentemente que o Deputado Follador tem as suas razões de ter essa preocupação. Mas, quando foi criado o Idaron, ainda no Governo do Raupp, depois Bianco foi quem colocou em prática, a gente se lembra do trabalho que foi feito nesses anos todos. E, com certeza, o Ministério de Agricultura, está dando toda a garantia ao Brasil, não só Rondônia, mas ao

Brasil, que nós não temos mais vírus. A questão do caprino, do ovino, da capivara, do veado, todos que têm casco fenado, eles nunca foram vacinados. Como não deu vírus, não teve febre em nenhum desses animais, e no suíno, então, isso é sinal que os vírus desapareceu há muito tempo.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Obrigado, Deputado Chiquinho. É lógico que nós pontuamos aqui a importância do Idaron, uma preocupação do MAPA. Agora, se nós fomos aprofundar no posicionamento e o comportamento que o órgão Idaron tem tido, por exemplo, se nós sairmos do eixo da BR 364, dificilmente nós vamos encontrar um fiscal do Idaron nas nossas agências. Pergunto se o trabalho, lá na ponta, está chegando de maneira tão efetiva a nos dar tamanha tranquilidade.

Por outro lado, senhores, nós somos um Estado de fronteiras, nós temos os países vizinhos. Enquanto o Estado de Rondônia se preocupa, e há muito tempo vem fazendo isso, eu volto a perguntar, qual é o comportamento desses países vizinhos nossos? Como é que eles têm tratado essas questões aí? Então, é perceptível que o próprio MAPA tem recebido algumas informações no Estado de Rondônia que não são verdadeiras. E minha recomendação aqui, e o pedido, Deputado Cirone, para Vossa Excelência é que a Comissão de Agricultura e Pecuária de Rondônia se aprofunde nesse tema, ainda antes da erradicação da vacina, ainda antes que isso. Porque nós temos, Deputado Anderson, a grande maioria dos fiscais do Idaron está no Palácio do Governo, fazendo serviço administrativo, dando um custo muito maior, um custo operacional muito maior a Agência do Idaron.

Então, têm algumas coisas aqui, que nós precisamos levantar. E como isso chega no momento em que nós estamos num mandato, no momento em que nós estamos na legislatura, a responsabilidade é nossa de fazer uma discussão enquanto é tempo. Porque depois de feito, não vai mais voltar atrás. Depois de feito: - ah, tomamos prejuízo! E agora? Quem estava aqui, tem essa missão, a missão de fazer essa discussão.

O Sr. Cirone Deiró – Um aparte, Deputado?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Fique à vontade, Excelência.

O Sr. Cirone Deiró – Quero primeiramente parabenizá-lo por trazer à tona esse assunto, essa preocupação que o senhor tem com o nosso gado, nossa pecuária aqui do Estado de Rondônia. Nós, lá na Comissão fizemos reuniões com o Idaron, com a própria Emater, com a Seagri, existe uma preocupação nossa também em relação a isso. Esse monitoramento tem que ser muito bem feito porque nós corremos o risco de ter a nossa maior economia do Estado colocada em xeque.

Foi levantado por nós também, Deputado Crispin, sobre a Resex de Jaci-Paraná, onde desde 2018 não tem a emissão de nenhum GTA para transporte do gado dentro dessa área. Como é que nós podemos ter uma área com 120 mil cabeças de gado que não está sendo fiscalizado ou monitorado pelo Idaron, um órgão que é fiscalizador? Então, realmente nos preocupa e eu quero parabenizá-lo por trazer este debate deste assunto. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Obrigado, Deputado Cirone. É claro que uma fatia a mais no mercado internacional nos interessa e

interessa à Rondônia. Agora, nós precisamos estar muito seguros do que é que nós estamos fazendo deste Estado que é tão progressista. Eu sempre sonho no avanço e trabalho pelo avanço, pela prosperidade, pela melhoria de qualidade de vida do Estado de Rondônia. Mas quando nós falamos da pecuária de Rondônia, nós estamos falando de 54% do nosso PIB que tem essa responsabilidade e que tudo isso passa pelo Idaron. Então, trago essa discussão aqui, acho de fato que nós precisamos aprofundar nessa discussão, até em virtude de nós não termos a mão de obra dentro do Idaron que nos dá essa segurança lá na ponta. Então, por isso, trago essa discussão a esta Casa.

O Sr. Jean Oliveira – Me permite um aparte, deputado?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Deputado Jean Oliveira.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Crispin, um rápido aparte só para parabenizá-lo pelo tema que Vossa Excelência traz nesta tarde, nesta Sessão, um tema importante dizer sobre o serviço prestado pelo Idaron a nossa população do Estado. Dizer que a pecuária hoje não é só uma modalidade econômica do povo rondoniense, é também um estilo de vida. A pecuária hoje significa para muitos, o acordar e o dormir. A pecuária para muitos é o significado de todos os dias derramar o suor, lutar, seja pecuária de corte, seja pecuária de leite. O Estado de Rondônia, a grande vocação dele, e não é só por conta de ter um volume grande de pecuaristas, mas as terras rondonienses, o relevo rondoniense, tudo favorece a pecuária. As nossas terras férteis, muitas delas onduladas, não permitem a plantação de grãos, mas dá um bom cultivo de pecuária, bom cultivo de pastagens, tendo a pecuária de leite e a pecuária de corte.

O Estado de Rondônia, hoje, não na totalidade, mas grande parte do Estado de Rondônia já vem evoluindo. E essa evolução, mais cedo ou mais tarde, vai ser generalizada no nosso Estado de Rondônia, uma pecuária de contabilidade de centavos, a pecuária que faz a conta, uma pecuária tecnificada. Lógico, que isso ainda, o tempo vai ser o senhor da razão. Mas queria dizer que o Estado, no serviço que oferece em prol dessa produção toda, muitas vezes ele fica aquém da realidade daquilo que nós acabamos de dizer que é a nossa vocação. Se a nossa vocação é a pecuária, se a pecuária significa tanto para o Estado de Rondônia, nós precisamos entender que o órgão que cuida desse setor precisa também se aperfeiçoar e precisa melhorar.

Hoje nós observamos a entrega de algumas viaturas para o Idaron, mas ainda está aquém da realidade. Nós precisamos discutir isso mais de perto, e Vossa Excelência está de parabéns. Eu somo à preocupação que Vossa Excelência tem também.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Então, para concluir, trago a ideia e a preocupação. E acho que nós precisamos ter um olhar mais atento a essas questões e se formos chamar o próprio Idaron para a discussão, que a gente não chame 2 ou 3 que estão em volta do projeto e que não vai a campo e que não conhece de fato a realidade do Estado de Rondônia. Que a gente traga dos servidores do Idaron, aqueles que estão lá no campo, que falta para eles o acesso à informação e essa é a minha maior preocupação. Porque quando o agente do Idaron, o servidor do órgão não tem informação para dar para o produtor, imagine

os senhores qual é a situação do produtor. Senhor Presidente, muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Agradecemos as palavras. Temos o próximo orador, mas antes eu gostaria de registrar o Vereador Joveci Pacarana, enquanto o Deputado Anderson vai para a tribuna, Presidente da Câmara de Espigão d'Oeste; temos aqui também senhores Vereadores Joadir Schuitz, Adão Salvático, Câmara Municipal de Espigão d'Oeste; temos também aqui o Sr. Vereador André do Sindicato, Câmara Municipal de Nova Mamoré; temos José Walter da Silva, Prefeito do Município de Alvorada d'Oeste; Queremos agradecer a presença aqui no plenário, para nós é um prazer tê-los aqui conosco.

Com a palavra então o Deputado Jean Oliveira, por 20 minutos, com aparte.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhor Presidente Adelino Follador, senhores deputados que estão presentes aqui no plenário. Eu quero aqui, no uso da minha palavra, nas Breves Comunicações, eu falei sobre a Saúde na região da Zona da Mata, que envolve os municípios de Alta Floresta, Santa Luzia, Rolim de Moura, Novo Horizonte, Nova Brasilândia, Castanheiras, e acabei esquecendo de dizer da saúde indígena. Naquela Audiência que aconteceu no último dia 22, nós tivemos a presença de algumas lideranças indígenas ali da região de Alta Floresta. Eu diria que hoje, depois de Guajará-Mirim, o município que detém a maior quantidade de população indígena, depois de Guajará-Mirim, é Alta Floresta. E eu queria explicar o meu apoio a esses povos, o meu apoio aos povos indígenas.

E queria sugerir, aqui, para a Casa, já estamos trabalhando, Presidente, na criação da Frente Parlamentar em Defesa à Saúde Indígena. Não é certo que em tão pouco tempo de Governo Federal, este Governo novo, a gente tenha um retrocesso no que se foi discutido, no que se foi debatido ao longo de muito tempo, referente aos avanços conquistados com os povos indígenas.

Então eu quero aqui dizer, se a gente quer mudar a realidade das aldeias, das Reservas Indígenas, nós precisamos entender que não é pela saúde que começa a mexer, e sim pelas questões sociais, pelas questões econômicas. E nós precisamos incentivar a nossa população indígena a produzir. Nós precisamos incentivar a população indígena a ter condições de avançar e evoluir. E não é tirando a Saúde deles que nós vamos permitir que a população indígena se desenvolva.

Então, eu quero manifestar o meu apoio aos povos indígenas e lutar aqui com esta Casa, para a criação da Frente Parlamentar. E aí, o Deputado Crispin esteve conversando comigo no dia de hoje, para a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Indígena. Amanhã, este Projeto estará protocolado aqui na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

O Sr. Ismael Crispin – Permita-me um aparte, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Por favor, Deputado Ismael.

O Sr. Ismael Crispin – Parabenizar Vossa Excelência, o tema é extremamente importante. Acho que a Assembleia Legislativa

de Rondônia tem possibilidades e representatividade suficiente para também provocar o Governo Federal e a Bancada Federal num tema de extrema relevância. A exemplo disso, nós tivemos a questão da energia, cuja Assembleia foi citada hoje na decisão para a diminuição, em que pese ser vergonhosa, mas houve a presença da Assembleia. E, talvez, se não fosse isso nem o mínimo que foi ofertado nós teríamos alcançado. Somo com Vossa Excelência nesta propositura para o bem do povo de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Ismael Crispin. E dizer que essa Frente Parlamentar tem a função e a responsabilidade de representar a população indígena rondoniense junto ao Governo Federal, ao Congresso Nacional, levar o manifesto da população indígena de Rondônia às autoridades federais que irão discutir este assunto. Eu não tenho os números aqui, mas eu tenho certeza absoluta que Rondônia está entre os entes da Federação que mais tem população de povos indígenas, várias etnias e um número considerável de índios no nosso Estado de Rondônia.

Eu quero aqui também, senhor Presidente, falar sobre a decisão do Governador Marcos Rocha de nomear para Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, a SEPOG, o senhor Pedro Pimentel. Eu tive a oportunidade de visitá-lo, o Pedro Pimentel na Secretaria da Casa Civil, e questionei ele, por que o Pedro Pimentel estava na Casa Civil sendo que ele tem um conhecimento amplo da questão orçamentária, de gestão. É uma pessoa muito bem relacionada com o Governador e por que ele estava na Casa Civil? Questionei porque, no meu ponto de vista, o Pedro Pimentel, única e exclusivamente na Casa Civil era, estava sendo subaproveitado, pelo conhecimento, pela memória, posso dizer assim, memória orçamentária que ele tem, pelo conhecimento à frente da discussão de planejamento que o Estado de Rondônia sofreu nos últimos oito anos. Então, ele sempre esteve participando como Secretário Adjunto, como Secretário Titular e agora, no Governo Marcos Rocha, que a gente vê que ele tem uma proximidade maior estava numa pasta, única e exclusivamente, para discutir as relações institucionais.

Então, eu quero aqui dizer ao Coronel Marcos Rocha, Governador deste Estado, que eu concordo com a decisão dele de colocar o Pedro Pimentel na SEPOG novamente. Dizer que a Casa Civil não significa ser uma Secretaria maior do que a SEPOG. No meu ponto de vista, eu até acho que a SEPOG é uma das Secretarias mais importantes deste Estado porque trata da saúde financeira do Estado, até mais envolvido do que a própria Secretaria de Finanças. Então, eu queria dizer que hoje, o deslocamento da Casa Civil para a SEPOG, traz, ao meu entendimento, a expectativa de melhoras no Governo Marcos Rocha. A esperança será a última que morre, mas ela também não é imortal, Deputado Marcelo Cruz. A esperança não é imortal, não. Então, uma hora ela acaba. Nós estamos chegando aos 100 dias de Governo, como já foi dito, e nós vamos esperar que seja feito aqui um encaminhamento de resultados do que se teve nesses primeiros 100 dias de governo. E acredito muito que com o Pedro Pimentel na SEPOG, as coisas tendem a melhorar.

Eu queria dizer que esse filme, nada contra o ex-secretário, que agora se torna Adjunto, nada contra ele, mas

era claro que a Secretaria estava fora dos eixos, para não dizer que estavam perdidos. Naquela última reunião, em que eu tive a oportunidade de participar, feita por um requerimento, através do Deputado Anderson, nós tivemos ali a realidade. Um dos temas de maior gravidade no momento, que é esse impasse com os agentes penitenciários, nós estávamos discutindo ali com o Secretário e com o corpo da Secretaria, e todos perdidos, sem poder falar nada, nada com nada. Então, ali, notou-se que estava fora do eixo a Secretaria que eu digo aqui, e repito, ser uma das mais importantes Secretarias do governo. Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu quero parabenizar, Deputado Jean, pelo seu pronunciamento. Com certeza, o Pimentel, já pela experiência que ele teve lá na Secretaria de Planejamento, tenho certeza que ele vai corresponder, porque já conhece e já sabemos aí que, pela história, no tempo que ele passou lá, fez um grande trabalho. Então, tenho certeza que vai melhorar. O ex-secretário da SEPOG, que nós conversamos, o senhor está citando agora, com certeza, eu estive com ele várias vezes e não senti segurança para ocupar aquela pasta como titular, que é muito importante. É o coração do Estado de Rondônia. Então, eu tenho certeza que o Pimentel vai contribuir muito para que alinhem as coisas no Estado de Rondônia e melhore, com certeza. Parabenizar o seu pronunciamento, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Adelino Follador. E Deputado Marcelo Cruz, um aparte, Vossa Excelência quer?

O Sr. Marcelo Cruz – Isso. Parabéns pelas suas palavras e do outro pronunciamento, Vossa Excelência trouxe assuntos relevantes. Mas eu também quero deixar registrado aqui, na questão do Pedro Pimentel, que hoje ainda é o Chefe da Casa Civil. Eu espero que o Governo do Estado coloque alguém à altura, Deputado Jean, porque a gente sabe da experiência que o Pimentel tem. Na verdade, quando a pessoa está ali na Casa Civil, ele está organizando, orquestrando e nós precisamos de pessoas, realmente, que tenham capacidade de dialogar com esta Casa. Então, fica o meu registro de que o Governador realmente coloque alguém à altura, porque nós sabemos a experiência, a expertise que o Pedro Pimentel tem.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Marcelo Cruz. Com certeza absoluta, a Casa Civil, nós estamos discutindo aqui a pessoa do Pedro Pimentel, que é um grande técnico, com a capacidade muito grande e com conhecimento do que é o Estado de Rondônia, eu posso dizer aí, dos últimos 10 anos, ele participou da construção de orçamento que foi sempre aprovado por esta Casa. Então, ele tem a memória de como o Estado de Rondônia vem desenvolvendo, vem aplicando seus recursos e isso conta muito. Incrível que essa pessoa é uma pessoa de extrema confiança do Governador. Então, eu até sugeri ao próprio Pedro Pimentel que ele acumulasse os dois cargos, como hoje ele está fazendo. Que ele pudesse continuar na Casa Civil, fazendo o trabalho da SEPOG. Porque eu não tenho dúvida do que esta Casa vai pleitear. O que esta Casa vai lutar por melhorias para os municípios, melhorias nas nossas regiões, melhorias para o nosso Estado de Rondônia. E melhoria

se faz com investimento, se faz com ações do governo. É isso que o deputado vai brigar e vai bater nesta tribuna, nos próximos 4 anos, Deputado Eyder Brasil, Vossa Excelência que é líder e tem essa função de intermediar, muitas vezes, com o governo, esta Casa e o governo. É isso que deputado vai questionar, é como investir o recurso que o Estado tem de melhor forma, aplicar bem o erário público. Então, eu queria dizer que hoje o Pedro Pimentel, na SEPOG, com toda certeza tem uma visão de Estado muito maior do que qualquer outro, volto a repetir, não é nada contra quem estava lá, mas com certeza absoluta, os passos da SEPOG, a partir de agora, serão mais compassados e mais largos. Eu tenho certeza absoluta que as coisas irão progredir.

Então, só para dizer que eu já vi esse filme. Todo Governador, quando inicia, procura os notáveis da sociedade, os grandes homens dotados de conhecimento e levam para as suas Secretarias, com boas intenções. Mas nós sabemos que a teoria é uma coisa e a prática é outra. Então, eu quero aqui voltar a dizer que foi uma atitude inteligente do Governo Marcos Rocha, de pegar uma pessoa que confia e colocar num local estratégico. E não é só de notáveis que nós precisamos, mas sim que pessoas que têm conhecimento da coisa pública e que tem experiência também.

Então, fica aqui o meu registro, meu desejo de boa sorte ao novo Secretário de Planejamento. E pedir para que o Governo comece a se conscientizar de que os encaminhamentos feitos por esta Casa serão sempre para a melhoria do Estado de Rondônia. Eu vejo nos jornais eletrônicos, os sites, que o Vice-Governador, que é de lá da minha região de Rolim de Moura, que ele está tendo um prestígio muito grande com o Governo. Está conseguindo indicar alguns cargos aí, conseguiu indicar um cargo, que eu acredito que ali foi uma infelicidade a indicação daquele rapaz para ser residente do DER em Cacoal, me parece que ele estava tendo dificuldade, Deputado Cirone, para encontrar o local de trabalho, mas para entrar na internet e criticar esta Casa fez com muita celeridade e com muito conhecimento e sabedoria.

Mas eu queria dizer ao Vice-Governador, que o mesmo prestígio para colocar essas pessoas, eu espero que tenha esse mesmo prestígio para levar recursos e melhorias para aquela região que ele reside. Porque as estradas, onde tem asfalto, já não sabemos mais se é asfalto ou se é estrada de chão por conta dos buracos. Não se consegue mais trafegar como antes, curtas distâncias se levam horas para poder chegar de um local a outro. Então, eu quero aqui manifestar ao nosso Vice, que está com respaldo e prestígio, que ele também possa levar investimento e que ele possa recuperar as nossas estradas, que ele possa somar forças nesse projeto de regionalizar a saúde em Rolim de Moura, que ele possa levar a participação dele, como residente daquela região e Vice-Governador, para que a gente possa avançar nessa pasta da Saúde regionalizada em Rolim de Moura.

O Sr. Cirone Deiró - Um aparte, Deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Deputado Cirone Deiró.

O Sr. Cirone Deiró - Quero primeiramente, parabeniza-lo, Deputado Jean Oliveira, pelo seu excelente discurso, o senhor

que defende com tanta ênfase, a região da Zona da Mata, região de Rolim de Moura, e os municípios no entorno. E dizer que nós já protocolamos, já fizemos requerimentos, já fizemos indicação pela melhoria. O senhor esteve lá esse fim de semana, viu a necessidade de investimento que o Governo precisa fazer, principalmente na RO-010, na RO-383, que está intrafegável, devido ao uso daquela rodovia, pelos caminhões, na época que teve a interdição da ponte do Riozinho. E nós precisamos que Governo faça cumprir o acordo que ele fez com o DNIT e recuperar. O DNIT ainda fez uma fala, Deputado Jean, que deixaria aquela via muito melhor do que ele tinha pegado, que ele faria um serviço de excelência. E o senhor passou por lá, o senhor viu que não é isso que acontece lá naquela RO. Então, parabéns pelo seu discurso, parabéns pelo senhor estar defendendo a região aí da Zona da Mata com tanta ênfase.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Cirone. E ressaltar o grau de proximidade do Estado de Rondônia, agora, do Governo do Estado de Rondônia com o Governo Federal, verticalizando aí, a gente está vendo que estão na mesma sigla partidária, e que isso tem que isso tem que ser bem aproveitado. Porque quem hoje está lá no DNIT é uma pessoa do PSL, é de uma pessoa que tem proximidade, se não do PSL, mas é de nomeação do Presidente da República, do PSL, que é do mesmo partido do Governador e do Vice-Governador que é residente daquele município, daquela região.

Então, senhor Presidente, ficam aqui os meus manifestos e que a gente possa avançar, principalmente, nesse assunto da Frente Parlamentar em apoio à saúde indígena e contar com o apoio de todos os deputados que estão aqui presentes. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns, Deputado Jean pelas suas palavras, com certeza cada vez mais defendendo a população de Rondônia.

Deputado Dr. Neidson com a palavra, por 20 minutos, com aparte. Depois nós temos o Deputado Eyder Brasil e o Deputado Chiquinho.

O SR. DR. NEIDSON – Boa tarde a todos. Obrigado, Presidente. Quero falar de uma situação que nós entregamos, foi no dia 22, sexta-feira anterior, entregamos um micro-ônibus adaptado no valor de R\$ 291 mil, para a Associação Pestalozzi do Município do Guajará-Mirim. Esse ônibus, que a Associação não tinha condução antes para realizar o transporte das pessoas portadoras de necessidades especiais, síndrome de Down, deficiências, paralisia cerebral infantil. E agora pouco, na Sessão mesmo, nós recebemos algumas ligações, informando que o ônibus pegou fogo. De uma hora para outra, o ônibus veio rodando, porque não tinha condição de pagar um transporte para ele vir, a Associação Pestalozzi, o recurso só deu para pagar o ônibus e ele veio rodando desde Cascavel até o Município de Guajará-Mirim, sem nenhum problema. Entregamos na segunda-feira, na sexta-feira passada, esse micro-ônibus adaptado, os entes do Governo do Estado estavam presentes, Polícia Militar, fizemos questão de convidar, porque a Associação não tem condições também de arcar com o combustível e nessa entrega outras entidades se disponibilizaram em ajudar a Associação na manutenção, no

combustível e agora vem essa notícia que o ônibus pegou fogo. Um ônibus que estava funcionando, que estava atendendo as crianças com necessidades especiais e essa Entidade que nunca recebeu ainda, nunca tinha recebido nenhum recurso fruto de Emenda Parlamentar. Foi um recurso através da SEAS, feito convênio, encaminhado o convênio, a Associação adquiriu esse ônibus e hoje as crianças, na sexta-feira, estavam todas felizes, somente cinco crianças tinham aula e estavam realizando os seus atendimentos lá na Associação Pestalozzi, no município, devido à falta de transporte. E depois que entregamos esse ônibus que tinha a capacidade para 30 alunos, as crianças estavam assim, todas as pessoas lá, a maior parte das que estavam na entrega desse ônibus lá na Associação, estavam muito felizes, a gente via no rosto. Os funcionários da Pestalozzi, vários deles, se emocionaram estavam chorando na entrega do ônibus. E agora, quero eu, quero eu que não seja uma sabotagem que realizaram nesse ônibus, quero eu pensar que não seja. Já acionamos aí a Polícia Militar, está aguardando-se agora a perícia da Polícia Civil para que possa apurar essa situação. O bombeiro foi lá, apagou o fogo desse ônibus e esperamos que não tenha sido uma sabotagem, porque uma pessoa se tiver com o pensamento de fazer uma sabotagem para tentar prejudicar várias crianças que não têm um transporte, eu acredito que essa pessoa aí não tem o pensamento muito no local.

Então, espero eu que não tenha sido, que tenha sido somente um problema de funcionamento. E tenha tido essa situação, que está na garantia da empresa, se for avaliado, após essa perícia, a empresa provavelmente vai entregar outro ônibus aí à Associação. Mas espero eu que a perícia não detecte essa situação, se for detectado nós vamos cobrar intensamente aí da Polícia Civil, também da Polícia Militar que possam, principalmente, da Polícia Técnica que possa saber realmente, se for essa situação comprovada, que possa ser responsabilizada quem o fez. Mas, se não for, graças a Deus que podemos ter um novo veículo aí para atender a Associação Pestalozzi do Município de Guajará-Mirim.

Então, já estão aguardando a perícia e eu acredito que a perícia nos vai dar um posicionamento, pois, quem vai perder é a Associação nessa situação, que tem vários alunos, onde eles recebem cursos de artesanato, aulas escolares mesmo. São vários alunos portadores de necessidades especiais e que precisam desse transporte. Então, vamos aguardar e cobrar da Polícia Técnica para que possa nos dar uma resposta.

E continuado, já mudando de assunto, eu estivesse essa semana, recebi uma ligação, à noite, da Vereadora Ada Dantas, ela estava no Cosme e Damião, no qual algumas mães de pacientes, pais, estavam reclamando do atendimento no hospital. Eu fui me desloquei ao Cosme Damião, já comuniquei também o Doutor Fernando Máximo, já tinha mais ou menos em mente qual era a situação, porque nós já estamos passando por essa situação que foi detectada novamente no Hospital Cosme Damião já há algum tempo, no qual chegamos lá e realmente é a falta de atendimento nas unidades básicas de saúde do Município de Porto Velho. Várias mães, vários pais reclamando que vão ao Posto de Saúde e não se tem um atendimento, principalmente na área de Pediatria. As unidades básicas de saúde que têm o atendimento, que tinham um atendimento noturno, segundo as mães foi determinação da

Secretaria suspender os atendimentos, encaminhar todos os pacientes de consulta ambulatorial para o Hospital Cosme e Damião. E com isso nós vemos lá uma superlotação, várias pessoas, mães, pais com as crianças que poderiam ter sido atendidas no Posto de Saúde, indo ao Hospital Cosme Damião que é um hospital de emergência e urgência para serem atendidas, devido à falta de atendimento na atenção básica.

Então, nós estamos colocando aqui, solicitando através da Comissão de Saúde, uma Audiência Pública para tratar desse assunto juntamente com o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal para vermos, tentarmos amenizar a situação, o sofrimento da população. Eles não são os culpados por terem que ir ao Hospital Cosme e Damião. Eles estão sofrendo por uma gestão que não está sendo eficiente, principalmente na área da Saúde.

Então, vamos tentar cobrar para que a Prefeitura de Porto Velho possa realizar a sua parte também, porque o Governo do Estado de Rondônia, hoje, está realizando a parte que compete à Prefeitura e a parte que compete ao Governo do Estado, que não é só no Hospital Cosme e Damião. Eu falei na Sessão anterior que isso ocorria também no Hospital João Paulo II. Então, nós solicitamos informações já da Secretaria Estadual de Saúde, o número de atendimentos que são realizados de emergência e urgência por município, nos dois hospitais, no João Paulo II e no Cosme e Damião. Estamos solicitando também à Prefeitura também informações do quantitativo de unidades de saúde que estão funcionando em Porto Velho, quantitativo de médicos especialistas que realizam seus atendimentos e horário de atendimento para tentar amenizar.

Graças a Deus também, a vereadora estava presente e ela pôde detectar qual é a situação também do município, que quem fiscaliza a gestão municipal são os vereadores. Então, eu acredito que ela vá se fazer presente nesta Audiência e vamos trabalhar para tentar dar uma resposta. Um aparte ao Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu quero parabenizar o Deputado Dr. Neidson por falar sobre o tema saúde, que o senhor tanto conhece e com certeza fala com competência, com conhecimento. E quando o senhor fala sobre Porto Velho não fazer a sua responsabilidade, eu comungo. Eu fui 12 anos prefeito, 03 mandatos prefeito e eu fui Secretário da AROM, Associação dos Prefeitos, todos os prefeitos do interior, de todo o Estado, todo mundo reclama que Porto Velho não faz a sua obrigação que é a média complexidade. Todos os municípios polo do Estado de Rondônia são obrigados a fazer a baixa e a média complexidade, a alta que é do Estado. E Porto Velho sempre se acomodou. O João Paulo praticamente é um Pronto Socorro, o Hospital de Base recepciona tudo, a baixa, média e alta complexidade. Então, Porto Velho foi uma batalha para inaugurar aquele Hospital da Mulher, a Clínica da Mulher, porque vários prefeitos, na época o Camurça, enrolou; o outro, eu acho que o Sobrinho não quis inaugurar, demorou porque ali que faz um pouquinho da média complexidade, o resto só faz a baixa. Então, Porto Velho é o que mais arrecada no Estado de Rondônia e faz aquilo que faz Cabixi, que faz Cacaúlândia, que faz o pequeno município que é só o básico. E onde é que ele está gastando os 18% da saúde? Eles têm que

fazer a média complexidade. Porque todos os municípios do interior, Ariquemes, Ji-Paraná, Jaru, Cacoal, todos os municípios atendem pelo SUS e complementam com o dinheiro público do município. E Porto Velho se acomoda, joga para o Estado, o Estado tem que cobrir com recurso estadual e aí deixa de atender a alta complexidade que é de todo interior de Guajará, de Ariquemes, todo o Estado de Rondônia, Guajará-Mirim que também passa por dificuldade.

Então, nós queremos dizer, deixar aqui esse protesto. Cacoal também é favorecido porque tem dois hospitais estaduais; São Francisco também é favorecido. Mas Porto Velho sempre se omitiu e não faz a média complexidade. E olha quanto que a arrecadação de Porto Velho aumentou com essas usinas e nada investir. Eu não sei onde que ele está gastando esse dinheiro da saúde aqui de Porto Velho. Que se ele fizesse a média complexidade, o Estado só ficasse com a alta complexidade, seria uma maravilha, porque aí diminuía muito o fluxo do João Paulo e o Hospital de Base.

Então, parabenizar, Deputado Dr. Neidson, que o senhor trabalha lá, o senhor é funcionário, o senhor conhece e com certeza o senhor está comungando do mesmo pensamento, a nossa preocupação da omissão do Município de Porto Velho.

O SR. DR. NEIDSON – Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater – Eu quero lhe parabenizar pelo tema que o senhor trouxe aqui da saúde. É um tema bastante importante para ser discutido aqui, o senhor que conhece por dentro e por fora da saúde, porque o senhor é médico, trabalhou ali, trabalha ali, conhece profundamente. E realmente é uma realidade, Porto Velho não, como o Deputado Adelino Follador falou, não faz a parte dele e com isso prejudica todo o Estado.

Então, eu acho que Porto Velho precisa resolver essa situação, as UPAs estão aí, praticamente não funcionam, termina indo para o João Paulo, do João Paulo termina transferindo para o Hospital de Base e o Governo não está mais aguentando essa situação. Então, é importante que Porto Velho gaste, são 18% ou 15% dos recursos do município também com a saúde. Então, Deputado Dr. Neidson, eu quero lhe parabenizar por isso, pelo seu tema da saúde.

E também dizer aos povos indígenas que estão aí na luta pela não transferência da saúde para o município, que seria mais um problema para os municípios, que continue sendo de responsabilidade do Governo Federal, que ele possa não querer transferir. Deputado Adelino Follador, Vossa Excelência foi prefeito, a União só transfere responsabilidade, mas recurso não transfere. Então, não podemos deixar nossos povos indígenas ficarem à mercê, lá. Você vai às tribos indígenas, não tem uma ambulância, o posto de saúde também, em péssimas condições, e nós precisamos melhorar a saúde indígena. A gente sabe que muitas coisas não podem ser feitas lá, mas os primeiros socorros estão lá nos povos indígenas. Então, queremos ajudar os nossos povos indígenas e dizer que somos totalmente contra ao Governo Federal querer transferir para os municípios.

O SR. DR. NEIDSON – Obrigado, Deputado Chiquinho. Então, através desta Audiência Pública, nós acreditamos que vamos tentar buscar uma solução com esta situação. O que se diz, até

pelos Conselhos tanto de Medicina como de Enfermagem, se a atenção básica de um município funciona que é atenção dada nas Unidades de Saúde, Programa PSF, Programa Mais Médico que é do Governo Federal, praticamente 80% dos problemas na saúde são resolvidos na atenção básica, e com isso diminui os gastos também nos hospitais.

Então, vamos tentar resolver esse problema e tentar, não é? Porque depende do Executivo também. No ano passado, nós fizemos uma Audiência Pública, se resolveu por alguns meses, mas retornou novamente o mesmo problema. Então, vamos apresentar, já foi apresentado hoje, já foi aprovado aí, acredito que vai ser no dia 08 de abril, às 09:00 horas, aqui no plenário da Assembleia Legislativa.

E com relação agora à situação da municipalização da saúde indígena, eu acredito que também os municípios já não têm condições de manter nem a saúde dos municípios. Nós vemos aí os problemas em todo o nosso País, e o Governo, que depende dos municípios na sua arrecadação também, quer transferir essa responsabilidade para os municípios. Nós temos exemplos aqui, o Município de Guajará-Mirim, que tem uma particularidade, do qual eu sou filho de Guajará-Mirim, sou nascido em Guajará-Mirim, que é um hospital de fronteira, um hospital regional que é municipal, quem mantém o hospital é o município, e praticamente o atendimento hospitalar é feito todo pelo município, já não aguenta mais e não tem nenhum aporte de recurso do Governo Federal, do Ministério da Saúde.

Eu proponho aqui Presidente, Deputado Adelino, a todos os Deputados presentes, Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Marcelo Cruz, Deputado Eyder Brasil, que nós façamos aqui um requerimento pedindo apoio aí da Bancada Federal, que possa intervir juntamente ao Ministério da Saúde para que essa municipalização da saúde indígena não ocorra, porque quem vai sofrer também são os povos indígenas. Nós temos lá no Município de Guajará-Mirim, 50% da população indígena do nosso Estado. Então, vamos trabalhar, inclusive os representantes indígenas estão agora no plenarinho nos aguardando para que possamos ter uma reunião. Então, nós vamos propor esse requerimento à Bancada Federal, e vamos colher as assinaturas.

E no mais, Presidente, seria isso, e depois vamos apresentar outro vídeo que vou preparar também sobre o autismo. Nós estamos agora, vamos entrar no mês de abril, que é o mês referente à conscientização sobre o autismo. Então, vamos preparar um vídeo para apresentar a vocês também. Obrigado, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu quero parabenizar, Deputado Dr. Neidson, por suas palavras. O Deputado Chiquinho e o Deputado Eyder Brasil abriram mão da fala de hoje, vão deixar para amanhã, porque nós temos a Reunião de Comissão dos Povos Indígenas que estão aguardando. Então agradecer, agradecer a presença de todos os Deputados aqui com certeza. Nós temos ainda, já se ausentaram aqui, mas nós tivemos aqui, também, o Secretário Municipal de Agricultura de Alvorada, João Paulo dos Santos, nós tivemos também aqui, que passou agora a pouco, João Luiz, Presidente da Câmara de Alvorada e também Mailson de Oliveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alvorada

d'Oeste; o senhor Marcos Paulo também da Câmara Municipal de Alvorada d'Oeste.

Então, nós agradecemos e encerramos o Grande Expediente. Passamos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças passemos às Comissões Parlamentares. Não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invoco a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 27 de março, no horário regimental, às 9:00 horas da manhã. Estão convidados todos os deputados e a comunidade em geral para se fazerem presentes, então, amanhã, nessa Sessão, às 9:00 horas. Obrigado.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 49 minutos)

**ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 10ª LEGISLATURA
(Em 27 de março de 2019)**

Presidência do Sr.
Adelino Follador - Deputado

Secretariado pelos Srs.
Cirone Deiró - Deputado
Alex Silva - Deputado

(Às 9 horas e 27 minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM); Aécio da TV (PP); Alex Redano (PRB); Alex Silva (PRB); Anderson Pereira (PROS); Cassia Muleta (PODE); Chiquinho da Emater (PSB); Cirone Deiró (PODE); Edson Martins (MDB); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Ismael Crispim (PSB); Jair Monte (PTC); Jean Oliveira (MDB); Jhony Paixão (PRB); Lebrão (MDB); Geraldo da Rondônia (PSC); Lazinho da Fetagro (PT); Marcelo Cruz (PTB); Dr. Neidson (PMN) e Rosangela Donadon (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Adailton Fúria (PSD); Laerte Gomes (PSDB) e Luizinho Goebel (PV).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 10ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário, que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo discussão, damos por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Secretário *ad hoc*) – Antes de ler o Expediente recebido, Presidente, eu quero aqui cumprimentar o Pastor Zenaldo a sua esposa Nice, a comitiva que está com eles, ali da Cidade de Cacoal. Pastor Zenaldo que faz ali um grande trabalho com a Comunidade Terapêutica, é o grande líder na nossa cidade. É um prazer tê-lo nesta Casa, Pastor.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 701/2019 – DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 081/19, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

02 – Ofício nº 698/2019 – DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 077/19, de autoria dos Senhores Deputados Adailton Fúria e Cirone Deiró.

03 – Ofícios nºs 700 e 699/2019 – DITELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares nºs 0101 e 079/19, de autoria do Senhor Deputado CB Jhony Paixão.

04 – Carta nº 065/2019 – CAERD, encaminhando resposta ao Ofício nº 001/CFC, de autoria do Senhor Deputado Jhony Paixão.
05 – Carta nº 065/2019 – CAERD, encaminhando resposta ao Requerimento nº 071/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

06 – Memorando nº 077/2019 – Secretaria de Segurança Institucional da ALE, encaminhando em anexo resposta do Requerimento nº 065/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

Lido o expediente recebido, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Passamos às Breves Comunicações. Está inscrito aqui o nosso eminente Deputado Jair Montes. Com a palavra, cinco minutos, sem apartes, Deputado Jair, cinco minutos sem apartes. Está ouvindo aí as comunicações no celular; eminente Deputado Jair Montes, com a palavra, cinco minutos, sem aparte.

O SR. JAIR MONTES – Presidente em exercício, Presidente Follador, em seu nome eu cumprimento a Mesa; em nome do meu amigo Deputado Aécio da TV, que fomos vereadores juntos na Câmara de Porto Velho, eu cumprimento todos os deputados aqui presentes; em nome do Dr. Leo Fachin, ainda está aí, se estiver, eu cumprimento todos na galeria.

Presidente, quarta-feira, pelo que eu vejo, o Líder do Governo, meu amigo Deputado Eyder Brasil, o qual eu tenho um grande respeito, uma admiração, tem se mostrado uma pessoa bem madura, parabéns pela 1ª legislatura como deputado e político também, não é, Deputado Eyder? Mas está de parabéns. O Deputado Eyder é uma pessoa, da qual eu fiz questão de fazer uma agenda colocando o seu rosto. A agenda está sendo usada para que ele possa anotar tudo que nós, os deputados falamos nesta Casa. E a gente vê, a gente faz um pouco de retrospectiva, Presidente Follador, o que acontece em Brasília é um pouco do reflexo do que acontece nos Estados. Uma coisa chamada articulação política. O Presidente da República e os próprios Governadores dos Estados não são obrigados a nomear cargo de ninguém deputado federal,

senador e muito menos deputado estadual. Mas uma coisa que tem que existir chama-se respeito, harmonia entre os Poderes. Os Poderes são independentes, mas eles são harmônicos entre si. É essa harmonia que eu venho cobrando aqui, Deputado Eyder. Eu não venho criticando a gestão do Governador Marcos Rocha, como muitos estão entendendo. E muitos me perguntam, quando eu estava no parlamento mirim, agora eu estou no parlamento, aqui na Assembleia e perguntam: 'Deputado, por que todo dia o senhor usa a tribuna quando tem Sessão?'. Isso aqui, nós temos que marcar posição, quando você tem um cãozinho, um cachorrinho, ele vai lá, faz o pipi no poste, em algum lugar, ele marca esse território. Nós temos que marcar posição, Deputado Aécio, nós temos que ter posicionamento. Nós fazemos parte da administração, mesmo que indireta e, muitas vezes, direta, porque nada é feito sem passar por esta Casa, esta Casa tem uma grande responsabilidade. Eu tenho uma grande responsabilidade como parlamentar e muitos me perguntam: 'O senhor é louco Deputado, o senhor não tem medo que eles ajam para cima do senhor?' Não tenho medo, viu Deputado Eyder, não tenho medo, não tenho medo! Pode acontecer? Pode, eu não vou dizer que não pode. Mas eu não posso ser covarde. Eu não posso chegar nesta Casa, sentar, ficar quietinho e não falar nada. Eu não posso passar por este mandato, Deputado Cirone, sem deixar uma marca como pessoa, como homem, como ser humano e como parlamentar. Eu fui eleito para isso. Eu fui eleito por uma classe chamada Classe dos Vigilantes, eu fui eleito por uma classe chamada habitação. Eu não posso passar por este parlamento sem lutar. Além desta classe, outras classes que eu estou aprendendo aqui a cada momento, a brigar a lutar por eles.

E eu vou deixar aqui, Deputado Eyder, o senhor como líder do governo nesta Casa, eu vou deixar um exemplo claro do que aconteceu comigo em Porto Velho. O Dr. Mauro Nazif, que é hoje Deputado Federal e o Presidente do Partido onde o Deputado Chiquinho faz parte, é um homem de um coração gigante. É daquele que fala assim: vamos deixar quieto e tocar a vida. E não é assim, não é deixar quieto e tocar a vida. Eu tenho certeza de que o Coronel Marcos Rocha também tem o mesmo coração grande e é um homem correto e honesto, por isso que ele chegou ao Governo de Rondônia. Se ele não abrir, olhe o que eu vou lhe falar aqui Deputado, se ele não abrir com urgência, uma tomada de conta especial, daqui a seis meses, que vence em junho, tudo aquilo que era desmando da gestão passada vai cair sobre ele, porque quem cala, consente. Nós temos hoje problemas sérios no Iperon. Eu ouvi falar nos corredores da Assembleia que até 2021 pode parar tudo. Nós temos problemas seriíssimos no Detran. Nós temos problemas seriíssimos na Caerd, que não é segredo para ninguém, e outras Secretarias mais.

Então, o Governador Marcos Rocha precisa, com urgência, montar uma equipe, chamar apoio do Tribunal de Contas, desta Casa, do Ministério Público, montar uma força tarefa, abrir uma tomada de conta especial e apurar tudo. O Dr. Mauro não fez isso, e até hoje paga o preço, e até hoje paga o preço! Esse é um conselho que eu estou dando. E eu estou aqui para ajudar o Estado, eu estou aqui para ajudar o Governo do Governador Marcos Rocha, só que ele tem que querer, ele tem que querer.

Então, deputados, a gente fica muito feliz porque eu venho notando que a cada momento, eu vejo as Comissões na terça-feira, que são todas as Comissões, eu até pedi um pouco mais de tempo, meia hora é pouco porque está todo mundo animado para trabalhar, e esse é o nosso papel é trabalhar mesmo, nós ganhamos muito bem para isso, eu nunca tive uma remuneração que eu tenho hoje, nunca tive. Então, a gente ganha bem para isso, para trabalhar. Eu só vou faltar Sessão se eu estiver doente ou se eu tiver um compromisso fora. Mas enquanto eu estiver aqui, eu não falto Sessão, eu sempre fui assim, por quê? Sou pago para trabalhar, essa é a minha obrigação, essa é uma obrigação minha.

E eu fico feliz quando eu vejo as Comissões, Deputado Follador, trabalhando, todo mundo empenhado nas suas Comissões, isso é importante e nós queremos muito isso. Só que nós queremos essa mesma determinação, nós também queremos ver o Secretariado do Governador Marcos Rocha com a mesma determinação. O cara não pode pegar um celular, entrar no facebook e falar besteira. Ele tem que tirar a bunda da cadeira e ir para rua e andar o Estado, ver a demanda da população.

Eu peguei uma triste notícia ontem, que pregava que o Estado estava no azul, não está no azul não. Nós somos o 21º, Deputado Lazineiro da Fetagro, nós estamos já no amarelo, chegando ao vermelho. Aquilo que se pregava lá atrás, que o Estado não estava bem, daqui a pouco nós vamos correr o risco de atrasar salário de servidor público, coisa que há quanto tempo não acontece isso.

Então, aqui, eu peço encarecidamente, Deputado Eyder Brasil, peça ao Governador do Estado de Rondônia que não demore abrir essa tomada de contas especiais, para que tire, abra essa caixa preta das Secretarias e mostre os desmandos deste Estado, porque senão tudo isso vai recair sobre as costas dele. Tenho dito. Muito obrigado e que todos fiquem com Deus.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabenizamos o seu pronunciamento, Deputado Jair. Nós queremos registrar também a presença aqui do senhor Vereador Valdinei Espindola, Presidente da Câmara do Município de Corumbiara, seja bem-vindo; senhor Vereador José Carlos de Lima, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Corumbiara também aqui presente; senhora Vereadora Ildelita Raulino, Câmara Municipal de Corumbiara, agradecer a presença aqui, em nome também do Deputado Ezequiel também, que está cumprimentando vocês, todos os deputados aqui presentes, e sejam bem-vindos.

Com a palavra então, o Deputado Cirone Deiró, como Presidente da Comissão de Agricultura daqui da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, cinco minutos, sem aparte.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Bom dia, Presidente Adelino Follador. Bom dia caros Deputados, Deputadas Rosângela Donadon, Deputada Cassia, representando as mulheres nesta Casa. Quero cumprimentar Vossas Excelências em nome da Pastora Alice, que está aqui presente e dizer, pastora, que é uma grande alegria tê-la aqui conosco. Quero cumprimentar a imprensa, a imprensa que faz o seu papel aí de divulgar o nosso trabalho, nossas cobranças, as nossas ações, vocês são de suma importância. Ontem eu falei e vou voltar repetir, perdemos um

grande repórter lá em Cacoal, seu José Pereira, uma pessoa simples, mas que se dedicou muito a esse trabalho de levar informação, destemido, e fica aí nosso pesar para a sua família.

Eu quero hoje, neste dia, Presidente, parabenizar o Deputado Jair Montes pela fala, pela sua coragem, pelo seu compromisso, deputado, com o povo de Rondônia. É de pessoa assim que nosso Estado precisa. Nós somos 24 representando quase dois milhões de pessoas. Então, pesa sobre nossos ombros esta responsabilidade de fiscalizar, legislar, mas, ao mesmo tempo, contribuir com o Governo de Rondônia, para que o Estado continue crescendo. Nós somos um Estado bebê da nação brasileira, mas que tem um potencial muito grande. E se nós formos ousados, tivermos consciência que nós precisamos avançar, desburocratizar e fazer com que a política pública não atrapalhe, nosso Estado vai ter grandes ganhos.

Eu quero registrar aqui, Presidente, e fazer um convite a todos esses nobres Deputados, que na próxima segunda-feira, nós solicitamos aqui uma Sessão Solene, para o Dia do Autista. Eu fui até questionado em alguns grupos lá na minha cidade, 'tem tanta coisa para fazer, e você pede uma Sessão Solene para o autista'. Eu vejo que nós precisamos chamar o dia 02 de abril o Dia do Autista. E nós precisamos, Pastor Alex, o senhor que é da Comissão da Criança, do Adolescente, nós precisamos chamar, sim, os olhos das autoridades para esse caso grave que tem cada vez mais aumentado no Estado de Rondônia e em todo Brasil. Então, uma Sessão dessa é para chamar a atenção das autoridades para que dê assistência a essas famílias. O autista é uma criança que não consegue se relacionar, não tem bom convívio e às vezes é taxado até de com problemas psicológicos, anormais. Isso é só uma deficiência psicológica que eles têm. Então nós precisamos chamar a atenção, nós sabemos que é uma doença que não tem cura, mas que pode ser acompanhada, pode ser tratada. E os psicólogos e os assistentes sociais, o Estado pode dar um amparo a isso a eles. Então nós queremos convidar a todos os deputados para, na próxima segunda-feira, às 15:00 horas, estar aqui. As entidades que fazem um trabalho muito bacana no Estado, a gente vai homenagear as pessoas que se dedicam a isso e eu gostaria de contar com cada uma de Vossas Excelências.

Quero aqui ressaltar também, Presidente, que nós estivemos hoje pela manhã na Comissão de Agricultura, onde estavam presentes o Deputado Adelino Follador, Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Lazinho da Fetagro, Deputado Eyder Brasil, Deputado Marcelo Cruz, uma reunião da Comissão de Agricultura e nós convidamos para estar presente nessa Comissão, a Eletrobras, Ceron/Energisa. Agora são tantos nomes que nós até confundimos tantos nomes que têm para dar esclarecimento a esta Casa, àquela Comissão, de qual é o plano de ação da Energisa/Ceron para o ano de 2019 para o Estado de Rondônia, visto que essa empresa fez um compromisso de investimentos aqui no nosso Estado.

Nós tivemos ali um pequeno relato do Diretor de Relações Institucionais, Sr. Marcelo, que essa empresa irá investir R\$ 471 milhões aqui no Estado de Rondônia, e convocamos para o dia 03 de abril, às 14:30 horas, para que eles voltem aqui com os técnicos, com as pessoas que compõem o seu quadro, para que possam trazer todo planejamento, as áreas que serão beneficiadas, onde serão esses investimentos. Para que nossos

produtores rurais, Deputado Lazinho, lá no final das linhas, tenham condições de ligar aquela máquina que os deputados aqui colocaram como emenda parlamentar, para que as escolas dos distritos, dos pequenos municípios tenham condições de ligar o ar condicionado, que muitos deputados aqui colocaram dinheiro para refrigerar aquelas salas de aula.

Então, Deputado Jair Montes, queremos todos no dia 03.04, às 14:30 horas, aqui, debatendo esse assunto com a Energisa, cobrando ações, porque nossa energia já não é barata e precisamos, Deputado Chiquinho, levar uma energia com qualidade. Então fica aqui o nosso convite, nosso apelo aos deputados para que possamos estar juntos nessa missão de melhorar o nosso Estado de Rondônia.

Volto a frisar mais uma vez da necessidade de nós deputados, ontem nós tivemos a reunião, às 17:30 horas, com a comunidade indígena do Estado de Rondônia, que são quase 19 mil índios, que o Governo Federal, Deputado Eyder, quer passar a responsabilidade da saúde indígena para os municípios e, claro, juntamente com o Estado. Nós hoje não temos condições de atender, Deputado Lazinho, nem os moradores que batem na porta do hospital para serem atendidos, imagina nós sairmos do município de Cacoal e andar 1.500 quilômetros para atender uma aldeia lá no Aripuanã. Então que o Governo Federal assumira essa responsabilidade e amplie mais ainda a atuação da Sesai, da Casai e DSEI, é isso que nós precisamos.

Conversei com o nosso Secretário de Saúde, que hoje está em Brasília, vai sentar com o Ministro e vai falar que o Estado de Rondônia não tem capacidade e nem os municípios de atender a saúde indígena. Nós precisamos que eles fortaleçam os nossos DSEI, nossas Sesai e nossas Casai aqui do Estado de Rondônia, é isso que nós precisamos. Nós não temos gente, não temos capacidade, não temos equipamentos, não temos condições de dar assistência aos nossos índios que merecem todo respeito nosso, mas isso é uma obrigação do Governo Federal, conforme diz a nossa Constituição.

Nós, aqui desta Casa, estamos atentos e alertas para não colocar só responsabilidades para nós aqui do Estado e nós não temos condições de atender. Então, fica aqui o nosso pedido, Deputado Eyder Brasil, reforçar com nosso Secretário não é por que Rondônia não quer, não é por que os municípios não querem, é porque nós não temos condições. Somos um Estado novo que não tem essa capacidade de absorver tamanha responsabilidade.

Os Estados do Sul a maioria não tem nem índio mais, e aí nós que temos os índios aqui, 19 mil, eles querem que a gente cuide sem ter a capacidade e sem colocar o dinheiro aqui dentro. Então, fica aqui a nossa indignação em relação a isso. E quero desejar a todos aqui presentes um ótimo dia, uma ótima semana e que Deus nos dê sabedoria para fazermos o melhor para o povo de Rondônia. Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns, deputado, pelas suas palavras. Inclusive, esse requerimento que nós aprovamos na Comissão de Agricultura seria em conjunto. É uma proposição minha lá na Comissão, foi aprovada para todos os presidentes de Comissões e vai ser convidado para que esteja presente, para evitar que essa explanação da Eletrobras faça em cada Comissão. Cada Comissão pode, depois... Em vez de ficar chamando eles toda hora aqui. Então,

na quarta-feira à tarde, às 14:30 horas, às 15:30, vai estar presente aqui, vão fazer uma explanação de todo esse investimento no Estado de Rondônia.

Então, Presidente, esse requerimento nós estendemos para todos os Presidentes de Comissão, queremos que dê publicidade também no Estado de Rondônia para que os prefeitos que estão nos procurando, vereadores que estão nos procurando, lideranças que têm dúvidas sobre o investimento da Energisa no Estado de Rondônia, eles venham nessa reunião. Então, na quarta-feira que vem, às 15:30 que estejam presentes para poder questionar, se puder estar presente.

Então, eu recebi o pedido do Prefeito de Monte Negro, Campo Novo, de Rio Crespo, de Cacaulândia, todos têm dúvidas sobre esse investimento da Eletrobras, inclusive o Ministério Público está exigindo dos prefeitos que coloquem energia nas escolas e a energia não comporta, a rede não comporta. É a hora de tirar as dúvidas com os técnicos da Eletrobras.

Então, com certeza uma reunião que vai ser muito importante e gostaríamos então que todos, todos os Presidentes de Comissão, todos os deputados que quiserem também estar presentes, é muito importante essa convocação para que ele venha explicar.

Nós temos agora o próximo orador no Pequeno Expediente, Deputado Eyder Brasil, Líder do Governo Marcos Rocha nesta Casa. Deputado Eyder Brasil, com a palavra, cinco minutos, sem apartes.

O SR. EYDER BRASIL – Bom dia a todos, bom dia Presidente Deputado Adelino Follador que preside muito bem esta Sessão, na pessoa de quem eu cumprimento todos os nossos deputados aqui presentes; bom dia a toda imprensa, na pessoa do meu amigo Domingos Tavares, flamenguista, não é, Domingos? Hoje tem, não é?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Nem todo mundo é perfeito, não é? Nem todo mundo é perfeito.

O SR. EYDER BRASIL – Cumprimento toda imprensa; bom dia a todos os presentes aqui na galeria que participam prestigiando e acompanhando a nossa Sessão desta quarta-feira pela manhã. Eu queria aqui registrar os meus cumprimentos aqui a todos os representantes das etnias, representantes indígenas aqui, que estão lutando pelos seus direitos, do qual eu também comungo dos mesmos pensamentos, das mesmas ideologias. Acredito que os municípios não têm condições de fazer esse amparo, principalmente a saúde dos nossos povos indígenas. Acredito que o Governador, está em Brasília essa semana, vai falar lá com os Ministros pertinentes a esse assunto, com todos os representantes lá em Brasília, para buscar uma saída justa, que seja continuar do jeito que está, sem repassar esse ônus aí para os municípios.

Quero aqui registrar o meu repúdio veementemente a uma publicação postada pelo então residente do DER de Cacoal, onde critica de forma vil esta Casa de Leis. Acredito que estamos em novos tempos, é uma nova gestão, é uma legislatura e tenho certeza que todos os 24 deputados aqui presentes, homens e mulheres representando o povo de Rondônia, estão trabalhando juntamente com o Governador Coronel Marcos Rocha, a fim de buscarmos soluções para todos os problemas

do nosso Estado. Não é fácil, não é fácil, mas precisamos dar as mãos. E acredito, acredito com todas as forças que esse pensamento não parte do nosso Governador. O nosso Governador Coronel Marcos Rocha tem trabalhado no sentido de harmonizar a relação entre Poder Legislativo e Poder Executivo, a fim de que possamos juntos, com os 52 prefeitos dos municípios de Rondônia, encontrar as soluções necessárias para que o Estado continue funcionando normalmente.

Deixo aqui o meu muito obrigado ao nosso Presidente Laerte Gomes e todos os demais 23 deputados desta Casa que não estão medindo esforços para ajudar o Governo do Estado a construir uma Rondônia melhor para todos. Muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns pelas palavras, Deputado Eyder Brasil. Com certeza esta Casa tem dado toda atenção, tem sempre aprovado os projetos, dado condições ao Governo do Estado e com certeza para que deslanche. Eu sei que todos os problemas, eu estou aqui com as imagens do B-40, norte lá em Ariquemes, como caiu a ponte está totalmente intransitável, está todo... Eu queria até colocar essas imagens, mas não é possível nesse momento. As crianças posaram no colégio ontem, na escola polo, não conseguiram ir para casa, está tudo interditado. Com a soja, nós temos mais de 5 mil hectares de soja plantado naquela região, as ambulâncias estão todas trancadas lá, não têm condições de sair. E aqui pela estrada do Triunfo também já criou, tiraram 03 atoleiros, já formou atoleiro de novo e não tem saída.

A ponte do Massangana está isolada desde o ano passado, a ponte do Jamari caiu e está sendo construída a balsa para colocar lá, uma emergência e agora no B-40 que o DER tinha arrumado, com a chuva que deu, destruiu tudo e está todo mundo lá. Pena que não dá para colocar as imagens aqui. Então, deixar aqui um apelo ao Diretor Geral, que se desloque lá nesse trecho, lá em Alto Paraíso, não podemos deixar aquela região, Bom Futuro, garimpo, toda aquela região isolada, sem saída. Nós precisamos, e agora nos preocupa mais ainda que um Residente que começava a trabalhar em Ariquemes, um engenheiro colocado, efetivo, lá no quadro, que estava trabalhando, aí chega uma pessoa lá, já vai trocar ele, e diz que já vai colocar uma pessoa lá: 'não, eu vou vir, mas eu vou ficar lá no quartel, vou ficar aqui', 24 horas, 48 horas, não dá conta. Agora vem não sei quem, que mandou outro lá, já tomando, a pessoa não pega nem o fio da meada, já estão trocando Residente lá em Ariquemes. Então, é essa politicagem. E não é de nenhum deputado estadual não, essa politicagem dentro do governo. Deixa trabalhar, está começando engrenar, desengrena tudo. Gente, nós temos que ter responsabilidade! Nós temos que ter responsabilidade.

Eu fui Residente lá de Ariquemes, o Dr. Décio já foi Residente da vez passada, foi o próprio Marcos Rocha que nomeou ele no começo, não foi indicação de ninguém, que ele é efetivo, ele já está, é uma pessoa capacitada. Começou a fazer um trabalho, agora coloca uma pessoa, eu nem sei quem é, eu não sei de onde veio, é tenente, '-não, eu vou ficar lá no quartel e vou ficar aqui'. Isso não existe! Não podemos brincar com isso não! Então, isso nos preocupa muito.

Eu quero aqui deixar registrado que nesse momento o Diretor Geral tem que ir lá para dentro arrumar as máquinas

que está na hora de arrumar as estradas e está tudo quebrado. Aí, o Diretor Geral falou que está fazendo levantamento. Mas agora não é hora de fazer levantamento não. Agora é hora de estar recuperando, trabalhando. Então, deixar aqui minha indignação. Inclusive até mandei, vai ter uma audiência lá hoje com ele, ontem ele não estava aqui, ele está viajando, e vou ver se consigo... Parece que hoje também ele não está, vou ver se consigo falar com ele. Nós precisamos tomar providências. O povo cobra da gente! Nós temos que dar resposta, deputado, Pastor. Nós somos, a gente conhece, está lá na base, eles cobram da gente e nós temos que cobrar do Governo do Estado, nós precisamos essa ação.

Deputado Eyder Brasil, o senhor é líder, depois eu até posso passar essas imagens para o senhor para que passe lá. Já passei lá para o Diretor Geral, é preciso que tome providência urgente. Não é para amanhã não, é agora! E já estamos falando isso em todas as Sessões, todas as Sessões. Não comprou lama asfáltica até agora. Não consegue tapar buraco, está tapando com cimento e terra. Aí, choveu, sai tudo! Isso está chegando numa situação difícil para a gente aguentar a cobrança da população, com razão.

O Sr. Jair Montes – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não, Deputado Jair Montes.

O Sr. Jair Montes – Presidente, parabéns. É isso que eu estou tentando alertar desde o dia que eu entrei nesta Casa. Eu venho alertando porque a gente vai conhecendo, a gente já teve, eu tive dois mandatos de vereador na capital, o Estado é maior, mas as situações são parecidas. Então, não tem muita diferença. E às vezes, a gente não está aqui, hoje nós representamos quase 2 milhões de habitantes deste Estado. Então, aqui nós temos 6, 7 deputados da capital, da qual eu estou aqui ao lado de dois deputados da capital, 5 deputados da capital, Deputado Eyder Brasil, Deputado Aécio da TV, o velhinho, meu amigo Aécio da TV, aí vai. Deputado Chiquinho também, se autoproclamou da capital, mas é meio, não é? E Deputado Jean também, que está aqui, hoje pode dizer que é... É da região ali da Zona da Mata, mas está na capital. E nós temos os deputados que fazem parte das outras regiões. Não é questão do Executivo quando faz, Deputado Alex, faz uma nomeação. Ele não tem que dar satisfação para a Casa, com certeza não tem que dar. Mas é respeitoso, quando vai fazer uma nomeação do nível do DER, no mínimo, como outras Secretarias que envolvem agricultura, pecuária, pelo menos consultar o deputado da região, Deputado Dr. Neidson. Porque o pau vai quebrar nas suas costas, em Guajará, Nova Mamoré. Se coloca um Residente ruim no DER, o deputado da região vai apanhar, Deputado Eyder. Então, isso é óbvio. Nós não estamos brigando aqui para ganhar cargos. Nós estamos lutando aqui pelo respeito. Não adianta eu pegar o cidadão lá de Ji-Paraná e colocar Residente em Porto Velho. Vai me resolver o quê? Eu pegar alguém de Vilhena e colocar em Guajará-Mirim, vai me resolver o que, Deputada Donadon? Nada! Absolutamente nada! Então é isso que nós cobramos, esse respeito. Porque quem apanha somos nós que andamos nas bases e nós não sabemos o que falar. Essa é a minha preocupação nesta Casa, é isso

que eu tenho defendido aqui, que o governo tenha esse alinhamento com a Assembleia Legislativa, para que nós possamos, pelo menos, poder defender quando a peia comer no nosso nome, no dele também, poder pelo menos defender. Parabéns, então, mais uma vez, Deputado Follador. É muito pertinente a sua colocação.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O próximo orador, nós temos aí o Deputado Dr. Neidson, cinco minutos, sem aparte. Eu peço que todos que quiserem, podem se inscrever para que a gente não prejudique quem está inscrito.

O SR. DR. NEIDSON – Obrigado, Presidente. É só para... Ontem eu falei sobre o ônibus da Pestalozzi e hoje nós já conversamos, desde ontem, com a Polícia Civil. Eles vão emitir um laudo técnico já e parece que o ocorrido não foi um fato criminoso. Então, já conversamos com as duas empresas, que é a Mascarello e a Volkswagen, o ônibus vai ser encaminhado aqui para Porto Velho. A empresa, a Volkswagen aqui, a representante vai fazer também o levantamento desse ônibus para ver se foi um problema técnico, vão substituir também o motor da parte da Volkswagen e a estrutura a Mascarello vai fazer a substituição também. Então, acreditamos que vai ser resolvido, mas vamos trabalhar aí também com a empresa, para que eles possam oferecer outro ônibus até que se resolva por completo esse problema.

E com relação à saúde indígena, já estão encaminhando do nosso gabinete aqui, para o plenário, um pedido de apoio à bancada federal, vamos pedir para que todos os deputados assinem, pedindo a intervenção da bancada federal junto às outras bancadas federais, que essa situação de municipalização da saúde indígena não seja concretizada. Para que as bancadas federais possam se mobilizar também, fazendo o impedimento da municipalização e assim também, deixando os municípios atenderem, da forma melhor possível, a nossa população.

Então, seria somente isso, senhor Presidente, só para apoiar a saúde indígena também, que se mantenha. Nós vamos trazer aqui, agora, esse requerimento e vamos encaminhar. Agradecer também o Vereador Gilmar, parece que é ele que está aqui, lá de Guajará-Mirim. Um grande abraço, vereador. Estamos trabalhando aí na nossa causa indígena também, que nós temos 50% da população indígena no Estado de Rondônia, em nossos municípios. Obrigado, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Queremos registrar também a presença aqui dos senhores vereadores Manoel Pereira, João Correia, da Câmara Municipal de Vale do Anari. Os dois vereadores aqui presentes, agradecer.

Temos aqui o próximo orador. Deputado Chiquinho da Emater, cinco minutos, sem aparte. É o último orador e agora só no Grande Expediente, então.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Bom dia a todos. Quero saudar todo plenário que está aqui presente, todos os deputados, o Presidente neste momento, Deputado Follador e todos os nossos companheiros deputados estaduais. Dizer, Deputado Jair Montes, Deputado Follador, que realmente é uma preocupação que nós temos que ter com as estradas que estão aí. A produção não espera, por questões de licitação, por outras

coisas mais. E a gente está vendo aí, boa parte da nossa produção se perdendo. A questão do leite, a questão da soja, do milho, e nós não podemos, Deputado Eyder Brasil, leve essa mensagem ao nosso companheiro lá, Residente do DER, e recentemente, Deputado Jean, ele fez várias trocas de Residentes, como o deputado acabou de falar, trocou Colorado, trocou Ouro Preto, Cacoal. E nós não sabemos, não consulta ninguém,

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Os critérios, não é?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – É, quais são os critérios. A gente, pelo menos o DER de Colorado estava em boas mãos, lá o Armando, o engenheiro de carreira, de muitos anos e que já assumiu o DER várias vezes, em várias Residências. Tinha todo perfil para fazer um belo trabalho. Infelizmente, ninguém sabe por que, de repente, foi trocado. E a gente fica muito preocupado, Deputado Jean, porque Vossa Excelência sabe que este Estado depende muito das nossas estradas, em boas condições. Estamos na época da retirada da produção e não podemos e não espera, a produção não espera. Nós temos que agir rapidamente. Não adianta vir falar isso ou aquilo, culpar governos anteriores, que agora nós temos que ter ação. Nós temos que fazer. O novo governo tem que mostrar para que veio e é isso que nós queremos. Então, seu Secretariado tem que ter ação forte, porque já faz quase 100 dias de governo e são poucas ações, Deputado Eyder Brasil, que tem acontecido no Estado de Rondônia, em todas as áreas. Então, a gente fica muito preocupada com o que está acontecendo com o DER. Esperamos, eu espero do nosso Governador, e ele tem o meu apoio para que a gente possa conduzir bem este Estado. Porque o que nós precisamos, a população precisa de boas estradas, de boa saúde, de boa educação.

Quero aqui também dizer que estou junto na questão dos povos indígenas. Os povos indígenas não podem, o Governo Federal quer municipalizar a saúde dos povos indígenas porque o Estado não tem condição de assumir. Não é que o governo não queira, é porque não tem condições. Então, a gente tem que dar todo apoio aos nossos povos indígenas, como o Deputado Dr. Neidson falou, a gente precisa fortalecer essas comunidades.

Essas comunidades indígenas foram muito importantes e são muito importantes para o Brasil e para o mundo e a gente tem um déficit muito grande com eles. E além, não só na saúde, nós temos que fazer, Deputado Jean, o processo produtivo lá na sua região, lá em Alta Floresta, que têm as Reservas Indígenas, que têm os povos indígenas, a gente tem que, com eles... A gente já ajudou, Vossa Excelência mesmo ajudou com a questão de muda de café para que eles possam produzir muito e ter a sua produção e ter os seus recursos para que eles possam sobreviver bem. É isso que nós queremos para os povos indígenas, para os quilombolas, para os seringais. E dizer aos nossos companheiros, aos nossos parentes indígenas, que a gente está com eles nessa luta por uma saúde melhor, para eles todos, para os povos indígenas.

Quero aqui também, Deputado Follador, fazer um alerta. Já faz 90 dias, Deputado Lazineiro, e nada de documento das terras. Nada, até agora! O Incra está parado, acabaram com o

Terra Legal e nem uma coisa e nem outra. Ainda está em andamento e o tempo passa e nós precisamos aplicar recursos. O BASA está aí com R\$ 2 bilhões para aplicar e dependemos muito desses documentos das terras, Deputado Follador.

Então, nós precisamos, urgentemente, convocar o Incra Nacional numa Audiência Pública, para que ele possa vir à Rondônia e a gente agilizar esses processos, documentação das terras e aqueles títulos que estão aí no Incra já prontos, que faça a entrega rapidamente. Por que é que ficam esses títulos aí parados? Esperando o quê? O tempo passar? E o produtor lá, muitas vezes, sem documento precisando financiar. Muito obrigado a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns, Deputado Chiquinho, por esse tema e tomara que o Incra comece a funcionar. O Governo Federal, se ele quiser ajudar Rondônia, é só regularizar 60 mil propriedades que estão para regularizar em Rondônia, que é possível regularizar. Então, com certeza, um tema muito importante e nós temos que chamar essa Audiência Pública, com certeza. Deputado Chiquinho, conte com o meu apoio.

Nós temos aqui também o Vereador Ademir Pereira, da Câmara Municipal de Ministro Andreazza; temos também a presença da Vereadora Zélia Maria, Câmara Municipal de Ministro Andreazza.

Então, nós estamos aqui, já encerradas às Breves Comunicações, passamos à Ordem do Dia.

Pedimos ao Secretário que faça a leitura da Ordem do Dia.

O SR. ALEX SILVA (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- ATO Nº 002/2019-MD/ALE. Suspende o pagamento em pecúnia da conversão de licenças prêmio, e de um terço de férias e dá outras providências. A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a necessidade de ajustes financeiros e orçamentários desta Casa de Leis, resolve:

Art. 1º - Suspender, a concessão do pagamento da conversão em pecúnia de licença prêmio, férias e um terço de férias, até 31 de dezembro de 2019 dos servidores da Assembleia Legislativa.

Art. 2º – Este Ato entra em vigor na data da sua publicação. Mesa Diretora, 26 de março de 2019 – Presidente Deputado Laerte Gomes.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Dispõe sobre o afastamento de empregados e servidores públicos para o exercício de mandato diretivo em Conselhos Profissionais sem prejuízo da remuneração.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor a Ordem Demolay, por seus representantes no Estado de Rondônia, em comemoração ao centenário de sua criação mundial.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Dispõe sobre a criação, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia da Frente Parlamentar de Melhorias da Aviação Regional, notadamente da Região Norte.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Institui a Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre Fissura Labiopalatina e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Concede às doadoras de leite materno isenção de pagamento de taxa de inscrição em concurso público no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Sr. André Theobald, Diretor Presidente Energisa Rondônia, informações e resolução dos problemas sobre as falhas no fornecimento de energia em Jacinópolis, Buritis, Cacaulândia e região do Vale do Jamari.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Cel. Erasmo Meireles e Sá, Diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER/RO, a recuperação da via RO-420, sentido Parque Estadual Guajará-Mirim, nas proximidades do Distrito de Jacinópolis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Sr. Eduardo Martins Rocha, Gerente Regional Eletrobras Eletronorte Rondônia, informações e resolução dos problemas sobre as falhas no fornecimento de energia em Jacinópolis, Buritis, Cacaulândia e região do Vale do Jamari.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Ação Social – SEAS, referente à contratação de empresa para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Superintendência Estadual de Turismo – SETUR, referente à contratação de empresa para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações ao Departamento Estadual de Estradas e Rodagens – DER, referente à contratação de empresa para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado AO Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Saúde – SESAU, referente à contratação de empresas para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS, referente à contratação de empresas para elaboração de projetos e consultorias, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, no Estado de Rondônia, referente à aquisição ou locação de contêineres para serem usados como sala de aula nas escolas da rede pública estadual.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, referente à contratação de empresas para elaboração de projetos e consultoria no âmbito de atuação da Secretaria, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Cria no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a Frente Parlamentar Permanente para tratar sobre as ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Autoriza o Poder Executivo a destinar 30% (trinta por cento) dos valores arrecadados com aplicação de multas de trânsito relacionadas à embriaguez ao volante, para a manutenção e modernização das Delegacias de Polícia Civil do Estado de Rondônia, como parte de previsão de destinação das multas previstas no artigo 320 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Autoriza o Poder Executivo a conceder às pessoas com deficiência auditiva, visual e quaisquer outras deficiências físicas e mentais ou sensorial, reconhecidas cientificamente, o benefício de isenção do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, bem como autoriza que o benefício seja aplicado a veículo de passeio de qualquer valor.

Lidas as matérias, Presidente.

O SR. DR. NEIDSON – Presidente, só gostaria que aguardasse só um minutinho para que o documento chegue, com relação ao pedido de apoio da Bancada Federal, para que possa ser lida também. Já está aí, não é? Já chegou.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Durante a Sessão, a gente pode ler. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas. Chegando aqui deputado, a gente lê também.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer à Mesa Diretora a realização de Sessão Solene dia 16 de maio de

2019, às 09:00 horas, em homenagem ao Dia do Assistente Social.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento de autoria do Deputado Geraldo da Rondônia. Em votação. **Está aprovado.**
Próxima matéria.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer à Mesa, na forma regimental, Voto de Louvor a EUCATUR - Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo, pelos 55 anos de fundação.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Requerimento em votação de autoria da Deputada Rosângela Donadon. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado.**
Próxima matéria.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer que seja alterada a data da Audiência Pública do dia 1º de abril de 2019, às 09:00 horas, para o dia 06 de maio de 2019 às 09:00 horas, no plenário desta Casa, para discutir sobre a “Segurança das Barragens do Estado de Rondônia”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o requerimento do Deputado Adelino Follador. Tendo em vista fazer esta Audiência junto com o Marcos Rogério e por causa da ANA que não poderia estar presente nos alteramos a data. Então, em votação. Os deputados contrários se manifestem, os que concordam permaneçam como estão. **Está aprovada a matéria. Vai ao Expediente.**

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, só para discutir esse Requerimento que foi aprovado agora. Dizer que essa é uma preocupação também da Comissão de Meio Ambiente e nós convocamos o Secretário Elias e sua equipe para prestar esclarecimento a respeito de todo cronograma de atuação ao longo desse quadrimestre, que eles irão ocupar a Sedam. E nós solicitamos também essa vinda, para justamente a gente fazer alguns questionamentos e um deles, com certeza absoluta, um tema que precisa ser discutido, sobre a questão das barragens. Então, seria interessante a gente discutir esse Requerimento de Vossa Excelência junto com a Comissão.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu gostaria, então, que o senhor comunicasse que foi mudada essa data, em função... Porque a ANA, que é a Agência Reguladora de Água, e também o Ibama, vários... E como o Marcos Rogério é Presidente da Comissão de Infraestrutura, ele está convocando através da Comissão de Infraestrutura para que esteja presente aqui e ele também. Então, como ele teve que viajar para China e tal, aí houve um desencontro de datas. Por isso, nós estamos alterando porque eu acho que é muito importante. Se o senhor puder, então, já comunicar o Secretário.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Era isso que eu ia falar. O senhor podia passar essa informação para a Comissão de Meio

Ambiente, no dia que eles estiverem aqui, a gente já informa eles dessa reunião sobre as barragens.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza. Determino, então, que seja comunicada à Comissão de Meio Ambiente, para que o Presidente Jean Oliveira tome as providências, para que convide também o Secretário da Sedam. Eu acho muito importante para incrementar mais.
Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS ADAILTON FÚRIA E CIRONE DEIRÓ. Requerem que seja incluído também como proponente/autor o nome do Deputado Estadual Cirone Deiró no Projeto de Resolução nº 08/2019 que tem por ementa: “Transfere a sede do Poder Legislativo para o Município de Cacoal no dia 08 de agosto de 2019, com a finalidade de realizar Sessão Itinerante Extraordinária na ocasião da Exposição Agropecuária de Cacoal – EXPOC, agendada para o mês de agosto de 2019”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento de autoria do Deputado Adailton Fúria e Deputado Cirone Deiró. Em votação o Requerimento. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**
Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer a realização de Audiência Pública no dia 11 de abril de 2019, às 9:00 horas, com o objetivo de debater sobre as Agroindústrias como a Evolução de Rondônia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Ismael Crispin. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**
Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer nos termos do artigo 95, *caput* combinado com o artigo 235, alínea “f”, do Regimento Interno, seja aprovada pelo Plenário a urgência na apreciação da Mensagem do Poder Executivo nº 134 de 19 de junho de 2018, bem como seja a mesma incluída na Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 19/03/2019.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento do Deputado Eyder Brasil. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**
Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não, deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Só voltar a registrar a presença dos meus Vereadores ali, Ademir e Izélia, lá de Ministro Andrezza, que Vossa Excelência acaba de registrar anteriormente. Também passou, por aqui, dois diretores da FETAGRO que estão presente, os vereadores presentes também. Vereadores de tudo quanto é lado, não é? A gente fica até meio... Esquece até o nome dos vereadores.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Sejam bem-vindos. Parabenizar a FETAGRO também, pelo trabalho que vem fazendo.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Bem-vindos e bem-vindas.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Queria também aqui saudar o Prefeito de Itapuã, que está ali com a gente. Sejam bem-vindos também ao plenário, todos vocês aí; todos os vereadores também, lá de Itapuã.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Seja bem-vindo Prefeito, estamos aí juntos no que precisar.
Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer que seja encaminhado pedido de Voto de Louvor para homenagear os integrantes voluntários do Projeto “Açaí com Libras”, no Município de Porto Velho- RO.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Dr. Neidson. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Requerem à Mesa Diretora a realização de uma Audiência Pública, para o dia 08.04.2019, às 9:00 horas, nesta Casa Legislativa, com escopo de tratar assuntos relacionados à Responsabilidade Municipal e Estadual nas Unidades de Saúde do Município de Porto Velho – RO.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social. Em votação o Requerimento. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor à equipe de servidores públicos da Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros de Ariquemes e à equipe de Serviços de Atendimento Móvel da Urgência – SAMU, em reconhecimento

a sua prontidão profissional na ação ocorrida no dia 19 de março de 2019, em Ariquemes – Rondônia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer concessão de Voto de Louvor ao Centro de Educação Infantil Cantinho do Céu, com atuação no Município de Ji-Paraná.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento do Deputado Laerte Gomes. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a formação de Comissão Temporária Especial, para averiguar procedimentos relacionados ao Departamento de Trânsito - DETRAN/RO.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento do Deputado Laerte Gomes. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer a inclusão na Pauta de Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 26/03/2019, do Projeto de Lei nº 999/2018 que “Altera dispositivos da Lei nº 150 de 06 de março de 1987, que ‘Dispõe sobre o quadro de Oficiais de Administração da Polícia Militar do Estado e dá outras providências’”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento do Deputado Jhony Paixão. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LAERTE GOMES, CASSIA MULETA E ROSÂNGELA DONADON. Requer a realização de Audiência Pública para discutir e analisar a Reforma da Previdência dos Militares das Forças Armadas e Forças Auxiliares.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento dos Deputados Laerte Gomes, Cassia Muleta e Rosângela Donadon. Os Deputados que concordam

permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ALEX SILVA (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor à Ordem Demolay, por seus representantes no Estado de Rondônia, em comemoração ao centenário de sua criação mundial.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em votação o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Senhor Secretário proceda à leitura do Requerimento do Deputado Dr. Neidson, Requerimento coletivo.

O SR. ALEX SILVA (Secretário *ad hoc*) - REQUERIMENTO COLETIVO DO DR. NEIDSON E DEMAIS DEPUTADOS. Requerem à Mesa, na forma regimental, o encaminhamento de cópias deste Requerimento ao Líder da Bancada Federal do Estado de Rondônia, para intervir junto aos outros Estados da Federação, para que haja mobilização de impedimento quanto à municipalização da saúde indígena de Rondônia, por ser de alta relevância e contrária aos direitos e princípios legalmente constituídos a toda coletividade indígena.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – É só lido, esse Requerimento. Eu acho muito importante. O Deputado Dr. Neidson está sugerindo, mas é coletivo, então, tem a assinatura de vários deputados.

Em votação o Requerimento. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Nós temos Vetos para votar e nós estamos determinando que a verificação de quorum, tendo em vista que no momento não têm deputados suficientes. Então, senhores deputados, registrem suas presenças.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, enquanto isso me concede a palavra?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Enquanto estamos fazendo verificação de quorum o Deputado Lazinho pode usar a palavra, porque já que têm os Vetos trancando a pauta e nós precisamos fazer a verificação de quorum para que a gente continue fazendo os trabalhos, se for possível.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, senhor Presidente. Cumprimento Vossa Excelência e todos os nobres deputados desta Casa, Deputadas Rosângela e Cássia, que se fazem presentes na Mesa; cumprimento a todos os funcionários, os colegas de trabalho aqui, que contribuem com todo o andamento dos nossos trabalhos neste parlamento; cumprimento o público presente, em especial aqui a Vereadora Zélia e o Vereador Ademir, de Ministro Andreazza, que se fazem presentes também, toda imprensa.

Senhor Presidente, a minha vinda a esta tribuna é para, em primeiro lugar, externar a preocupação que todos os deputados estão tendo com a situação que anda o Governo do

Estado, até o momento, com relação a todos os problemas que vem enfrentando de estradas, de infraestrutura, enfim... Há muitos anos nós não tínhamos a quantidade de problemas, principalmente com as estradas do nosso Estado. Isso é muito perigoso e acaba sobrando diretamente para os deputados estaduais, que somos nós que entramos nesses municípios, de ponta a ponta, e é a nós que chega primeiro a cobrança.

Então o Governo tem que entender que esta Casa é porta-voz da sociedade, diretamente ao Executivo, e nós já estamos completando, como foi dito, quase 100 dias. Eu já fiz um requerimento, há mais de 30 dias, solicitando o planejamento do DER para recuperação de estradas no Estado, fiz aqui verbal, fiz por escrito e infelizmente, até agora, não chegou nem a esta Casa e nem ao gabinete esse planejamento pedido. Isso dá para se entender duas coisas. Uma: ou o Governo não está se importando com as indicações e com os posicionamentos e com os pedidos dos deputados, ou infelizmente não tem planejamento nenhum para essa área ainda. Então isso é muito perigoso e prejudicial.

O outro ponto, muito rápido que eu gostaria de falar, é sobre a reforma da Previdência que está se afunilando. A proposta chegou ao Congresso Nacional e será discutida dentro daquele Congresso essa reforma que, a meu ver, lendo totalmente a proposta colocada no Congresso Nacional, eu chamo de desastre social a proposta feita pelo atual Presidente Bolsonaro. Era ruim a do Temer e pior é agora a do Bolsonaro, quando se trata principalmente dos mais necessitados.

Eu vou citar exemplo aqui. Por exemplo, os trabalhadores rurais, hoje você trabalha 15 anos, comprova 15 anos e se aposenta, o homem com 60 e a mulher com 55 anos. Na nova proposta para se aposentar, a idade mínima é de 60 para mulher, 65 para o homem. Tempo de contribuição é de no mínimo 20 anos. Mas esses 20 anos não significa que ele vai ter 100% da aposentadoria, não será integral a sua aposentadoria. Para ter aposentadoria integral ele tem que contribuir 40 anos, ou seja, quem tem hoje 30 anos e entrar para o nosso regime que vai entrar, só não entra, segundo a proposta, quem está de 50 anos acima. Então, todos que têm abaixo de 50 anos, vão entrar no novo regime. Esse é o processo de transição, terá que contribuir 40 anos. Portanto, quem tem 30 anos hoje e começa a contribuir, terá que contribuir até completar os 40 anos e conseqüentemente ele terá 70 anos quando se aposentar.

Então, a idade mínima também não reflete a exata aposentadoria que, por exemplo, se você começar a trabalhar com 16 anos e você contribuir, para ter a integralidade da proposta, você terá 56 anos com contribuição de 40 anos, começando aos 16 anos. Portanto, você não vai se aposentar, você só vai se aposentar se atingir os 65 anos e terá que continuar contribuindo. Isso significa que você vai contribuir 40, dos 56 até os 65, são mais 09 anos, ou seja, você vai contribuir 49 anos para se aposentar. Então, se você analisar, essa é uma das propostas, é para não ter mais aposentadoria, é para não mais se aposentar.

Outra proposta é você não ter mais a integralidade. Ou seja, não vai receber mais auxílio-maternidade, por exemplo, a pensão por morte, não vai receber integral Deputado Dr. Neidson; você vai receber 50%, aliás, 60% e vai receber mais 10% por cada dependente, se você tiver dependente. Se você

não tiver dependente, você só vai receber 60% do auxílio, da pensão por morte.

Então, você vai pegando as mudanças que estão fazendo, é tirar. Não adianta Rede Globo, não adianta o Governo vir dizer que vai igualar, vai tratar igual a todos, porque ele não tem coragem de tratar igual os militares, porque ele não tem coragem de tratar igual a aposentadoria dos deputados federais, nem senadores, ele não trata igual. Então, não é um tratamento igual.

Eu estou citando alguns itens da proposta. É prejudicial, inclusive para todos os municípios. É superprejudicial quando você trata de acúmulo de capital lá na Previdência, tirando, aumentando o prazo de contribuição. Então, os municípios vão ficar sem receber esse dinheiro. É muito perigoso quando você imagina que a proposta colocada lá no Congresso Nacional, tem a rejeição da grande maioria, hoje, do Congresso Nacional, porque, normalmente, quando se tem isso, é porque é prejudicial. 'Ah, mas então a Previdência, se não fizer a Reforma, não vai mais aposentar ninguém porque a Previdência está falida'. Não está falida, Deputado Dr. Neidson, é simples você fazer o cálculo. O déficit da Previdência, nós últimos 10 anos, aumentou 7% ao ano, porém, as dívidas das empresas com a Previdência aumentou, nos últimos 10 anos, aproximadamente 17% ao ano. O déficit aumenta 7%, a dívida aumenta, Deputado Adelino, 17%. Não sou eu que estou dizendo, são os dados de organismos do estado brasileiro.

Então, o que é que nós queremos com essa Previdência? Mas então, por que tem que fazer a Reforma? Como é que nós vamos corrigir o rombo da Previdência? É simples corrigir o rombo da Previdência. Primeiro, e aí todos os Governos, cumpra o que diz a Lei quando se trata dos recursos transferidos para o setor previdenciário, que não se cumpre. O governo não repassa os impostos que tem que repassar. Outro ponto, cobre das empresas o que as empresas devem e, conseqüentemente, você vai ter uma equiparação. Porque o Estado, a Previdência Social, da forma como ela está pública, todo mundo tem acesso. Da forma como está se colocando, ela passa a ser privada. Você vai fazer um fundo privado de previdência e a solidariedade existente hoje na previdência, quando um está trabalhando, paga pelo outro que não está trabalhando, não vai ter mais, não vai ter mais.

Então, é por isso que esta Casa, nós convocamos mais uma vez uma Audiência Pública para debater este tema nesta Casa. Esta Audiência vai ser realizada nesta Casa no dia 05, às 09:00 horas da manhã, 05 de abril agora, e nós estamos convocando a Bancada Federal, convidando toda a população e convido a todos os nobres deputados, porque nós não estamos, ideologicamente, discutindo a Previdência. Nós estamos discutindo a realidade da Previdência, o que é a Previdência Social, o que é um trabalhador com 65 anos de idade estar lutando para poder aposentar. E a gente vê, ainda, político dizer... O Maia, eu acho que ele meio sem juízo, falar que hoje a população brasileira trabalha até os 80. Manda pegar um cabo de foice ou cabo de enxada ou um trator e ficar com 80 anos em cima de um trator gradeando terra, para ele saber o que é isso. É impossível! Então, nós queremos tentar convencer os nossos deputados, têm alguns que já se posicionaram, têm outros que não se posicionaram. Porque o que nos resta, o resta é esse parlamento tentar convencer as

pessoas de que, o parlamento federal que ela precisa ser melhor discutida. Se tem que fazer a Reforma, que a faça, mas faça dentro do conceito que o pobre, que o pequeno, que o agricultor, que aquele precisa vá ter condições de ter pelo menos a sobrevivência dele. Então é isso. Convido a todos, estamos calculando, Deputado Adelino, que nós vamos ter aqui, aproximadamente, mil pessoas no dia dessa Reforma, no dia desta Audiência. O Deputado Fúria está junto com a gente também, solicitou para entrar conosco no requerimento e eu digo que o requerimento não é meu, é desta Casa. Como foi feito da outra vez, a maior Audiência Pública que esta Casa já teve, foi a da Previdência, feita na outra gestão, segundo dados, inclusive da própria Casa. E agora, nós queremos também contar com o apoio dos nobres deputados e a gente poder fazer essa discussão, propor diferente, para que a gente não tenha penalidade à classe trabalhadora e os mais pobres deste País. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu quero parabenizar o Deputado Lazinho por estar trazendo, eu acho que o momento exato de dialogar, de conversar, de discutir, conhecer essa Reforma. Eu sei que o Congresso deve alterar várias coisas, ainda é possível. A gente sabe que tem que aprovar alguma coisa, mas nós não podemos... E uma coisa que eu gostaria que o Congresso debruçasse, quem recebe acima do teto, só aumentar a taxa para eles. Já que é teto, por que é que tem gente recebendo R\$ 130, R\$ 90, R\$ 80 se o teto é R\$ 39? Eram R\$ 32, foi para R\$ 39. Então vamos cobrar de quem ganha acima do teto. Disse que é direito adquirido, mas também é uma maneira de você não tirar de uns e tirar de quem ganha mais. Então, eu acho que tem que ter essa discussão. Eu espero que o Congresso Nacional debruce principalmente nessa questão da agricultura, é fundamental que não mexa. Que isso tem tantos idosos hoje, na roça que estão vivos por causa dessa conquista.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – As mulheres, não é Deputado? As mulheres, a proposta para elas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu acho uma das coisas, minha mãe criou nove filhos na roça, que está hoje com 91 anos, mas o prazer, têm muitas mulheres na roça que quando receberam aposentadoria, foi a primeira vez que elas foram num salão, primeira vez que conseguiu dar um presentinho para um neto, conseguiu, geralmente tem vários netos que elas criam. Eu acho que é a ajuda social mais justa, é essa ajuda do agricultor para as pessoas simples, humildes, as pessoas com mais de 65 anos, que recebem o LOAs também. Essa consideração às pessoas que tiveram uma história, que fizeram este País, que fizeram esses Estados, esses municípios, então, com certeza não deve ser mexido. E eu tenho certeza que o Congresso Nacional vai alterar esse tipo de coisa, não vai deixar passar, prejudicando as pessoas mais simples. Então, é um tema muito importante, parabenizar esta Casa, através da sua pessoa, Deputado Lazinho, trazer esta discussão para que a gente... E eu vou fazer o possível para também estar junto, presente, para que a gente ouça e também chame a atenção do Congresso Nacional para que não tire de quem não tem para tirar. Tire de quem tem. E eu faço, a gente vê aí,

principalmente o pessoal que ganha altos salários, no serviço público, por que eles não podem contribuir mais? As empresas, muitas são falidas, muitas aí, constam lá que deve, mas também já morreu. Então não adianta querer fazer essa fantasia que vai cobrar deles porque não existe.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Não, mas os donos delas não morreram. O patrimônio está com eles.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – A Justiça...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Se quiser cobrar, tem um jeitinho de cobrar...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Mas acho que aonde tem condições de cobrar, tem que cobrar porque têm muitos que estão vivos aí, e usaram laranjas e a gente tem que...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Exatamente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – E a gente tem que investigar isso e cabe à Justiça. Mas têm muitos caminhos que podem ser... A gente sabe que hoje, a gente também sabe que as pessoas vivem um pouco mais, então tem que ter essa flexibilidade, mas dentro das condições das pessoas que têm condições de rever. Caso contrário, não tem.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Era isso, Presidente. Inclusive o Presidente do Congresso, o Deputado Rodrigo Maia, a semana passada ele deu uma declaração bastante sensata do tema. Depois de falar aquela bobagem dos 80 anos, eu acho que o pai dele deve ter batido nele, não é? Aí, ele deu uma declaração sensata...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Às vezes é questão de expressão, que eu tenho certeza que não fez com maldade, mas a forma que ele expressou também, eu não creio que ele tinha essa intenção de dizer que todo mundo... Mas, com certeza, faltou uma, inclusive eu assisti essa entrevista dele, não foi com essa intenção. Mas aí, mas até foi bom para chamar a atenção em nível nacional, que existe de fato, a média de idade cresceu, mas geralmente o homem do campo, essas pessoas simples são as que mais sofrem. O pessoal lá do Nordeste, o pessoal no interior que são mais sacrificados, com certeza, eles precisam de apoio para conseguir atingir essas idades.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Ele disse agora, na declaração da semana passada, da importância do debate fluir nos Estados e dentro do Congresso, porque a sociedade tem que opinar, e para opinar tem conhecer. Não adianta a gente ficar falando "não, porque eu sou contra". Não é questão de você simplesmente dizer "eu sou contra!". Você tem que conhecer a proposta, ver o que é hoje, ver o que precisa mudar, propor o que precisa mudar, mas não deixar que quem não precisa, ganhe mais. Quem vai ganhar mais com essa Reforma...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Os que mais estão pressionando, Deputado Lazinho, lá no Congresso, pelo

o que eu estou sabendo. Os que mais estão pressionando são os que ganham mais. Porque lá na Reforma, também eles vão contribuir, mas...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Os que mais estão pressionando são representantes de empresas que devem para a Previdência. Exato.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Então, tem que ter essa contrapartida da manifestação popular das pessoas, para que o Congresso consiga juntar os dois lados. Porque lá eu soube que as pessoas que ganham mais de R\$ 30 mil, R\$ 40 mil, estão lá todos os dias, pressionando porque eles não podem perder. Quer dizer que todos, quem ganha mais tem que contribuir mais, quem ganha menos tem que contribuir menos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Mexer no Judiciário, por exemplo, que é um absurdo. Mexe aí...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O senhor falou tudo agora.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Mexe lá naquela aposentadoria, que aí eu quero ver se os políticos têm coragem mesmo de mexer. Quero ver se têm coragem mesmo de mexer! Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu que agradeço, Deputado Lazinho.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adailton Fúria	- ausente
- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Alex Redano	- ausente
- Deputado Alex Silva	- presente
- Deputado Anderson Pereira	- ausente
- Deputada Cassia Muleta	- presente
- Deputado Chiquinho da Emater	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- presente
- Deputado Eyder Brasil	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jair Montes	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jhony Paixão	- presente
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelo Cruz	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- presente

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Nós estamos aqui, não temos quorum, só temos 08 deputados presentes. Não vai ser possível deliberar os Vetos. Os Vetos hoje estão trancando a pauta. Eu acho que nós temos 08 Vetos, se eu não me engano, trancando a pauta.

Então, está encerrada a Ordem do Dia. Nós tínhamos aqui, no Grande Expediente, o Deputado Lazinho inscrito, mas já falou. Então não há mais oradores. Vamos encerrar o Grande Expediente. Passemos às Comunicações de Lideranças. Também não tem ninguém inscrito. Então, passemos às Comunicações Parlamentares. Também não tem ninguém inscrito. Estão encerradas as Comunicações Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 02 de abril, no horário regimental, às 15:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11:00 horas)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº1817/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

ADILSON VIEIRA RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-21, no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1525/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

AGARDENE INACIO FREIRE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1537/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

ANGELINA LOPES DE MENEZES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1543/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

ANTONIO SHEILYMAR LOIOLA LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1519/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

APARECIDO MIRANDA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1846/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **BENEDITO DE SOUZA PORTO NETO**, matrícula nº 200166031, para Assessor Especial de

Gabinete, código DGS-3, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1544/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

BOAVENTURA DA SILVA VASCONCELOS JUNIOR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1493/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão dos servidores relacionados para Assessor Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, a contar de 1º de março de 2019.

Nome	Matrícula
CARLOS ALBERTO LUCAS	200165865
UBIRAJAR NATAL FERREIRA	200166046

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1335/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

CARLOS ALBERTO TESCH, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-01, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 01 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2044/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

L O T A R

O Servidor **CLAUDEMIR ANTONIO DE ABREU**, matrícula 1676, ocupante do Cargo de Extensionista Rural, pertencente ao Quadro de Pessoal da EMATER/RO, no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 20 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1819/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

CRYSTHOFHER RAPHAEL W. DE OLIVEIRA FARES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1539/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

DANIEL MOREIRA RAMOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1845/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

DANIELA KELI DIAS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1556/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

DEMOCRITO INACIO DE OLIVEIRA, matrícula 100017774, ocupante do Cargo de Assistente Técnico Legislativo para exercer a Função em Comissão de Assessor Técnico, código AT-27, no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comercio, Ciência e Tecnologia, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1717/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O cargo em Comissão do Servidor **EDEBLANDES ORTIS DA ROCHA**, matrícula nº 200166042, para Assistente Técnico, código AST-14, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1844/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

EDIVONE RODRIGUES DE LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº2033/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

ELAINE RESENDE DO NASCIMENTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-25, no Departamento Gestão Orçamentaria Financeira e Patrimonial, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 20 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1839/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

ELIANA ARAUJO GAUTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1376/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

ELTON MARCOS MACHADO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-28, do Gabinete da Presidência, a contar de 10 de dezembro de 2018.

Porto Velho, 11 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1534/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

NOMEAR

EVANILDA SANTOS OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1521/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

NOMEAR

FRANCISCA DE QUEIROZ VIANA RIBEIRO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1720/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **GUSTAVO VILAS BOAS DA SILVA**, matrícula 200166040, Assessor Parlamentar,

para o código AP-25, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1841/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

NOMEAR

INACIO ALVES NETO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-21, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1718/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da Servidora **JAYANE CARLOS PIOVESAN**, matrícula 200166041, para Assessor Técnico, código AT-25 e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1536/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

NOMEAR

JEFFERSON DA COSTA DA CONCEIÇÃO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1520/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

JESSICA DA PAZ MATEUS, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1724/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **JOAQUIM LIMA DE SOUZA**, matrícula nº 200166044, Assessor Técnico, para o código AT-29, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1847/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **JOSE CARLOS ARRIGO**, matrícula nº 200166043, para Secretário Executivo, código DGS-3, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1721/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O cargo em Comissão do Servidor **JURANDIR NUNES CAFE**, matrícula nº 200166028, para Secretário de Apoio, código DGS-9, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1842/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

KIMBERLY CAMATTA MARCHIOLI, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-26, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1816/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **KLEBER LUIZ DA SILVA**, matrícula 200166020, para Assessor Técnico, código AT-27, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1840/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

LUCIANA DE SOUZA DEMARTINE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1679/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

LUCIMAR ROQUE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-22, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1542/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

LUIZ GONZAGA SALES LOBATO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1497/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

MARCINEI VIANA DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-25, da Divisão de Infraestrutura de Redes e Segurança, do Departamento de Infraestrutura e Suporte Operacional, a contar de 13 de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº2045/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

L O T A R

O Servidor **MARCOS RODRIGUES GOMES DA SILVA**, matrícula 3530, pertencente ao Quadro de Pessoal da EMATER/RO, no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 20 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1723/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O cargo em Comissão da Servidora **MARIA ANTONI SOARES DOS SANTOS SOUZA**, matrícula nº 200166027, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1545/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

MARIA ROSIMEIRE DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-

12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1722/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da Servidora **MARLI VIEIRA GUIMARAES**, matrícula 200166037, para Assessor Técnico, código AT-30, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1535/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

NATAL DE SOUZA CAMPOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1843/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

NERCI APARECIDA DE MORAES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1583/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

A lotação dos servidores relacionados para o Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, a contar de 1º de março de 2019.

Nome	Matrícula
PAULA THAIS ALVES ISERE	200166462
JULIA MARIA COUTO MUNIZ CRUZ	200166387
ROBSON FERNANDO BASTISTAO	200166377

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1838/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

PEDRO DE SOUZA BISPO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1522/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

REGIANE ALVES CUNHA SUAREZ, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1818/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

RODRIGO OMIDO GOMES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-12, no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1540/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

ROSELI FERREIRA SUBTIL BANDEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1538/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

SANDRA MARIA DENARDO SAIKI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1524/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

SANDRA MARIA HESKETH ASSUMPÇÃO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1837/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

SARA ELENA RENGIFO CHAVEZ LABAJOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1541/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

SELMA NUNES DE QUELUZ, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1719/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da Servidora **SUZANA DOS SANTOS SILVA**, matrícula 200166022, para Assistente Técnico, e relatar

no Gabinete da Comissão Permanente de Transporte e Obras Públicas, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 18 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº1523/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

VIRGINIA ROBERTA BENTES DE SOUSA VIRGILIO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1340/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

VIVIANA DE CASTRO GUIMARAES FABRIS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-01, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 01 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1526/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

ZENAIDE MARIA BARBOZA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Chiquinho da Emater, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 14 de março de 2019.

LAERTE GOMES
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1838/2019-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

N O M E A R

PEDRO DE SOUZA BISPO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de março de 2019.

Porto Velho, 19 de março de 2019.

LAERTE GOMES
Presidente

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
Secretário Geral Adjunto

ADVOCACIA GERAL

Errata ao Contrato n.07/2019/AG/ALE/RO.

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia
Contratada: Empresa Amazongás Distribuidora de Gás Liquefeito de petróleo LTDA.

No DO-e-ALE nº 49, de 27 de março de 2019, página 942,

ONDE SE LÊ:

CLAUSULA QUARTA – DO PREÇO, DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E DOS CRITÉRIOS DE ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA E REAJUSTAMENTO

O valor do Contrato é R\$ 16.385,60 (dezesseis mil trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta centavos), compreendendo a estimativa de 16 botijas de 190kg, no valor unitário de R\$1.365,46 (mil trezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e seis centavos).

LEIA-SE:

CLAUSULA QUARTA – DO PREÇO, DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E DOS CRITÉRIOS DE ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA E REAJUSTAMENTO

O valor do Contrato é R\$ 16.385,60 (dezesseis mil trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta centavos), compreendendo a estimativa de 16 botijas de 190kg.